



CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO DE 2024

NÚMERO 22.547 • 26 PÁGINAS • R\$ 4,00

Ainda estou aqui mostra força no Globo de Ouro

VideoFilmes



Filme de Walter Salles, baseado no livro de Marcelo Rubens Paiva, foi indicado para o troféu de Melhor Filme em Língua Estrangeira de uma das principais celebrações da TV e do cinema. Fernanda Torres vai concorrer a Melhor Atriz em Filme de Drama, 25 anos depois de a mãe, Fernanda Montenegro, disputar a mesma premiação.

PÁGINA 21

Rebeldes negociam o poder na nova Síria

AFP



Combatente da oposição beija a mão de familiar que vivia no exílio. O líder dos insurgentes, Abu Mohammed Al-Jawlani, se reuniu com o ex-premiê Mohamed Al-Jalali, que aceitou entregar comando do país. Ao **Correio**, vítimas de Bashar Al-Assad admitem esperança e alívio.

Brasil retira diplomatas

Itamaraty determina a saída dos funcionários da representação em Damasco. Há temor de insegurança para o corpo diplomático.

PÁGINAS 3, 9 E 12

Mais tributo para armas

Relatório da Reforma Tributária inclui armamentos e munição no chamado "imposto do pecado", com alíquota maior. Medida, no entanto, vai enfrentar resistência no plenário do Congresso.

PÁGINA 2

Segurança

STF obriga PM paulista a usar câmera corporal

PÁGINA 6

Prisão

Roberto Jefferson pode pegar 9 anos por atirar na PF

PÁGINA 4

Jogos on-line

Governo federal terá força-tarefa contra vício em bets

PÁGINA 7

André Simões



Do início em Ceilândia à Bola de Ouro

Vic Albuquerque tem o ano hexacampeão com o Corinthians coroado com o troféu de melhor jogadora do Brasileirão Feminino na premiação da ESPN. Estêvão leva no masculino.

Botafogo chega ao Catar

PÁGINAS 19 E 20

Minervino Júnior/CB



Caminhos para a inclusão na economia criativa

Evento realizado ontem no auditório do **Correio** reuniu especialistas para debater a qualificação profissional de pessoas com deficiência para o trabalho no setor cultural. Segundo os convidados, capacitismo e atitudes preconceituosas no mercado são desafios a serem superados com urgência.

PÁGINA 16

ENTREVISTA / CARLOS VELLOSO

"Fazer cortes no FCDF vai enfraquecer a segurança"

» ANA DUBEUX // ANA MARIA CAMPOS

Ex-presidente do STF, o ministro aposentado Carlos Velloso é autor de parecer jurídico que reforça a importância do Fundo Constitucional para o DF. O jurista considera um equívoco o projeto de lei que muda os cálculos de reajuste do FCDF e vê, em caso de aprovação, prejuízos principalmente à área de segurança. "Se há desgosto (com a gestão das Forças de Segurança), é colocar as cartas na mesa e debater as falhas que teriam ocorrido, a fim de aperfeiçoar o sistema e não colaborar para o pior", afirma. Confira a entrevista do magistrado ao **Correio**.

Divulgação



PÁGINA 13

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Pela união do DF / No **CB.Poder**, a distrital Paula Belmonte (Cidadania) criticou o projeto de lei, em tramitação no Congresso, que pode resultar em redução de verbas no FCDF. "Brasília inteira tem que estar com esse compromisso da defesa do Fundo Constitucional", disse a deputada. PÁGINA 14

Reprodução/Redes Sociais



Protesto / Uma pintura na pista de caminhada denunciou uma tentativa de estupro no Parque Olhos d'Água, na Asa Norte. O caso está sendo investigado pela Delegacia da Mulher. PÁGINA 15

FEMINICÍDIO

Nadiana, 29, foi morta por asfixia pelo ex, réu confesso

Jovem, trabalhadora e mãe de uma filha de 9 anos, Nadiana da Costa Santana é a 22ª vítima de feminicídio no DF este ano. Ela foi assassinada por Renato Vaz, com quem manteve um relacionamento, mas de quem estava separada. No domingo, eles se encontraram e o criminoso usou um travesseiro para matá-la dentro da casa do pai dele, em Samambaia.

PÁGINA 15



ISSN 1808-2661
9 771808 266035



PODER

“Imposto do pecado” para arma e munição

Relator da reforma no Senado, Eduardo Braga altera proposta da bancada da bala, na Câmara, que impunha a mesma incidência tributária para artefatos letais, fraldas infantis, perfumes e roupas. Manteve, ainda, as carnes isentas de taxaço

» RAFAELA GONÇALVES

Lula Marques/Agência Brasil



O relatório do projeto principal de regulamentação da reforma tributária (PLP 68/24) inclui armas e munições no imposto seletivo (IS), o chamado “imposto do pecado”. Das mais de 2 mil emendas apresentadas, 642 foram acatadas no parecer protocolado, ontem, pelo relator, senador Eduardo Braga (MDB-AM).

De acordo com o parlamentar, a inclusão das armas foi feita por uma “convicção pessoal”. “Não é sensato desonerar armas num país onde se mata mais do que uma guerra. Não tenho arma, não uso, não tenho aptidão. A questão da segurança precisa ser resolvida pelo aparato do Estado, e não em caráter privado. É uma convicção que tenho. Minha razão não é ideológica, é de consciência”, frisou.

O dispositivo havia sido retirado do texto na Câmara dos Deputados por pressão da “bancada da bala”, frente parlamentar que defende o armamento civil. Da maneira como estava, itens díspares como armas, munições, fraldas infantis, perfumes e roupas tinham a mesma alíquota-padrão de imposto.

Braga admitiu que não sabe se a medida será mantida. Na última votação na Câmara, a emenda apresentada pela federação PSol-Rede para incluir as armas no “imposto do pecado” foi rejeitada por 316 x 155, com duas abstenções. A tributação extra será imposta a produtos considerados prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente.

O relator manteve a isenção de tributos a carnes, frangos e peixes tal como veio da Câmara. A incorporação das proteínas na cesta básica contrariou a equipe econômica do governo.

Os medicamentos para tratamento de câncer e de doenças raras terão alíquota zero de imposto sobre o consumo, disse Braga. A versão da Câmara previa isenção conforme uma lista de princípios ativos. O parecer substituiu a lista por grupos de doenças.

Segundo o relator, os fármacos que receberam benefício fiscal serão definidos, posteriormente, por um novo projeto de lei. Os medicamentos serão decididos em conjunto pelo Comitê Gestor e pelo Ministério da Fazenda, a partir de sugestões do Ministério da Saúde, e terão de ser votados no Congresso.

“A sugestão é que seja elaborada a lista com o Comitê Gestor, Fazenda e Saúde para isso não ser um cheque em branco e dar medicamento para o que a gente não sabe nem para que serve”, salientou.

Todas as compras públicas de medicamentos para o Sistema Único de Saúde (SUS) têm previsão de isenção. A nova versão do texto estabelece, ainda, por meio de regimes diferenciados, a inclusão das fraldas na lista de produtos de higiene pessoal, do homecare e da esterilização na lista de produtos hospitalares.

Segundo Braga, as mudanças no projeto representam um impacto de 0,13 ponto percentual sobre a alíquota do Imposto sobre Valor Agregado (IVA). Considerando os cálculos do Ministério da Fazenda sobre as alterações no texto feitas pela Câmara — que apontavam

Principais mudanças

Confira as alterações no relatório da regulamentação da reforma tributária

- **Armas e munições:** Foram incluídas no imposto seletivo, com a exceção das que tiverem como destino as Forças Armadas e órgãos de segurança pública;
- **Saúde:** Terão redução de **60%** dos tributos para os serviços de homecare, esterilização e instrumentação cirúrgica, e medicamentos para tratamentos oncológicos, doenças raras, IST e AIDS, doenças negligenciadas, vacinas e soros;
- **Imóveis:** Antes, a redução da alíquota para operações gerais era de **40%**. O parecer aumentou para **50%** da alíquota padrão. Em aluguéis, cessão e arrendamento, a redução aumentou de **60%** para **70%**. As vendas de imóveis por pessoas físicas ficarão isentas de tributação quando o vendedor apresentar renda anual inferior a **R\$ 240 mil** e tiver até três imóveis. Além disso, o texto também prevê aumento do redutor social no aluguel, de **R\$ 400** para **R\$ 600**;
- **Bares e Restaurantes:** Simplificação do cálculo da alíquota de bares e restaurantes — caiu para **40%** da alíquota-padrão;
- **Alíquota teste:** Em 2026, o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), criados pela reforma para substituir PIS, Cofins, IPI, ICMS e ISS, serão implementados sem necessidade de recolhimento do tributo, mas como obrigação acessória;
- **Regimes especiais:** A nova versão do texto estabelece, por meio de regimes diferenciados, a inclusão das fraldas na lista de produtos de higiene pessoal, do homecare e da esterilização;

uma elevação da alíquota média de 26,5% para 27,97% —, a alíquota média passará a 28,1%.

O parecer ainda obriga o governo a enviar um projeto de lei complementar propondo medidas que reduzam o percentual do IVA a patamar igual ou inferior a 26,5%. A nova versão do texto estabelece que o período de testes começa



- **Trava:** O Senado propõe que a alíquota padrão deve ser de até **26,5%**. Caso a soma das alíquotas de referência seja superior à porcentagem, o Poder Executivo deve enviar projeto de lei complementar para propor a diminuição das alíquotas;
- **Cashback:** O Senado manteve os percentuais de cashback para pessoas de baixa renda: **100%** no CBS e **20%** no IBS (Imposto sobre Bens e Serviços). Essa devolução dos tributos contempla a compra de gás de cozinha, contas de luz e de água. Foram incluídos serviços de telecomunicações;
- **Zona Franca de Manaus:** Estabelece a não incidência do CBS no comércio dentro da ZFM e nas áreas de livre comércio;

Fonte: PLP 68/2024.



Não é sensato desonerar armas num país onde se mata mais do que uma guerra. Não tenho arma, não uso. A questão da segurança precisa ser resolvida pelo aparato do Estado, e não em caráter privado. É uma convicção que tenho. Minha razão não é ideológica, é de consciência”

Senador Eduardo Braga (MDB-AM), relator da reforma tributária

Sessão extra ao meio-dia

Para tentar acelerar a tramitação do relatório sobre a reforma tributária, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) se reúne extraordinariamente hoje, ao meio-dia, para a leitura do projeto de lei elaborado pelo senador Eduardo Braga (MDB-AM). Ao mesmo tempo, na Câmara, uma comissão se formará para analisar as alterações no Senado, antes que o PL volte para a Casa a fim de mexer ou manter as alterações realizadas pelo senadores. Dessa forma, a expectativa é de que a reforma seja aprovada até 19 de dezembro.

Mais cedo, a suspensão da sessão da CCJ tinha acendido a luz vermelha no Palácio do Planalto (**leia mais na página 3**). “Se o governo estivesse preocupado com a reforma, tinha de colocar presença”, criticou o senador Marcos Rogério, vice-presidente da CCJ. Além dele, compareceram à sessão Efraim Filho (União-PB), Rogério Carvalho (PT-SE), Augusta Brito (PT-CE), Ciro Nogueira (PP-PI), Esperidião Amin (PP-SC) e Mecias de Jesus (Republicanos-RR).

Até então, a próxima reunião da CCJ seria somente amanhã, em cuja pauta estão as sabatinas de cinco indicados para ministros do Superior Tribunal Militar (STM), além das inquirições aos novos nomes para comporem o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e o Conselho Diretor da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD).

Na avaliação de parlamentares ouvidos pelo **Correio**, já era considerada a hipótese de se fechar um acordo para a leitura do relatório — tal como aconteceu após a reunião no Palácio entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) e Arthur Lira (PP-AL), respectivamente do Senado e da Câmara, encontrando-se uma forma de lei complementar, o PLP 68/24.

em 2026 e o sistema entra em operação plenamente em 2030. Será realizada uma fase de testes sem recolhimento do tributo.

Prazo apertado

O relatório de Braga era para ser lido, à tarde, na sessão da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ)

do Senado. Mas foi cancelada por falta de quórum, em reação à negativa do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), em aceitar os argumentos da Advocacia-Geral da União (AGU) para tornar menos rigorosas as regras de liberação de emendas.

Mas, depois da reunião, no início da noite, na qual o

presidente Luiz Inácio Lula da Silva apresentou uma solução para a liberação das emendas aos presidentes Rodrigo Pacheco (PSD-MG) e Arthur Lira (PP-AL), respectivamente do Senado e da Câmara, encontrando-se uma forma de lei complementar, o PLP 68/24.

de Braga ser lido hoje ainda (**leia ao lado**).

Valdo Virgo/CB/D.A. Press

PODER

Para pagar emendas, governo edita portaria

Em reunião no Palácio entre Lula, Pacheco e Lira, presidente apresenta fórmula para liberar R\$ 3 bi e pôr fim ao mau humor do Congresso — e votar reforma e pacote de cortes

» FABIO GRECCHI
» EDLA LULA
» JULIA PORTELA
» MAYARA SOUTO

O governo federal deve publicar, até amanhã, uma portaria para liberar ainda este ano o pagamento de R\$ 3 bilhões em emendas Pix. Foi a forma encontrada para contornar a crise que se potencializou, dentro do Congresso, com a rejeição pelo ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), dos argumentos da Advocacia-Geral da União (AGU) para que reconsiderasse e tornasse menos rigorosa as regras que impôs para o repasse de recursos federais para o pagamento de emendas parlamentares. No fim da tarde de ontem, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva reuniu-se com os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), não apenas para informá-los da solução arquitetada pelo Palácio do Planalto, mas para, também, pedir-lhes empenho na aprovação da reforma tributária e do pacote de cortes do governo.

O Palácio recebeu, ontem, um duro recado sobre a insatisfação dos parlamentares em relação às regras definidas por Dino para as emendas. A sessão da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado na qual seria lido o relatório da reforma tributária,



“O presidente Lula se reuniu com os presidentes das casas [Pacheco e Lira]. Ele pactuou um encaminhamento que, do meu ponto de vista, atende aos anseios dos parlamentares. Quem está fazendo conta sabe que as medidas estão indo na direção correta”

Ministro Fernando Haddad, da Fazenda

elaborado pelo senador Eduardo Braga (MDB-AM), foi suspensa por falta de quórum poucos minutos depois de aberta.

No encontro no Palácio, Pacheco e Lira pediram a Lula um “gesto de boa vontade” em relação às emendas para que as votações no Congresso dessemperem. A saída, a princípio, é o decreto, assinado conjuntamente pela Casa Civil e pela AGU, que faz uma interpretação da decisão de Dino com o cuidado de não descumprir a decisão do ministro. Da reunião participaram os ministros Rui Costa (Casa Civil) e Alexandre Padilha (Secretaria de Relações Institucionais), além dos líderes do governo no Congresso (senador Randolfe Rodrigues, PT-AP), no Senado (Jaques Wagner, PT-BA) e na Câmara (José Guimarães, PT-CE).

Segundo interlocutores de Lula e dos ministros, a AGU também divulgará um parecer, com orientações sobre a decisão de Dino, para os ministérios que têm emendas parlamentares. Representa que as pastas pagarão as emendas, principalmente as de comissão — consideradas obscuras, de destinação incerta e sem identificação do parlamentar que a propôs — conforme as regras estabelecidas pelo ministro. A medida teria sido bem recebida por Pacheco e Lira.

Ao chegar no Ministério da Fazenda, Fernando Haddad admitiu que Lula conseguiu encaminhar uma boa solução junto a Pacheco e a Lira para destravar as votações no Congresso. “O presidente Lula se reuniu com os presidentes das casas [Pacheco e Lira]. Ele

pactuou um encaminhamento que, do meu ponto de vista, atende aos anseios dos parlamentares. Quem está fazendo conta sabe que as medidas estão indo na direção correta”, salientou Haddad.

Os presidentes do Senado e da Câmara se comprometeram a levar as soluções encontradas pelo Palácio aos líderes de partido e de bancada no Congresso. E a se esforçarem no convencimento de que o governo está se empenhando para contornar a situação provocada pela decisão de Dino. Isso porque, entre os parlamentares — sobretudo os do Centrão —, pairava a desconfiança de que havia um jogo combinado entre o Palácio e o ministro do STF para dificultar a liberação de emendas.

Haddad disse, ontem, que a cada momento que as medidas do pacote fiscal são esclarecidas, há uma maior compreensão de que as propostas são “razoáveis”. Ele deu a declaração ao ser questionado sobre o risco de o próprio PT desidrar o pacote enviado pelo governo. “A cada momento que se esclarece os números, e o porquê das medidas, se compreende que nós estamos falando de coisas razoáveis. Colocar ordem em cadastro, adequar o perfil do beneficiário à intenção do legislador, isso são coisas muito razoáveis”, disse. (Com Agência Estado)

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



Luizazedo.df@dabr.com.br



Síria preocupa o Brasil por razões humanitárias

Depois que rebeldes derrubaram o ditador Bashar al-Assad e tomaram o controle do país, o governo federal decidiu retirar as equipes técnicas e diplomatas que estavam em Damasco, que se deslocaram para o Líbano, onde deverão embarcar para o Brasil num avião da Força Aérea Brasileira (FAB). Cerca de 3,5 mil brasileiros vivem na Síria e foram aconselhados a deixar o país.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva acompanha a situação com cautela, como as demais chancelarias do mundo. Estados Unidos, Turquia, Israel, Rússia e Irã estão envolvidos diretamente na crise síria. A ditadura al-Assad foi implantada logo após a Guerra dos Seis Dias, com apoio da antiga União Soviética, quando a Síria, Egito e Jordânia, entre outros países árabes, foram derrotados por Israel. Durante a guerra civil do Líbano, chegaram a ocupar grande parte do país.

Enquanto exporta açúcar, carnes, milho, café, produtos químicos e manufaturas leves para a Síria, o Brasil compra principalmente azeite de oliva, tecidos, artesanatos e frutas. É um comércio superavitário, porém, que soma apenas US\$ 69 milhões. Houve uma época, durante o regime militar, em que o Brasil foi um dos principais fornecedores de armas, inclusive blindados ligeiros, para a Síria e outros países árabes.

Temos uma comunidade de 5 milhões de sírios e libaneses, concentrada em São Paulo, no Paraná, em Minas Gerais e no Rio de Janeiro, e plenamente integrada à vida nacional. Os sírios chegaram ao Brasil com o colapso do Império Otomano e, depois, por causa das guerras e conflitos no Levante.

Chamados de “turcos”, devido aos passaportes de origem, são famílias cristãs melquitas, maronitas e ortodoxos, além de muçulmanas e, também, must’arabis e sefarditas (judeus sírios). Influenciaram o pequeno comércio, a gastronomia e a nossa cultura, principalmente a literatura e o carnaval.

A guerra civil na Síria, a partir de 2011, trouxe para o Brasil novas gerações de refugiados. Embora esteja muito longe do Oriente Médio e não tenha projeção de poder na região, o Brasil é um dos países mais procurados pelos refugiados sírios, por causa dos seus laços familiares e por não sofrerem discriminações.

Futuro incerto

O colapso do governo de Bashar al-Assad, resguardada as devidas proporções, pode resultar num novo Afeganistão, para a Rússia e os EUA. É mais uma dor de cabeça para a Turquia e Israel, que são protagonistas da volatilização do regime. Embora não seja um grande produtor de petróleo, como o Iraque e a Arábia Saudita, por exemplo, a Síria ocupa uma posição crucial no Oriente Médio, entre a Ásia, a África e a Europa.

Para a China, é um corredor estratégico da Rota da Seda, à qual o regime deposto havia aderido, e passagem de gasodutos que liguem o Golfo Pérsico à Europa, para o Ocidente. Todos os países vizinhos — Turquia ao norte, Iraque a leste, Jordânia ao sul, Líbano e Israel a oeste — temem a desestabilização da Síria e reforçaram suas fronteiras com tropas e armamentos.

A situação é tão confusa que o Conselho de Segurança da ONU realizou uma reunião fechada, solicitada pela Rússia, que tem em Tartus sua única base naval do Mediterrâneo, na faixa costeira Síria, além de uma base aérea em Khmeimim. Como o Irã, os russos são grandes perdedores com a queda de Bashar al-Assad, ao passo que EUA, Turquia e Israel, até agora, são os ganhadores.

Mosaico étnico-religioso (árabes sunitas, alaúitas, curdos, cristãos, drusos, entre outros), o maior risco para o futuro da Síria é a consolidação de um regime fundamentalista jihadista, em substituição ao estado laico que havia, apesar da ditadura. Não à toa, Israel já está ocupando militarmente as Colinas de Golan e os EUA bombardeiam instalações militares e industriais que possam servir a esses grupos.

O poder está nas mãos das milícias do Hay’at Tahrir al-Sham (HTS), liderada por Abu Mohammad al-Golani, uma coalizão de grupos islâmicos formada em 2017, incluindo antigos membros da Frente al-Nusra, anteriormente afiliada à Al-Qaeda. O HTS partiu da província de Idlib e, em duas semanas, tomou Aleppo, Homs e, depois, Damasco.

Os demais grupos armados são o Exército Livre da Síria (ELS), fundado em 2011 por desertores das Forças Armadas sírias e apoiado pela Turquia. E as Forças Democráticas Sírias (FDS), liderada por curdos, apoiada pelos EUA, que controla áreas no norte e no leste da Síria.

Somaram-se aos rebeldes a Coalizão Nacional para as Forças Revolucionárias e de Oposição Sírias (CNFROS), que representa a oposição síria no cenário internacional, e o Conselho Nacional Sírio (CNS), uma coalizão de grupos de oposição que visa estabelecer um estado democrático na Síria, sem nenhum poder militar.

Ricardo Stuckert/PR



Pacheco e Lira cobraram de Lula um “gesto de boa vontade” do governo para que a reforma tributária e o pacote de gastos volte a andar

ORIENTE MÉDIO

Brasil esvazia a embaixada na Síria

» RENATO SOUZA

O Brasil evacuou, ontem, a embaixada que mantém na Síria. De acordo com uma fonte do Ministério das Relações Exteriores (MRE), o embaixador André Luiz Azevedo dos Santos e “um pequeno grupo” de funcionários administrativos brasileiros “estão neste momento no Líbano”. A representação diplomática foi esvaziada devido à insegurança por causa da derrubada do ditador Bashar al-Assad, que se refugiou na Rússia.

Por ora, a embaixada em Beirut se incumbirá dos negócios que mantêm com a Síria, onde vivem aproximadamente 3,5 mil brasileiros. “Eles permanecerão lá [na capital libanesa] até que as condições mínimas de segurança sejam restabelecidas”, salientou a fonte do MRE.

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva tomou a decisão de retirar os representantes brasileiros da Síria devido

a numerosos relatos de invasões e atos de vandalismo contra prédios públicos e embaixadas, de acordo com a fonte do MRE. As instalações da embaixada brasileira, porém, não foram alvo de ataques — mesma sorte não teve a da Itália, pois após a tomada de Damasco, no domingo, pelos rebeldes, a representação diplomática foi invadida por um “grupo armado” que roubou três carros, segundo o ministro das Relações Exteriores italiano. A de Cuba também foi saqueada.

Há brasileiros que vivem há décadas na Síria e já têm descendentes nascidos no país. Por enquanto, porém, não houve nenhuma manifestação de que esses cidadãos desejam voltar ao Brasil, mas não está afastada a hipótese de que possa se realizar uma operação de repatriação nos mesmos moldes daquelas que ocorreram para trazer brasileiros do Líbano e da Faixa de Gaza — atacados pelas

3,5 mil
é o número de brasileiros que vive na Síria. Mas, por ora, o Ministério das Relações Exteriores não recebeu nenhum pedido de repatriação

forças militares israelenses.

Nesse momento inicial, o MRE orientou que os brasileiros que pretendam deixar a Síria o façam por meios próprios. O aeroporto está sob o controle de rebeldes, mas continua aberto e operando. As estradas que levam ao Líbano estão abertas — muitos sírios que estavam exilados no país vizinho estão aproveitando para retornar ao país agora que a dinastia dos Assad foi derrubada.

Sem bandeira

Na embaixada da Síria em Brasília, não havia, ontem, nem a bandeira oficial nem a bandeira com três estrelas vermelhas, símbolo da oposição síria, que tem sido vista em múltiplas celebrações pela derrubada de Assad dentro e fora do país.

A diplomacia brasileira acompanha “com preocupação” a escalada dos conflitos na Síria. E por meio de nota, informou que “apoiar os esforços para solução política e negociada, que respeitem a soberania e a integridade territorial do país”.

“O Brasil reitera a necessidade de pleno respeito ao direito internacional, inclusive ao direito internacional humanitário, bem como à unidade territorial síria e às resoluções pertinentes do Conselho de Segurança das Nações Unidas”, exorta o MRE. (Com a colaboração de Fabio Grecchi e AFP)

TEMOS UMA COMUNIDADE DE 5 MILHÕES DE SÍRIO-LIBANESES PLENAMENTE INTEGRADA, CONCENTRADA EM SP, PR, MG E RJ

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Federação balança...

Se depender de parte das tendências do PT, a união com o PV e o PCdoB está com os dias contados. Não foram poucos os grupamentos que se posicionaram contra a continuidade do casamento eleitoral em 2026.

... mas não cai

O documento que pregava o fim da federação foi derrotado na reunião da semana passada, graças ao antigo CNB (Construindo um Novo Brasil) e à Resistência Socialista, que formaram maioria. O assunto, porém, promete voltar à cena no encontro do ano que vem.

Tributária & governo

Até esta semana, os congressistas tratavam a reforma tributária como um projeto do Parlamento, deixando ao governo o papel de coadjuvante. Depois que os próprio senadores boicotaram a discussão na Comissão de Constituição e Justiça, tem muita gente dizendo que, se essa birra permanecer, será sinal de que os parlamentares desistiram de apadrinhar essa reforma e estão mais dispostos a jogá-la no cesto de mais uma proposta do governo bloqueada por causa do toma lá, dá cá das emendas.

Segurança é tudo

No PL, ninguém tem dúvidas: Se o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Rep), vencer o desgaste da segurança, estará na posição de número um para uma campanha presidencial em 2026. Falta combinar com o ex-presidente Jair Bolsonaro, que se coloca como o plano A, B e C.

Edinho abre caminhos

Aos poucos, o prefeito de Araraquara (SP), Edinho Silva, vai se consolidando como pré-candidato à presidência do PT. Nestes últimos dias de seminário e reunião do partido em Brasília, muitos viram uma mudança na forma de o ex-ministro de Comunicação do governo Dilma se apresentar. Ele deixou a roupagem de oposição à Gleisi Hoffmann. Além disso, a retomada da iniciativa de Lula dentro do partido tem ajudado, segundo relatos. A preços de hoje, Edinho Silva tem a preferência.

» » »

Com Edinho Silva bem colocado na conjuntura atual, o líder do governo na Câmara, deputado José Guimarães (CE), fica mais solto para cuidar de uma pré-campanha ao Senado. Sinal de que não é apenas o bolsonarismo que está de olho nas vagas para mandatos que dão aos eleitos a prerrogativa de decidir sobre ministros do Supremo Tribunal Federal.



CURTIDAS

Guarda provisória/ A Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 2613/24, do deputado Auro Ribeiro (Solidariedade/RJ), que estabelece essa concessão. O projeto é um marco no enfrentamento à violência familiar, garantindo proteção imediata às mulheres e seus filhos em situação de risco. “Até que uma decisão final seja tomada pela Justiça, a criança terá custódia e direitos de cuidado”, comentou o deputado.

Corre aí/ A bancada feminina vai se mobilizar para tentar agilizar a votação do PL da guarda provisória no Senado. Dada a importância do tema, haverá todo um esforço para votar nestas duas semanas que restam do período legislativo de 2024.

#ficaadica/ Ao encerrar a sessão da Comissão de Constituição e Justiça do Senado depois de 11 minutos esperando quorum regimental, o senador Marcos Rogério (RO) deixa o seguinte recado aos interessados: Quem quiser aprovar qualquer coisa, que coloque número no plenário na hora marcada para começar a sessão.



Os aprendizados de Gerdau / O empresário Jorge Gerdau Johannpeter (foto) está em Brasília nesta terça-feira. Vem lançar seu livro *A Busca: Os aprendizados de uma jornada de inquietações e realizações*. Aos 88 anos, Gerdau abre sua vida numa obra indispensável para quem deseja conhecer o segredo do sucesso. A sessão de autógrafos será no salão de eventos da sede da Confederação Nacional da Indústria (CNI), no Setor Bancário Norte, edifício Roberto Simonsen, às 18h.

PODER JUDICIÁRIO

Prisão para Roberto Jefferson

Alexandre de Moraes propõe pena de 9 anos de cadeia para o político que atirou em agentes da PF. PGR quer indenização de R\$ 200 mil

» RENATO SOUZA

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), votou ontem para que o ex-deputado Roberto Jefferson seja condenado a nove anos, um mês e cinco dias de prisão. O ex-parlamentar foi denunciado por atentado ao exercício dos Poderes, calúnia, homofobia e incitação ao crime.

O político deu entrevistas que de acordo com Moraes incentivaram ataques às instituições. Além disso, atacou policiais que foram até a casa dele, no Rio de Janeiro, para cumprir um mandado de prisão. Ele atirou contra policiais federais e jogou granadas contra a guarnição.

Alexandre de Moraes afirmou que os atos são gravíssimos e têm ligação com os atentados de 8 de janeiro, realizados em Brasília. “O réu, ao se valer da internet para a prática dos crimes, além de conferir um alcance praticamente imensurável aos vídeos criminosos por ele publicados, também se aproveita para divulgar posicionamentos criminosos e beligerantes, causando significativos distúrbios e reiterados ataques, por parte de seu público, às instituições democráticas, ao Poder Legislativo, ao Supremo Tribunal Federal, ao Tribunal Superior Eleitoral e à comunidade LGBTQIAP+”, escreveu o magistrado em seu voto.

Plenário virtual

O julgamento ocorre até a próxima sexta-feira, no plenário virtual do Supremo Tribunal Federal. A Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifestou favoravelmente à prisão e à reparação por danos públicos. A

Procuradoria pede indenização de R\$ 200 mil a título de danos morais coletivos.

Roberto Jefferson foi preso na véspera do segundo turno das eleições de 2022, após atacar com tiros uma guarnição da PF que foi à casa dele, no município de Comendador Levy Gasparian (RJ), para cumprir um mandado de prisão contra o ex-parlamentar. Ele também lançou uma granada na direção dos agentes federais, que não usavam coletes à prova de balas. Dois policiais foram atingidos por estilhaços e tiveram ferimentos leves.

Na denúncia apresentada à Justiça, o Ministério Público afirmou que Jefferson disparou 60 tiros de carabina na direção dos policiais, mas acabou alvejando, também, uma casa vizinha, onde estavam 16 crianças e quatro adultos. Uma das crianças teve uma fissura na costela ao tentar se proteger dos disparos. Para o órgão, não houve mortes por “circunstâncias alheias à vontade” de Jefferson. Na residência dele, foram encontradas mais de 10 armas e muita munição.

“Denúncia inepta”

No processo, a defesa de Jefferson alegou que a denúncia é inepta e deve ser rejeitada pelos magistrados. “No caso concreto, a denúncia se revela flagrantemente inepta em relação a todas as imputações, por não expor os fatos com todas as suas circunstâncias, por tecer flagrante equívoco entre a conduta típica do crime de incitação e a imputação do crime supostamente incitado. E, ainda, não descreve a adequação típica da conduta, incorrendo em flagrante presunção para subsidiar a sua conclusão”, destaca o texto.

Reprodução/Redes Sociais



O ex-deputado Roberto Jefferson, em um de seus vídeos em que faz apologia à violência e ataca o STF



O réu, ao se valer da internet para a prática dos crimes, além de conferir um alcance praticamente imensurável aos vídeos criminosos por ele publicados, também se aproveita para divulgar posicionamentos criminosos e beligerantes”

Alexandre de Moraes,
ministro do STF

Eleições: dados além das estatísticas

» CAMILA CURADO

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) divulgou, ontem, o relatório de avaliação das eleições de 2024, que reúne estatísticas e análises de dados, a partir de respostas de questionários coletadas dos tribunais regionais eleitorais (TREs) de 26 das 27 unidades federativas — a exceção é o DF, que não tem eleição para prefeitos e vereadores.

A presidente da Corte, ministra Cármen Lúcia, destacou que, pela primeira vez, o relatório foi além das estatísticas, incluindo resultados de análises e de reuniões das justças estaduais. “Isso é importante porque poderia parecer um relatório só estatístico, e não é.

Em uma comparação entre o novo modelo apresentado com as edições anteriores, Cármen

Lúcia afirmou que, sem as análises acrescentadas neste ano, com a ponderação de pontos positivos e negativos, o que se tinha eram “dados estatísticos soltos”. “Sem o cotejo com todos os dados e (sem) o contexto no qual aconteceu, e com todos dados do Brasil inteiro, significa quase um palpite dado”, comentou a ministra.

Em 2024, 122 milhões de pessoas foram às urnas nos 5,5 mil municípios do país. Mais de 1,8 milhão de jovens de 16 e 17 anos tiraram o título de eleitor, número 78% maior que em 2020. Os eleitores facultativos, com mais de 70 anos, somaram 15 milhões.

Neste ano, a biometria chegou a 129 milhões de pessoas, o equivalente a 81,7% dos eleitores. A presidente do TSE anunciou que a meta é chegar a 100% no próximo pleito, em 2026.

Outro objetivo é diminuir o número de abstenções. Segundo ela, esses dados ainda não são claros no relatório e precisam de ter uma curadoria mais apurada. Atualmente, a abstenção de eleitores obrigatórios (maiores de 18 anos) e facultativos (mais de 70 anos, com idade entre 16 e 18 anos e analfabetos) é contabilizada na estatística, mas apenas o voto obrigatório deveria ser considerado.

Das adversidades superadas, de acordo com Cármen Lúcia, estavam listadas as condições meteorológicas — algumas regiões enfrentaram seca extrema, enquanto outras sofreram com tempestades —, e as notícias falsas. A acessibilidade, considerada prioridade pela ministra, “seja por locomoção, seja por acesso às urnas”, ainda deve ser

aprimorada. “Alguns municípios ofereceram transportes especiais, com horário marcado para conduzir as pessoas até o local (de votação) e retornar”, contou. Mas esse recurso ainda não se tornou regra.

As mulheres continuam sendo a maioria do eleitorado, mas minoria na política, com apenas 34% das candidaturas. Delas, 1.802 foram eleitas prefeita ou vice, e mais de 10 mil, vereadoras. Cármen Lúcia lembrou que a violência política contra a mulher é muito maior do que a praticada contra homens: “O discurso de ódio é um, o discurso de ‘odia, como eu costumava dizer, contra as mulheres, é de outra natureza”. Ela garantiu que vai trabalhar para diminuir esse tipo de crime “de maneira a não desanimar mulheres que queiram concorrer”.



Com o objetivo de discutir o desenvolvimento do país, será realizado o evento "**Desafios 2025: o futuro do Brasil em pauta**". Com a presença de especialistas e autoridades, serão debatidos temas estratégicos:

- Mudanças Climáticas e Transição Energética;
- Inovação e Sustentabilidade;
- Reforma Tributária;
- Neoliberalização;
- Políticas Públicas.

Data: 17 de dezembro
Local: auditório do Correio Braziliense



Faça parte desta iniciativa, conheça as oportunidades de aliar sua marca a este relevante debate que contribuirá para um Brasil mais justo e sustentável.

REALIZAÇÃO:

Arena)))
COMUNICAÇÃO

APOIO DE COMUNICAÇÃO:

**CORREIO
BRAZILIENSE**
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

APOIO:

CNI Confederação
Nacional
da Indústria

PATROCÍNIO:

Brasal **ABDI**
Agência Brasileira de
Desenvolvimento Industrial



SEGURANÇA PÚBLICA

PM paulista obrigada a usar câmeras corporais

Ordem é do presidente do STF, Luís Roberto Barroso, que apontou “falhas reiteradas” da polícia na utilização do equipamento

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, determinou, ontem, a obrigatoriedade do uso de câmeras corporais por policiais militares do estado de São Paulo. A decisão é uma resposta à escalada de casos de violência policial registrados nos últimos meses. Na semana passada, em mais um caso de repercussão nacional, um PM foi flagrado em uma gravação de vídeo jogando um homem de uma ponte, na Zona Sul da capital paulista.

Na decisão, Barroso ainda determinou a divulgação de dados no portal da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo; a recomposição do número total de câmeras para o mínimo de 10.125 unidades em operação; a gravação ininterrupta das operações até que seja comprovada a efetividade do sistema de acionamento remoto (automático e intencional); o fornecimento de informações sobre os processos disciplinares por descumprimento do uso das câmeras corporais; e a apresentação mensal de relatórios pelo governo do estado sobre os resultados das medidas. A deliberação atende a um pedido feito pela Defensoria Pública de São Paulo.

Para Barroso, “os fatos novos relatados apontam para o não cumprimento satisfatório dos compromissos assumidos pelo estado de São Paulo quanto à efetivação da política pública de uso de câmeras corporais pela polícia”. Barroso destacou o aumento de 46% nas mortes por intervenções policiais em 2024, em comparação com 2023, e citou “diversos episódios de violência policial contra pessoas que não ofereciam risco ou resistência”.

Além disso, o ministro também apontou “falhas reiteradas no uso das câmeras em operações, ausência de informações públicas sobre a política e limitações técnicas das novas câmeras contratadas, com funcionalidades

ESTADÃO CONTEÚDO



Manifestantes se reúnem na Praça da Sé, no centro de São Paulo, para protestar contra a violência policial: são 673 mortos de janeiro a novembro



Os fatos novos relatados apontam para o não cumprimento satisfatório dos compromissos assumidos pelo estado de São Paulo quanto à efetivação da política pública de uso de câmeras corporais pela polícia

Luís Roberto Barroso,
presidente do STF

incompletas para acionamento remoto automático e riscos de falhas operacionais, conforme reconhecido pelo próprio Estado”.

Ontem, carregando cruzes brancas, manifestantes ligados a movimentos sociais fizeram, na Praça da Sé (região central), um protesto contra a violência policial em São Paulo.

Transparência

Segundo o presidente do Instituto de Criminalística e Ciências Policiais da América Latina, professor José Ricardo Bandeira, as câmeras corporais proporcionam um registro objetivo das interações entre agentes e cidadãos, o que aumenta a transparência das ações policiais e reduz a possibilidade de abusos, além de proteger os policiais de falsas acusações,

fornecendo evidências de que agiram de acordo com os protocolos.

“As câmeras corporais se mostram uma ferramenta cada vez mais importante para a modernização e o aprimoramento das forças policiais em todo o mundo, porém, o estado de São Paulo tem adotado com resistência o uso desse equipamento”, avalia Bandeira.

Ele argumenta que o uso de câmeras também ajuda a melhorar a relação entre a sociedade e a polícia. “A experiência das corporações que já implementaram o uso de câmeras demonstra que essa ferramenta pode contribuir significativamente para a melhoria da segurança pública e para a construção de uma relação mais próxima e confiável entre a polícia e a comunidade”, explica.

“No entanto, o controle das filmagens das câmeras corporais é

um ponto crucial e exige a criação de protocolos claros e transparentes. As gravações devem ser armazenadas de forma segura e por um período determinado por lei. Além de que a divulgação das imagens deve ser feita de forma criteriosa, evitando a exposição indevida de pessoas inocentes”, ressalva o professor.

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), vinha se posicionando contra o uso intensivo do equipamento, mas, com a repercussão dos casos de violência policial, mudou de posição. Disse que teve “visão equivocada” em relação às câmeras. “Hoje, eu estou absolutamente convencido que é um instrumento de proteção da sociedade, do policial e nós vamos não só manter o programa, mas ampliar o programa.”

Agressores são identificados

» IAGO MAC CORD*

Três policiais militares envolvidos no caso em que uma mulher levou um soco no rosto, em 21 de outubro, em Campinas, foram identificados e afastados do trabalho. Nas imagens de câmeras de segurança, é possível ver os três agentes cercando a mulher. Em entrevista à EPTV, a vítima — que não quis ter o nome divulgado — afirmou que a abordagem começou com a agressividade policial. Ela disse que questionou o motivo da voz de prisão, e o policial respondeu: “A senhora fica quieta ou eu vou quebrar sua cara”.

Em seguida, a mulher recebe um soco no rosto e cai desmaiada. Ainda segundo ela, quando os vizinhos falaram para acionar o Samu, os PMs não permitiram e a levaram para o pronto-socorro, onde ela não teve acesso aos exames, e, em seguida, foi levada pelos mesmos agentes para a delegacia.

Um mês e meio depois desse caso, no domingo passado, em Campo Grande, na Zona Sul paulista, um motorista de aplicativo de 25 anos foi abordado por dois PMs, que pisaram na cabeça dele. Em nota da corporação enviada ao **Correio**, o homem teria avançado um sinal vermelho e, após ignorar a ordem de parada, os policiais iniciaram a perseguição. Quando parou e desceu do carro, ainda segundo a nota, teria resistido à prisão e proferido injúrias racistas contra eles, chamando um dos policiais de “macaco”.

“A Polícia Militar analisa as imagens e apura todas as circunstâncias da abordagem. O teste do bafômetro confirmou o consumo de álcool. O delegado de plantão determinou que o indiciado fosse levado ao pronto-socorro para atendimento e ao IML para exames”, completou a PM.

Na mesma noite, na região central da capital paulista, um PM de folga matou com dois tiros um jovem identificado como Alisson Ricardo Rosa, 31 anos. Segundo a Secretaria de Segurança Pública (SSP) do estado, o “policial militar de folga estava em frente a uma casa noturna, quando um homem apontou uma possível arma em direção a algumas pessoas”. Há a suspeita de que o policial estava fazendo “bico” como segurança particular, o que é proibido pela Lei Orgânica da Polícia. Testemunhas que estavam no local afirmam que o policial, identificado como Diego Ferreira Pinto de Souza, não deu voz de prisão, apenas abriu fogo contra Alisson, que não resistiu.

Desde o início do ano passado, segundo a SSP-SP, “mais de 280 policiais foram demitidos e expulsos, enquanto um total de 414 agentes foram presos”. Dados do Ministério Público do estado mostram que, de janeiro a 17 de novembro deste ano, policiais militares mataram 673 pessoas em SP. Do total, 577 foram mortos por PMs em serviço e 96 por agentes de folga.

*Estagiários sob a supervisão de Vinicius Doria

Mais um dia de tiros e mortes na rotina do carioca

» JULIANA SOUSA*

As principais vias expressas da cidade do Rio de Janeiro — Avenida Brasil, Linha Amarela e Linha Vermelha — amanheceram parcialmente interditadas, na manhã de ontem, por causa de mais uma operação policial de grande porte no complexo de favelas da Maré, na Zona Norte. Duas pessoas morreram nos confrontos e seis ficaram feridas.

A ação, liderada pela Delegacia de Roubos e Furtos de Automóveis (DRFA), teve como objetivo cumprir 30 mandados de prisão contra integrantes da facção criminosa Comando Vermelho (CV). Até o meio da tarde, sete pessoas tinham sido presas e um vasto material bélico foi apreendido, incluindo três fuzis, uma pistola e uma granada. Ao menos 10 veículos roubados foram recuperados pelas autoridades.

De acordo com a Polícia Civil, os criminosos estão diretamente ligados ao planejamento e à execução de roubos de veículos e cargas na cidade. O lucro seria usado para abastecer

a chamada “caixinha” da facção, um fundo que financia a compra de armamento, munição e ainda garante o pagamento de benefícios, como uma espécie de mesada, para parentes de integrantes presos e de líderes da organização.

“A operação foi escalada pela Polícia Civil, em mais uma etapa da Operação Torneio, que soma mais de 250 presos. A gente atuou, hoje, no Complexo da Maré, que é também um braço operacional e logístico que fomenta todo esse roubo de carga e automóveis no Rio de Janeiro. Já são três presos, um deles, um dos grandes roubadores da região, responsável por corte de veículos e remessa de peças para outros estados” informou o delegado André Neves, diretor do Departamento-Geral de Polícia Especializada, em entrevista à TV Globo.

A operação causou reflexos significativos no trânsito das principais vias da capital, provocando engarrafamentos que travaram o trânsito da região central ao longo de toda a manhã. O Centro de Operações Rio (COR) informou que trechos da

Tomaz Silva/Agência Brasil



Operação policial na Maré deixa dois mortos e fecha as principais vias expressas da capital fluminense

Linha Amarela foram interditados em ambos sentidos. Na Linha Vermelha, um carro foi incendiado na altura do Complexo da Maré. Alunos de 44 escolas da região ficaram sem aulas, e quatro clínicas interromperam o funcionamento na manhã de ontem.

Operação Torneio

Deflagrada no dia 3 de dezembro, a última fase da operação mobilizou 900 policiais, além de agentes da Polícia Civil, Polícia Militar e do Ministério Público do Rio de Janeiro. Apesar do aparato, a ação deixou um rastro de

violência que atingiu até mesmo inocentes. Durante os tiroteios registrados, pelo menos seis pessoas ficaram feridas, incluindo uma jovem de 22 anos atingida nas costas enquanto aguardava o ônibus. Submetida a uma cirurgia de emergência, seu estado de saúde era grave até a última atualização.



7 • Correio Braziliense — Brasília, terça-feira, 10 de dezembro de 2024

Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na segunda-feira	Ibovespa nos últimos dias	Na segunda-feira	Últimos	Comercial, venda na segunda-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
↑ 1% São Paulo	126.087	R\$ 6,082 (+0,2%)	3/dezembro 6,058 4/dezembro 6,047 5/dezembro 6,009 6/dezembro 6,070	R\$ 1.412	R\$ 6,422	11,15%	Junho/2024 0,21 Julho/2024 0,38 Agosto/2024 -0,02 Setembro/2024 0,44 Outubro/2024 0,53
↓ 0,54% Nova York	127.210						

MERCADO FINANCEIRO

Apostas em Selic a 12%

À espera de uma inflação galopante, analistas do mercado financeiro ouvidos pelo Banco Central estimam que o Comitê de Política Monetária (Copom) vá elevar a taxa básica de juros em 0,75 ponto percentual na reunião que começa hoje

» RAPHAEL PATI

Na véspera da última reunião do ano do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco central, o mercado financeiro revisou novamente as expectativas para a taxa Selic no final de 2024. Até a semana passada, a previsão era de um aumento de 0,5 ponto percentual, mas a percepção de que o Banco Central deve promover um remédio mais intenso em um período de tempo mais curto ganhou força entre analistas de investimentos. Desta forma, o Boletim Focus revisou para 12% a previsão para a taxa de juros no final do ano, o que indica que a maioria dos agentes de mercado consultados pelo relatório acreditam em uma alta de 0,75 ponto.

No final de 2025, o mercado espera uma Selic de 13,50%, enquanto que para 2026 e 2027, aguardam taxas de juros de 11% e 10%, respectivamente. Isso indica que a maioria dos agentes não esperam uma taxa abaixo de dois dígitos pelo menos nos próximos três anos. Para se ter uma ideia, no primeiro Boletim Focus divulgado em 2024, a projeção para a Selic era de 9%. Na época, a taxa estava em trajetória de queda, após a aprovação do arcabouço fiscal, mas acabou perdendo força ao longo do ano.

Além disso, há uma parcela substancial de agentes que já consideram duas altas de 1% nas próximas duas reuniões.

O estrategista de investimentos e sócio da RGW Investimentos, José Cassiolato, está entre os analistas que acreditam que o Copom deve promover uma alta ainda mais forte na reunião que começa hoje e termina amanhã. Segundo ele, uma política mais dura nesse momento com relação à taxa de juros deve conter a apreciação do dólar em relação ao real, além de oferecer maior estabilidade para todos os outros ativos da economia.

“Vejo com bons olhos, neste momento, uma política mais dura, mostrando essa possibilidade de o Banco Central manter uma independência e que a gente possa, a partir dela, o quanto antes, começar a reverter essa política monetária para praticar uma taxa de juros mais condizente com o que vem acontecendo na dinâmica internacional, de redução da taxa de juros”, avalia Cassiolato.

Um dos fatores que mais pesam sobre as projeções do mercado é a reação dos investidores e de outros agentes ao pacote fiscal apresentado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, no último dia 28 de novembro. A estimativa de uma economia de R\$ 30 bilhões para o ano que vem e de R\$ 40 bilhões para 2026, apresentadas inicialmente pelo governo, foram desacreditadas pelo mercado, que também não reagiu positivamente à isenção de Imposto de Renda para pessoas físicas

Raphael Ribeiro/BCB



Será a última reunião do Copom atual. Em janeiro, o presidente Campos Netos e três diretores deixam o comitê

que recebem até R\$ 5 mil por mês.

“Esse foi um recado muito negativo para o mercado, porque trouxe uma queda no nível de confiança”, avalia o sócio da WMS Capital Marcos Moreira, que não descarta a possibilidade de um ajuste de 1% na reunião desta semana.

O mercado também aumentou a previsão para o Índice

de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2024. De acordo com o Focus, os agentes estimam um aumento de 4,84% na inflação oficial, ante 4,71% na mesma projeção publicada na semana anterior. Hoje, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou os resultados de novembro do IPCA.

Em relação ao câmbio, a projeção divulgada no Boletim Focus também registrou um aumento na percepção dos analistas, que passaram a estimar o valor do dólar na casa de R\$ 5,95. Já o Produto Interno Bruto (PIB) deve vir mais forte, de acordo com os especialistas do Focus. O mercado passou a considerar um crescimento de 3,39%.

Salvo pelo ferro

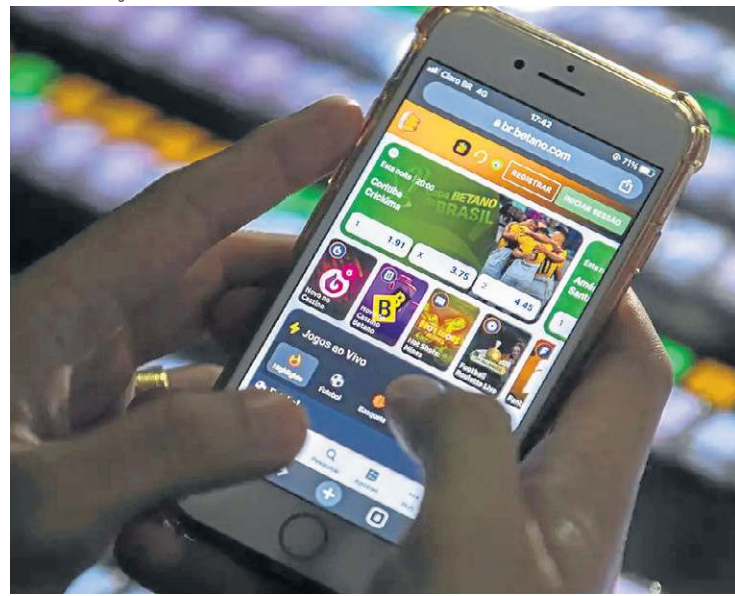
O Índice da Bolsa de Valores de São Paulo (Ibovespa/B3) encerrou o dia de ontem em alta de 1%, aos 127.212 pontos. A principal explicação para esse crescimento veio do outro lado do mundo. Logo pela manhã, o mercado acordou com a notícia de que a China deve adotar, no ano que vem, uma política monetária “adequadamente frouxa”.

Ontem, a agência de notícias estatal chinesa comunicou que o país deve adotar a primeira mudança na política monetária desde 2010. O anúncio faz parte de um pacote de medidas econômicas apresentado pelo país asiático, que visa um fortalecimento da economia nacional que, desde 2021, acumula resultados abaixo das expectativas para a segunda maior força econômica global.

Diante disso, o minério de ferro subiu 1,57% no Porto de Dalian, na China, o que impactou diretamente no valor das ações das mineradoras no Brasil.

Pelo lado do câmbio, o dólar acompanhou o movimento internacional e registrou uma leve valorização de 0,18%, encerrando as operações cotado a R\$ 6,08. O resultado pode ser considerado um indicativo da estagnação da moeda, que desde o fim de novembro opera acima de R\$ 6. (RP)

Joédson Alves/Agência Brasil



O GT busca prevenir e mitigar danos do jogo compulsivo no Brasil

JOGOS ON-LINE

Força-tarefa enfrenta o vício em apostas

Após a regulamentação das bets, o governo federal anunciou a criação do Grupo de Trabalho Interministerial de Saúde Mental, Prevenção e Redução de Danos do Jogo Problemático. O grupo foi instituído nesta segunda-feira (9/12), por meio de portaria interministerial, e reúne representantes dos ministérios do Esporte, Fazenda e Saúde, além da Secretaria de Comunicação Social da Presidência (Secom).

De acordo com as passadas envolvidas, a iniciativa visa

desenvolver estratégias para prevenir, mitigar danos e oferecer suporte a pessoas e comunidades afetadas pelas práticas de jogo compulsivo. Também servirá para auxiliar pessoas em situação de vulnerabilidade, no contexto dos jogos que envolvem apostas.

O grupo recém-criado terá o prazo de 60 dias para apresentar ações coordenadas entre as pastas. As reuniões devem ocorrer a cada 15 dias e, entre as atribuições do GT, destacam-se ações, políticas e medidas de

prevenção, redução de danos e assistência a pessoas e grupos sociais vulneráveis ao comportamento de jogo problemático persistente e recorrente, ou que já se encontram nesta situação.

O grupo ainda poderá reexaminar ações administrativas e políticas públicas e fazer sugestões de atuação regulatória. Também terá o poder de propor medidas para reduzir danos e enfrentar o problema, observadas as competências de cada ministério que forem

consideradas pertinentes.

“O crescimento desordenado do setor expôs desafios que agora começam a ser enfrentados por medidas concretas. Ao priorizar a saúde mental e o bem-estar dos apostadores, o governo faz um compromisso com a construção de um ambiente mais seguro e responsável”, destacou, em nota, o Ministério da Fazenda, explicando que a regulamentação envolve uma questão de proteção social, e não apenas de desenvolvimento econômico. (RP)



RAUL VELLOSO

(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

JÁ DEVERÍAMOS TER, HÁ MUITO, INICIADO A TRANSIÇÃO PARA O REGIME DE CAPITALIZAÇÃO, SENDO ESSE O ÚNICO CAMINHO, EM ÚLTIMA INSTÂNCIA, A TRILHAR, A EXEMPLO DO QUE TÊM FEITO OUTROS PAÍSES, INCLUSIVE NA AMÉRICA DO SUL, MAS PRINCIPALMENTE NOS PAÍSES NÓRDICOS

O “x” é arrumar a Previdência do jeito certo

Vista de hoje, a grande agitação social e política que, tendo se iniciado em meados dos anos 1980, culminou na magna reforma constitucional de 1988, pretendia, entre outras, atacar duas questões básicas que nos afligiam à época: problemas sociais agudos e desequilíbrio fiscal em particular.

De 1987 a 2024 e passados 37 anos, vê-se que, se juntarmos os itens Previdência e BPC, já que este tem todo o cheiro de previdência (embora não tenha qualquer receita de contribuição específica a ele associada), constataremos, primeiro, que o peso desse conjunto no gasto não-financeiro total da União, acabou saltando de

22,3% para não menos que 56,2%, enquanto o item investimento em infraestrutura “pagava” essa apreciável conta com uma queda de mais de 4 vezes em termos de percentual do total, desabando de 16% para 3,7%. Em síntese, o país se viu forçado a abrir mão de investimento em infraestrutura por Previdência em um sentido amplo, resultado esse que se origina, principalmente, do pouco conhecido e rápido processo de envelhecimento, em curso, da nossa população.

Dá se segue algo que deveria ter acendido sinais de alerta à época, que é a desabada progressiva da taxa de crescimento do PIB e, portanto, do emprego, que

passariam a acontecer em consequência da queda do investimento público em infraestrutura, que é talvez o item menos rígido do Orçamento. Como é possível verificar, enquanto a razão investimento/PIB desabava de 5,1% do PIB, no final dos anos 1980, para 0,6% do PIB em 2022, a taxa de crescimento real do PIB caía de 8,8% ao ano, em 1980, para 0,9%, em 2023, considerando taxas expressas em termos de médias móveis de 12 anos. Ou seja, era como se tivéssemos escolhido adotar um modelo anti-crescimento-econômico.

Sobre envelhecimento, considerando que idosos quem tem de 65 anos para cima, estima-se

que o aumento do número de idosos em relação a 1987 tenha sido de 62% em 2000; deverá ser de 264% em 2024; e de 679% em 2050. Mais ainda: projeções acreditadas indicam uma relação fortemente declinante entre a população em idade ativa e o número de idosos até pelo menos 2050, o que sinaliza uma muito baixa viabilidade do sistema previdenciário de repartição simples, que é típico de territórios como o nosso, daqui para a frente.

Ou seja, já deveríamos ter, há muito, iniciado a transição para o regime de capitalização, sendo esse o único caminho, em última instância, a trilhar, a exemplo do

que têm feito outros países, inclusive na América do Sul, mas principalmente nos países nórdicos — onde o grau de sustentabilidade de seus regimes está entre os mais altos. Enquanto isso, a tendência de o nosso regime se tornar insustentável é muito forte. Ou seja, com a demografia que temos, o regime de repartição é simplesmente inviável. Dessa maneira, a forma mais rápida para chegarmos ao desejável equacionamento previdenciário é via a introdução do modelo de capitalização, algo que já se começou a fazer nos regimes próprios de previdência, especialmente nos municípios, onde mais de mil entes já concluíram

seu trajeto, e outro grupo relevante já ultrapassou a etapa preliminar de “segregação de massas”.

Outra etapa importante do processo aqui referido tem a ver com o pacote de medidas que vem de ser anunciado preliminarmente, altamente relevante para o caso do BPC, cujo peso no gasto total tenderá a ser significativamente reduzido, onde, por exemplo, se tenta mudar o conceito de “BPC por deficiência” para “BPC como inválido”, onde o número de pessoas que aufeririam esse benefício pelo atual regime tenderá a ser consideravelmente reduzido. (Retornarei ao tema na próxima oportunidade).

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Restar saber se o Inova não representará um mecanismo para aumentar burocracias e gerar desperdício de tempo e dinheiro

Governo lança medidas para modernizar estatais, mas eficácia é incerta

À primeira vista, a iniciativa parece promissora. O governo publicou ontem três decretos que, pelo menos na teoria, visam aprimorar a gestão das empresas estatais e impedir que continuem drenando recursos públicos. Entre as medidas anunciadas, destaca-se a criação do Programa de Governança e Modernização das Empresas Estatais (Inova), cujo objetivo é conduzir estudos sobre governança, desenvolver novas modelagens de negócios para estatais e modernizar os instrumentos de gestão. Se for isso mesmo, ponto para o governo. Resta saber se o Inova não representará um mecanismo para aumentar burocracias e gerar desperdício de tempo e dinheiro. As estatais vivem situação calamitosa. De janeiro a outubro de 2024, o déficit primário dessas empresas totalizou R\$ 7,6 bilhões — é o maior valor para o período desde o início da série histórica do Banco Central, em 2002. A criação do Inova é bem-vinda, mas sua eficácia dependerá de resultados concretos.

Divulgação/Embrapa



Embrapa quer fim do home office e funcionários reagem

As visões opostas de chefes e subordinados a respeito da eficácia do home office chegaram à Embrapa, a estatal voltada para a agropecuária. Um memorando assinado por chefes de unidades defendendo o fim do modelo híbrido de trabalho revoltou colaboradores. Segundo os incomodados, não há estudos que comprovem o aumento da produtividade na jornada cumprida 100% no escritório. Nos últimos meses, companhias de diversos setores têm pressionado os funcionários para voltarem ao velho sistema.

Programa da ApexBrasil movimentou R\$ 500 milhões em negócios

Com o slogan “Rodando o país para as nossas empresas ganharem o mundo”, o programa Exporta Mais Brasil, da ApexBrasil, completou 28 edições com números superlativos. Desde a sua criação, movimentou R\$ 553,5 milhões em expectativa de negócios e promoveu 6 mil reuniões entre 875 empresas brasileiras e 305 compradores internacionais. Segundo a agência, quase metade das empresas atendidas são lideradas por mulheres, o que se deve, sobretudo, ao programa Mulheres e Negócios Internacionais.

Reprodução/Megacurioso



Navios movidos a metanol deverão reduzir emissões de poluentes

Nos últimos anos, empresas, governos e instituições ambientalistas têm se esforçado para desenvolver soluções capazes de reduzir as emissões de dióxido de carbono. Até pouco tempo, o transporte marítimo permanecia alheio aos debates, como se o tema não envolvesse o setor. A situação começa a mudar. A francesa CMA CGM, uma das maiores empresas de transporte marítimo do mundo, anunciou que navios movidos a metanol deverão entrar em operação em breve. É uma nova revolução a caminho.

RAPIDINHAS

» A Omnicom fechou uma das maiores transações da história do mercado publicitário. Por US\$ 13 bilhões, o grupo americano comprou a conterrânea Interpublic. Juntas, as duas operações terão receitas de aproximadamente US\$ 25 bilhões, superando, assim, a britânica WPP e a francesa Publicis, que também são referências no setor.

» A companhia aérea Gol vai ampliar consideravelmente a sua malha aérea para a alta temporada de verão no Brasil, que se estende até o início de março. Apenas em janeiro, serão realizados 18 mil voos, um recorde na história da empresa. A ideia é aumentar também a oferta de assentos para a América do Norte e Caribe.

» A Yduqs, controladora do grupo de ensino Estácio, comprou o campus Edufor em São Luís, no Maranhão, por R\$ 14 milhões. A Edufor oferece 13 cursos superiores, mas a Yduqs está de olho nas escolas de medicina que pertencem à instituição. Com a aquisição, a Yduqs passa a oferecer 2.044 vagas em cursos de Medicina em 18 localidades diferentes.

» A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou 13 projetos dedicados ao desenvolvimento de hidrogênio verde, combustível capaz de reduzir as emissões de gases do efeito estufa. As iniciativas, lideradas por empresas como Petrobras, Neoen e CTEG Brasil, deverão atrair cerca de R\$ 1,5 bilhão em investimentos.

US\$ 2 bilhões

é a fortuna do ex-ditador sírio Bashar al-Assad, que foi deposto por grupos rebeldes do país. A estimativa é do Departamento de Estado dos Estados Unidos



Somos a primeira geração a sentir o impacto das mudanças climáticas e a última que pode fazer algo a respeito”

Barack Obama,
ex-presidente dos Estados Unidos

Paul Ellis/AFP



GESTÃO / Preocupado com saúde financeira das empresas públicas — muitas delas, deficitárias — o governo criou três medidas para melhorar a gestão e ter mais controle dos ministérios aos quais elas estão vinculadas

Decretos dão fôlego a estatais

» FERNANDA STRICKLAND
» MAYARA SOUTO

O governo apresentou, ontem, um conjunto de medidas para fortalecer a governança e aumentar a eficiência das estatais federais, que este ano acumulam saldo negativo em suas contas. As iniciativas visam alinhar a gestão dessas empresas às demandas estratégicas do país, melhorar sua sustentabilidade financeira e fomentar inovação.

As medidas foram formalizadas por meio de três decretos assinados ontem pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O primeiro cria o Programa de Governança e Modernização das Empresas Estatais Federais (Inova), que visa melhorar a gestão e fomentar a inovação nas empresas controladas pela União.

O segundo decreto institui o Sistema de Coordenação da Governança e da Supervisão Ministerial das Empresas Estatais Federais (Sisest), uma estrutura que reúne 16 ministérios e todas as estatais, permitindo uma visão integrada de suas operações para otimizar processos e identificar

oportunidades de melhoria. O terceiro decreto atualiza a Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (Cgpar), adaptando sua atuação à Lei das Estatais, de 2016 e centralizando a organização no Sesest.

As empresas estatais desempenham um papel fundamental na economia brasileira, contribuindo com cerca de 6% do PIB nacional e gerando mais de 400 mil empregos diretos. Elas operam em setores estratégicos como energia, petróleo, governo digital e reindustrialização. No entanto, desafios relacionados à governança e à sustentabilidade financeira motivaram a proposta de novas medidas.

“Apesar de conhecermos empresas de grande porte, como Petrobras, BNDES, Banco do Brasil e Caixa, o Brasil possui 44 estatais, além de suas subsidiárias. Elas são cruciais para o desenvolvimento do país e precisam de uma gestão moderna e eficiente”, destacou a ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, em coletiva de imprensa.

Adalberto Marques/MGI



Em coletiva, a ministra Esther Dweck destacou que o governo pretende modernizar as estatais

Em 2023, as 44 estatais sob controle da União foram responsáveis por 5,75% do PIB, registrando lucro de R\$ 197,8

bilhões e distribuindo R\$ 128,1 bilhões em dividendos. O governo busca, com as novas medidas, não apenas maximizar o

retorno dessas empresas à sociedade, mas também promover um modelo de governança mais eficiente e sustentável.

Constitucionalidade

O coordenador jurídico do escritório Wilton Gomes Advogados, especialista em direito administrativo, Marcos Jorge, observa que os decretos assinados pelo presidente não ferem a Constituição nem a legislação voltada às estatais, em especial o Estatuto Jurídico das Empresas Estatais. “Em uma análise jurídica mais detida, verificamos que tais decretos, aparentemente, não incorrem em quaisquer inconstitucionalidades, pois não contrariam direitos já existentes, e nem inovam no ordenamento, estabelecendo novo direito ou obrigação”, comenta Jorge.

O especialista explicou ainda que outro ponto jurídico fundamental, que chama a atenção, é que tais Decretos vem garantir maior efetividade ao princípio jurídico da eficiência Administrativa. “O que garante que toda a atividade do Estado deve atingir o interesse público de maneira mais eficiente quanto possível, prezando pela harmonia com os demais valores presentes no ordenamento jurídico”, pontuou.

MERCADO DE TRABALHO

STF discute uberização

» RENATO SOUZA

O Supremo Tribunal Federal deu início ontem ao debate sobre a relação empregatícia entre motoristas de aplicativo, entregadores e empresas de tecnologia que gerenciam

essas plataformas. Uma audiência pública conduzida pelo ministro Edson Fachin reuniu 58 entidades para discutir o tema que deve ser julgado pelo Supremo no próximo ano. Uma Ação de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF)

foi apresentada questionando se existe ou não vínculo neste tipo de atividade.

Na abertura da audiência, Fachin defendeu a “pacificação” e “segurança jurídica” em relação ao tema. O magistrado destacou que o debate no Supremo deve

ir além de opiniões e pontos de vista e deve estar conectado com a realidade. As entidades participantes da audiência pública foram instadas pelo ministro a responderem 12 perguntas que foram elaboradas sobre o assunto.

Entre os questionamentos está um sobre que tipo de vínculo trabalhista deve existir entre as empresas e prestadores de serviço e qual seria o impacto

financeiro caso a atividade seja reconhecida como vínculo empregatício. Na ação que corre no STF, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) reconheceu o vínculo empregatício entre um motorista e a empresa Uber.

Outros 10 mil processos semelhantes tramitam no Judiciário do país — onde motoristas pedem o pagamento de direitos trabalhistas, como horas extras,

13º salário e remuneração mínima. A Uber alega que se todas as ações tiverem vínculo reconhecido, a operação da empresa no Brasil fica comprometida. Após a conclusão da participação dos especialistas, entidades e órgãos convidados, Fachin pode mandar o tema para ser pautado no plenário da corte. Cabe ao presidente do Supremo a escolha da data para julgamento do tema.



SÍRIA

Omar Haj Kadour/AFP



Multidão na prisão de Sednaya tenta resgatar detentos trancados no subsolo: "matadouro"

Aaref Watad/AFP



Jovens contemplam Aleppo, a segunda maior cidade do país, a partir de mirante: incerteza à vista

Rami Al Sayed/AFP



Fotos de Bashar Al-Assad jogadas no lixo, no bairro de Daraya, subúrbio da capital: novo tempo

Jalaa Marey/AFP



Ataque israelense às Colinas do Golã, na província síria de Quneitra: depósitos de armas como alvos

Ex-premiê aceita dar o poder aos rebeldes

Mohammad Al-Jalali se reúne com o líder dos insurgentes, Abu Mohammed Al-Jawlani, para acertar mudança de comando do país. Israel aproveita queda de Al-Assad e mobiliza tropas no Golã. França e Alemanha admitem cooperar com governo

» RODRIGO CRAVEIRO
» RENATA GIRALDI

Com a mesma rapidez com que alcançaram Damasco e derrubaram o ditador Bashar Al-Assad, os rebeldes da organização islamista Hayat Tahrir al Sham (HTS), comandados por Abu Mohammed Al-Jawlani, começaram a discutir a transferência de poder. O ex-primeiro-ministro sírio Mohammad Al-Jalali admitiu à tevê Al-Arabiya que aceitou entregar o controle do país ao autodenominado "Governo de Salvação", formado pelos insurgentes. O HTS nomeou, para o posto de premiê, Mohammed Al-Bashir, responsável por governar o norte da Síria e a província de Idlib, depois do avanço dos milicianos.

Os seguidores de Al-Jawlani também anunciaram a anistia a todos os militares recrutados para o Exército sírio durante o regime de Al-Assad. Ontem, o chefe dos rebeldes, que abandonou o nome de guerra e passou a se chamar Ahmad Al-Sharaah, se reuniu com Al-Jalali "para coordenar uma transferência de poder que garanta o fornecimento de serviços" à população, afirmaram os rebeldes, por meio de um comunicado. Até mesmo o Baath, histórico partido de Bashar Al-Assad, anunciou que apoia uma transição "para defender a unidade do país".

O grande temor é de que os 28 grupos rebeldes travem uma disputa interna pelo poder. No fim da noite, a Alemanha e a França se tornaram os primeiros países da comunidade internacional a se declararem "condicionalmente" prontos a "cooperar" com a nova liderança síria. O paradeiro de Al-Assad ainda é um mistério. O Kremlin se negou a confirmar se o ex-ditador recebeu asilo do presidente Vladimir Putin, em Moscou.

Em meio ao vácuo de governo na Síria, as Forças de Defesa de Israel (IDF) mobilizaram tropas na zona de contenção no limite do planalto das Colinas de Golã — anexado pelo Estado judeu —, depois de o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu ter ordenado a "tomada" da zona desmilitarizada. Israel ocupa a maior parte da região há 57 anos.

A Organização das Nações Unidas (ONU) advertiu que as manobras militares israelenses "constituem uma violação" do acordo de retirada de 1974 assinado com a Síria. A justificativa do governo de Netanyahu é a de que existia o risco de "infiltração de indivíduos armados" na zona de contenção. A chance seria israelense confirmou que bombardeou "depósitos de armas químicas" na Síria, durante o fim de semana, logo depois da queda de Al-Assad.

O movimento xiita libanês Hezbollah condenou a intensificação de ataques aéreos israelenses na Síria e garantiu apoio ao povo sírio, além de sublinhar a necessidade de preservar a unidade do país.

Ontem, milhares de sírios se amontoaram diante da famigerada prisão de Saydnaya, conhecida como "matadouro", em busca de informações sobre familiares. Os Capacetes Brancos, a Defesa Civil síria, uniu-se à população nos esforços para destruir parte da instalação e tentar alcançar prisioneiros que estariam sendo mantidos em calabouços, até dois ou três pisos sob a superfície. Nas redes sociais, as imagens de uma "prensa humana" causaram ultraje e indignação: uma espécie de leito onde prisioneiros eram amarrados e esmagados por uma estrutura de ferro.

O Observatório Sírio para os Direitos Humanos (OSDH), uma organização não governamental sediada no Reino Unido que monitora o conflito, estimou no domingo que pelo menos 910 pessoas, incluindo 138 civis, morreram desde o início da ofensiva rebelde, em 27 de novembro.

Também no último domingo, Al-Jawlani discursou na Mesquita dos Omiadas, logo depois da entrada triunfal em Damasco, e dedicou a vitória dos insurgentes a "toda a comunidade islâmica". Aos 42 anos, Al-Jawlani cortou a barba e garantiu ter se distanciado da rede terrorista Al-Qaeda e do Estado Islâmico, dos quais foi integrante. Também adotou roupas militares ocidentais. Os Estados Unidos inseriram a HTS na lista de organizações terroristas.

Extremismo

Um dos mais renomados especialistas em Síria, Joshua Landis — diretor do Centro de Estudos do Oriente Médio da Universidade de Oklahoma (Estados Unidos) — afirmou ao **Correio** que Al-Jawlani deixou muito claro que não haverá espaço para o extremismo na Síria. "Ele disse que deseja manter amizade com todos, e que os únicos inimigos da Síria serão o Irã e o Hezbollah. Se Al-Jawlani não declarar guerra aos Estados Unidos sustentando que tenta construir um governo e alimentar a população, os EUA ficarão malvistas, caso não concordem com isso", alertou. "Pelo que ouvi de pessoas em Washington, Al-Jawlani tem buscado contato com o governo americano."

Ainda segundo Landis, um indicativo preocupante é o de que, sob o controle do grupo HTS, não existiu democracia na província de Idlib. "Na região, havia uma situação estranha, com 'torneladas' de refugiados. Mas, Al-Jawlani não teria debatido sobre

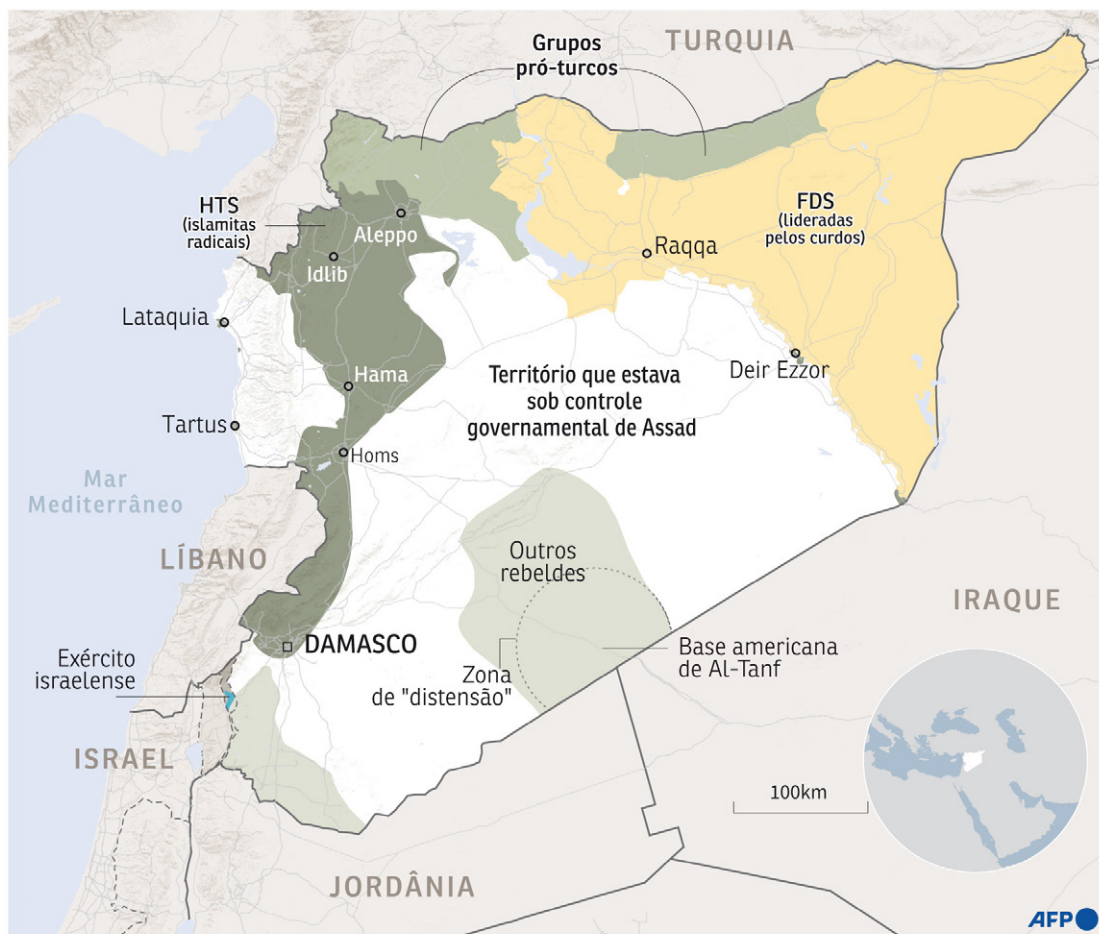
Omar Haj Kadour/AFP



Combatente da oposição ostenta bandeira islâmica sobre tanque, em Damasco: grupo Hayat Tahrir al Sham (HTS) tinha elos com a Al-Qaeda

Zonas de controle das diferentes forças presentes no país

Zonas aproximadas em 8 de dezembro às 16h (Bras.)



Fonte: Institute for the Study of War e AEI's Critical Threats Project

Dados cartográficos: OSM, Nasa, Natural Earth

democracia com os EUA. Sob o regime de Al-Assad, uma das maiores demandas da Casa Branca foi a observância da Resolução 2254 da ONU, que apela à transição democrática na Síria", disse. O estudioso considera Al-Jawlani muito menos dogmático do que os iranianos. "Ele demonstrou

flexibilidade e habilidade para tentar cortejar as minorias sírias e a comunidade internacional."

Historiador e professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Chico Teixeira explica que o grupo que assume o governo é uma "grande federação" de forças contrárias ao

antigo regime sírio, estabelecido desde a ditadura de Hafez Assad, pai de Bashar Al-Assad, em 1971. "A primeira declaração de Al-Jawlani, feita em uma mesquita — sinal do caráter religioso do governo que ele pretende implantar — foi contra o Irã. Em seguida, a embaixada

Eu acho...

Arquivo pessoal



"A queda de Bashar Al-Assad é um enorme golpe para o Irã. O Hezbollah foi dizimado, e parece que a perda da Síria significa que Teerã não será capaz de reconstruir o movimento xiita libanês, que dependia da Síria para o contrabando de armas. O argumento de que o Hezbollah serviria como um impedimento para Israel atacar as instalações nucleares iranianas desapareceu."

Joshua Landis, especialista em Síria e diretor do Centro de Estudos do Oriente Médio da Universidade de Oklahoma (Estados Unidos)

iraniana foi invadida e destruída", lembrou ao **Correio**.

Segundo Teixeira, o HTS segue a linha sunita do islã, enquanto o regime de Al-Assad era uma dissidência alaúita de tendência xiita, como o Irã. "Ele formava o grande arco xiita, vindo do Irã, passando pelo Iraque, até o norte da Síria e o Líbano, contra as formas sunitas, as quais são homogêneas e dominantes na Jordânia, no Egito e na Arábia Saudita", disse. "Ao mesmo tempo, o HTS é um grupo muito próximo à rede terrorista Al-Qaeda e ao Estado Islâmico. As duas facções terroristas vão competir, agora, pelo controle da Síria", advertiu.

Leia mais na página 12

VISÃO DO CORREIO

Educação contra as desigualdades

Os jovens de 15 a 29 anos fora da escola e do mercado de trabalho somaram 10,3 milhões, segundo a pesquisa *Síntese de Indicadores Sociais 2023*, do Instituto Brasileiro Geografia e Estatística (IBGE). O número dos nem-nem, como são chamados, é o menor da série histórica iniciada em 2012. Um olhar mais detalhado no estudo, porém, mostra que as graves desigualdades que compõem o perfil do Brasil persistem — nos 10% de domicílios com menor renda, 49,3% desses jovens estão nessa condição, por exemplo — e, para serem superadas, são necessários justamente avanços na educação.

O preconceito racial é outro elemento da desigualdade. Os brancos que não trabalham nem estudam totalizam 3,05 milhões — homens (1,15 milhão) e mulheres (1,9 milhão). Os pretos e pardos chegam a 7,04 milhões — 2,4 milhões de negros e 4,64 milhões de negras. O fato de as mulheres negras serem maioria reflete que elas não avançaram nos estudos nem buscaram inserção no mercado de trabalho devido a outras chagas brasileiras, como a obrigação de, desde muito novas, se dedicarem aos afazeres domésticos ou aos cuidados de filhos e parentes.

A geração nem-nem é um dos grandes desafios do poder público. Como levar esses jovens para o banco da escola, uma vez que a realidade que vivenciam é um dos obstáculos e as instituições de ensino não parecem atrativas para muitos deles? Despreparados, eles praticamente não têm condições de acessar as oportunidades do mercado e se limitam à informalidade e às suas restrições. Somam-se a essa paralisia possíveis efeitos na saúde mental e emocional em decorrência da impossibilidade de fazer planos de mudança de vida que são, de fato, viáveis.

O Executivo tem sinalizado preocupação com essa geração. No primeiro semestre deste ano, chegou a discutir soluções para os nem-nem. Entre elas, a de sensibilizar empresas do setor de tecnologia a contratarem os jovens e capacitá-los. O salário seria pago pelo governo federal, tomando como exemplo uma iniciativa anterior voltada aos universitários. A proposta seria inserida no programa Conecta e Capacita, do Ministério da Ciência e Tecnologia, segundo anunciou o jornal *O Estado de S. Paulo*.

Mas é preciso mobilizar os setores adequados e capazes de atender às necessidades dos jovens que estão fora da escola e do trabalho. Na última quarta-feira, o *CB Fórum*, promovido pelo *Correio Braziliense* e o Serviço de Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), reuniu autoridades do governo federal e especialistas do setor privado para um debate nesse sentido, a partir do tema *Emprego, renda e cidadania: a educação como ferramenta de oportunidade*. Os participantes enfatizaram o quanto a educação profissional é essencial para o futuro do trabalho. Criar oportunidades aos jovens, desenvolver programas de formação educacional para empregabilidade e prepará-los para a revolução tecnológica são iniciativas mais do que necessárias.

O Brasil da pobreza e da extrema pobreza encolheu, respectivamente, 8 milhões e 3,1 milhões, resultado dos benefícios sociais implementados pelo poder público desde o ano passado. É um avanço importante, mas insuficiente. Uma virada de página na realidade nacional depende muito da educação aliada aos avanços tecnológicos e de políticas públicas inclusivas voltadas especialmente para os jovens. O resultado beneficiará todas as camadas da sociedade, reduzindo as desigualdades, companheiras das injustiças socioeconômicas.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Ditador

Lá se foi um ditador. Partiu para o exílio. Bashar al-Assad, depois que perdeu o apoio do poder de fogo russo, foi ficar junto ao Putin. Foi-se embora deixando para trás mais de 500 mil mortos na guerra civil da Síria. Treze anos transformando a infraestrutura do país em lixo e parte da população na pobreza. Ele nem sempre foi um ditador, teve seu tempo de bonzinho. Mas, inebriado pelo poder, não soltava as tetas, e povo sírio já estava há décadas vivendo sem democracia. Quem tem sangue de ditador nas veias age sempre assim. Chega comendo cachorro-quente nas birrosas, lambendo os dedos cheios de ketchup e maionese, demonstrando simplicidade, mas, depois, acha que pode passar por cima de tudo e de todos e se tornar dono do poder. Nós, brasileiros, devemos estar atentos para que possamos continuar vivendo nesse regime maravilhoso, nesse regime democrático. Viva a nossa democracia! Tomara que o povo sírio passe a viver um tempo melhor.

» **Jeovah Ferreira,**
Taquari

Solidariedade

Em 2010, em sua visita ao Brasil, Bashar al-Assad foi agraciado por Lula com o Grande Colar da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, a mais alta condecoração brasileira concedida a estrangeiros. Na ocasião, ambos assinaram acordo de cooperação jurídica em matéria penal. Na Síria, em dezembro daquele ano e nos anos seguintes, Assad ensinou a matéria penal, objeto do acordo, com os 500 mil mortos pela repressão, que ele impôs, aos protestos inicialmente pacíficos da chamada Primavera Árabe. Agora que o governante sírio foi miseravelmente deposto por um golpe de terroristas, é de esperar um gesto de solidariedade de Lula, que tanto apreço por ele demonstrou ao distingui-lo com a comenda.

» **Roberto Doglia Azambuja**
Asa Sul

Promessa paga

O capitão Thiago Silva pagou promessa pela permanência do Fluminense na série A, andando ajoelhado de um lado para outro do gramado. Nessa linha, governo e políticos falam pelos cotovelos. Mentem descaradamente. Se realmente cumprissem as promessas que fazem o ano todo, da boca para fora, deveriam imitar Thiago Silva, andando, de joelhos, do Palácio do Planalto para a Esplanada dos Ministérios, encerrando a marcante procissão de fé no Congresso Nacional.

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

Estrela solidária

Em 29 de setembro de 2006, dois aviões se desentenderam nas alturas do Brasil — o Jato Legacy 600 e o Boeing 737 da GOL —, levando a óbito 154 pessoas. Entre elas, meu primo Marcelo Paixão Lopes. Torcedor do Botafogo e dono de um carisma inconfundível, a estrela solidária sabia todos os caminhos do campo para aflorar o melhor de cada um. Com certeza, seu espírito esportivo continua batendo um bolão nas peladas do céu e pelo mundo afora. Tenho fé que, agora mesmo, Marcelo está puxando o Bonde do Fogão, embalado pelas conquistas da Libertadores e do Brasileiro. A arte de sorrir tem o sabor da glória eterna.

» **Marcos Fabrício Lopes da Silva**
Asa Norte

Violência policial

Imagens mostram um policial militar pisando na cabeça de um motorista de aplicativo durante uma abordagem. Se não botarem um freio enquanto existe tempo, o destino disso aí é sombrio. Os PMs acham que não existe lei, e eles as fazem ao seu modo. São Paulo está passando por um período crítico, e não vejo alguém à altura para impedir o crime organizado, seja ele legalizado ou não.

» **Cristóvão Garcia**
Brasília

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O mundo assiste de camarote à guerra se espalhar no Oriente Médio.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Síria: cai Assad. Irã: batata de Ali Khamenei assando.

Milton Córdova Junior — Vicente Pires

Brasília precisa de uma linha de trem rápido que ligue o DF até o litoral. De preferência, para o Nordeste. Seria uma maravilha e também muito vantajoso para o turismo dessas regiões!

Washington Luiz S Costa — Samambaia

A expressão BN (burrice nacional), que eu havia cunhado por inspiração com a inteligência artificial, foi universalizada pela Oxford Languages com o pomposo título de brain rot (podridão cerebral).

Lauro A. C. Pinheiro — Asa Sul

O necessário e comovente filme sobre Rubens Paiva nos faz refletir sobre como golpistas contra o Estado de Direito e a democracia merecem condenação e prisão, sob a égide da lei.

Marcos Paulino — Vicente Pires

O que Roberto Jefferson fez é coisa de bandido de alta periculosidade: disparou com arma de grosso calibre e jogou granada na polícia.

Josivan Alves — João Pessoa (PB)

2024: o ano mais quente da história até chegarem os próximos!

Bruna Rocha — Brasília

IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Pluralidade musical

Aprimorei meu gosto musical ouvindo canções emblemáticas no período dos grandes festivais, ocorridos em meados da década de 1960. O primeiro, promovido pela extinta *TV Excelsior*, apresentou ao Brasil a maior intérprete da MPB, a eterna Elis Regina, que defendeu *Arrastão*, composição de Edu Lobo e Vinícius de Moraes.

Logo na sequência, vieram as históricas mostras sonoras promovidas pela TV Record e TV Globo, que revelaram a chamada geração de ouro da música popular brasileira, formada por Chico Buarque de Hollanda, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Edu Lobo, Milton Nascimento, Tom Zé, Gal Costa, Nara Leão, Rita Lee, MPB-4. São artistas que ouço até hoje nos velhos discos que colecionei ao longo dos anos.

Os tempos agora são outros. Na terça-feira da semana passada, me detive na transmissão do Prêmio Multishow, realização do canal homônimo, que teve como atrações artistas, cantores e compositores que vêm se destacando na cena sonora nacional de agora — boa parte descobertos pelo público nas plataformas digitais, onde é veiculada a vasta produção deles. Quase todos, ainda, com pouco tempo de carreira.

Claramente, os apresentadores Tadeu Schmidt, Tatá Werneck e Kenia Saude e boa parte dos espectadores pouco sabiam da maioria dos concorrentes. Confesso que foi a primeira vez que ouvi Grelo, autor e intérprete de *Só fé*,

eleito revelação do ano na categoria ar-rocha. Pude perceber, também, que a característica principal desse evento foi a pluralidade sonora, representada por estilos variados — do samba ao funk, passando pelo axé e brega. Obviamente, me surpreendeu o fato de João ter superado Caetano Veloso e Maria Bethânia na categoria show do ano. Por outro lado, me alegrou ver *Do tamanho da vida*, homenagem póstuma do Barão Vermelho a Cazuza, ser o rock vencedor.

Entre os destaques, estavam duas cantoras trans muito em voga atualmente. Liniker e Pablo Vittar, premiadas como autora da MPB e do Pop do ano: *Caju* e *São amores*, respectivamente. Liniker foi às lágrimas ao receber outro troféu, o de artista do ano: "Agradeço imensamente pela possibilidade de ser ouvida num país que silencia e amordaça de forma transparente tantas pessoas que pensam em sonhar e poder se nutrir do próprio sonho".

Mas o brilho das duas não conseguiu ofuscar a importância de Anitta, dona de carreira internacional, autora e intérprete de *Com mil faces*, premiado como funk do ano. Para ela, foi criado o Prêmio Vanguarda — uma deferência especial. Com presença frequente nos megafestivais internacionais de música eletrônica, o DJ e produtor brasileiro Alok foi outro premiado. Como não pôde comparecer, ele enviou uma mensagem de vídeo para a organização do evento.

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA
Localidade SEG/SÁB DOM

DF/GO R\$ 4,00 R\$ 6,00

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991158.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anúncio
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS*
SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES
(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078

- Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

ANJ
Associação Nacional de Jornais

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / (61) 1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Síria: o desenlace de uma guerra adormecida



» GLÓRIA MARIA VARGAS
Professora-associada
do Departamento de Geografia
da Universidade
de Brasília (UnB)

Em 2011, se deflagrou a guerra civil da Síria, muito ativa até 2018, mas dormente desde 2020. As forças presentes continuavam em seus domínios, sem que nenhuma delas pudesse declarar vitória sobre as outras. O regime de Bashar al-Assad havia recuperado a rede urbana mais importante do país, que inclui a capital, Damasco, Aleppo, Hama e Homs. Essa situação mudou drasticamente em 29 de novembro, quando forças opostas ao regime tomaram Aleppo, a segunda cidade mais importante do país, após ter dominado Hawar, Andzara e A'zaz. A extensão do domínio territorial vinha se deslocando em direção norte-sul para as províncias de Idlib e Hama até Damasco e, no último sábado, o regime de Assad colapsou. Ele abandonou o país.

A oposição ao regime de Assad, desde a guerra civil, esteve composta por facções diferentes que competiam entre si. A facção protagonista dos ataques recentes é o grupo HTS — Organização pela Libertação do Levante ou Comitê de Libertação do Levante, conhecido por Tahrir al-Sham. O HTS reproduz uma ideologia salafista-jihadista, que se opõe ao Ocidente e procura estabelecer um regime sunita sob a lei da Sharia. Também se opunham ao regime as Forças Democráticas Sírias, ou FDS, compostas por uma coalizão curda, que busca autonomia na região da fronteira nordeste do país, e o Exército Nacional Sírio (ENS), que também trava uma batalha contra o FDS. A Turquia, como poder regional importante, apoia o ENS, pois tinha interesse em prevenir uma região autônoma curda na sua fronteira oriental.

Por que esse conflito, após vários anos dormente, desperta e se define agora? Como se relaciona esse desenlace com outros eventos que estão acontecendo no mundo?

A Síria é a destilação mais evidente de um fato que se estende pelo Oriente Médio: o sistema de estados, que se baseia na ordem westfaliana europeia, nunca se assentou verdadeiramente. Essa ordem desenhou linhas divisórias que não condiziam com a realidade do território, organicamente dividido em clivagens religiosas que formam alianças vastas ao longo da região. De um lado, estão os xiitas liderados pelo Irã, que incluem uma variante, a alauíta, à qual pertence a família Assad, o Hezbollah do Líbano e os houthis de Iêmen. De outro lado, os sunitas radicais, salafitas, restauracionistas, como a Irmandade Muçulmana, o Hamas e a Al Qaeda.



Os curdos, assentados na fronteira norte da Síria, são outro grupo importante nessa conjuntura e um dos mais afetados pelas linhas arbitrárias europeias, pois foram fragmentados entre o Irã, o Iraque, a Síria e a Turquia. Na Síria, o grupo alauíta esteve no controle do país desde 1971 e se manteve no poder por meio de uma ditadura ferrenha, cuja existência foi desafiada com a eclosão da guerra civil. Esses são os eixos que atravessam todo o Oriente Médio e não se expressam na ordem dos estados nacionais imposta.

Em 2017, durante a guerra civil, organizou-se o chamado processo Astana, que reunia os chanceleres de Rússia, Irã e Turquia, cujo objetivo era cancelar um acordo de paz. Os três países tinham interesse em normalizar esta situação e manter Assad no poder. Rússia, para segurar a base naval da cidade síria de Tartus, garantindo a sua presença no Mediterrâneo. A Turquia, para assegurar que os curdos da Síria, que haviam conseguido o controle territorial na fronteira norte, não contagiassem os curdos da Turquia na busca por autonomia. O Irã, para manter a presença do Hezbollah em território sírio e um corredor por onde fazer chegar armas e apoio logístico para o grupo no Líbano e para o Hamas em Gaza.

Dessa maneira, os três países se converteram na sustentação do regime. A Rússia passou a controlar o noroeste do país, região adjacente à sua instalação naval; os turcos, o norte em

Idlib, onde continuam confrontando os curdos; e o Irã consolidou uma via direta entre Teerã e a Guarda Revolucionária Iraniana em território sírio, além do controle das ações do Hezbollah.

Frente a essa situação, quais eram as opções de Assad? Podia defender Damasco com seu Exército, mas não teve sucesso. Os russos não conseguiram deter o rápido deslocamento dos opositores para o sul, dada sua frágil situação pela presença na guerra da Ucrânia e saíram perdedores no novo status quo. Assad podia continuar dependendo da ajuda iraniana, mas, após os ataques israelenses e a decapitação do Hezbollah no Líbano, o Irã se mostrou incapaz de deter o avanço dos rebeldes. Sai também perdedor na nova situação.

Podia pedir ajuda a Israel, e parece que assim o fez. Mas o principal interesse de Israel é abater a hegemonia do Irã. A perda de domínio territorial iraniano na Síria é lucro para os israelenses. Por último, podia pedir ajuda à Turquia, quem mais ganha com a nova situação, pois não apenas sai vitoriosa frente à luta com os curdos, senão que cresce como potência no Oriente Médio. Não por coincidência, a sua foi uma das primeiras bandeiras a ser estendida na tomada de Aleppo.

Estamos presenciando um desenlace conjuntural, mais do que um desfecho. A geopolítica da região está se reacomodando num cenário global de profundas mudanças.

Direitos humanos são para todos



» MARCELA PASSAMANI
Secretária de Justiça e Cidadania
do DF, advogada e arquiteta

“Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotados de razão e consciência e devem agir em relação uns aos outros com espírito de fraternidade.”

(Primeiro artigo da Declaração Universal dos Direitos Humanos)

O Dia Internacional dos Direitos Humanos, comemorado hoje, 10 de dezembro, foi criado para lembrar e propagar a Declaração Universal dos Direitos Humanos, o resultado de um intenso esforço de paz dos países filiados à ONU logo após a segunda guerra mundial. Seus 30 artigos estabelecem diretrizes para que as nações se organizem e convivam entre si com respeito e soberania.

É uma orientação ao poder público de todos os níveis e, porque não dizer, a toda a sociedade. O seu artigo primeiro, que transcrevi acima, explicita que todos os seres humanos nascem iguais em direitos e dignidade.

Tenho pautado minha atuação na Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejus-DF) por essa premissa, a de que direitos humanos são direitos de todos. Com muita honra, aceitei a responsabilidade de ser a primeira mulher a assumir esse cargo. E tenho atuado de forma a envolver a sociedade nessa tarefa.

Um dos primeiros passos para a promoção da cidadania foi ampliar o acesso a serviços públicos, com o programa *GDF Mais Perto do Cidadão*, que já atendeu a mais de 300 mil pessoas. Durante dois dias, duas vezes por mês, a Secretária de Justiça e Cidadania (Sejus) reúne em uma cidade equipes de vários órgãos do governo, como o Procon, o Na Hora, o Detran, a Polícia Civil, entre outros. Promovemos a inclusão social e o bem-estar com a eficiência das políticas públicas a serviço do cidadão.

Outro projeto idealizado pela secretaria é o *Direito Delas*, que busca proteger, coibir as violações de direitos e promover a inserção das mulheres no mercado de trabalho. O êxito desse programa já pode ser medido em números. Entre janeiro e outubro deste ano, foram realizados mais de 6 mil atendimentos, nos 10 núcleos do programa distribuídos pelo Distrito Federal.

A pasta ainda promove ações para dotar as mulheres de condições econômicas e emocionais para romper com o abuso familiar, como o *Banco de Talentos*, o *Papo Delas*, o *Pelo Olhar Delas*, entre outros. Tudo para que elas percebam que não estão sozinhas e que poderão contar com ajuda para empreender ou se recolocarem profissionalmente.

O cuidado com a pessoa idosa também é uma prioridade nossa. Uma das primeiras iniciativas que tomei no período da pandemia foi o programa Sua Vida Vale Muito – Ação Hotelaria Solidária, que recebeu reconhecimento internacional, por meio do Prêmio Mundial de Turismo Responsável 2020, como modelo de enfrentamento à covid-19. O programa proporcionou hospedagem a 300 idosos que viviam em moradias inadequadas. Esse projeto foi o embrião para desenvolvermos uma política pioneira e de referência totalmente voltada ao cuidado das pessoas idosas do DF: o projeto Viver 60+. Com um olhar cuidadoso para essa população, nós promovemos ações de inclusão social, lazer, cultura e socialização.

Outro tema sob nossa responsabilidade é a garantia de direitos de crianças e adolescentes. Nós incentivamos e promovemos a eleição para conselheiros tutelares em todas as regiões administrativas, na perspectiva de que o cuidado a esse público deve ser realizado por aqueles que já conhecem o dia a dia de suas comunidades. Além disso, disponibilizamos o Centro de Atendimento Integrado 18 de Maio, um local especializado no atendimento humanizado de crianças e adolescentes vítimas de violência sexual.

Ainda levamos para dentro das salas de aula da rede pública de ensino do DF, o projeto Cidadania nas Escolas, que debate com os estudantes assuntos do seu cotidiano, como a prevenção ao bullying, a identificação de situações abusivas ou mesmo diálogos sobre a violência. Até o momento, mais de 12 mil alunos aprenderam a reconhecer os sinais de violência para saber o que fazer e a quem denunciar.

Também estão sob a nossa alçada os desafios de reduzir as desigualdades raciais e o combate ao racismo. Entre os projetos colocados em prática, destacam-se o estabelecimento de cota de 20% para entrada de estagiários negros na administração pública e a implantação do sistema de cota, também de 20%, nos concursos públicos para cargos no GDF.

Vale destacar ainda a luta para prevalecer o direito da comunidade LGBTQIAP+. Entre as iniciativas, promovemos este ano o projeto Empreendedor LGBT, com o objetivo de apoiar e dar visibilidade aos trabalhos ligados à causa.

Acreditamos que o trabalho desenvolvido no DF está contribuindo no sentido de criar essa cultura de paz e continuaremos a buscar a parceria e a participação de todos nessa tarefa. Esperamos contar com o apoio e o engajamento de todos os setores da sociedade nessa empreitada. Porque os direitos humanos são de todos e é de responsabilidade de cada um de nós.

FAPDF compromete projeto de C&T essencial para a conservação do Cerrado



» GUARINO R. COLLI
Professor do Instituto de
Biologia da Universidade de
Brasília (UnB), coordenador
do INCT Biota Cerrado

» HERALDO VASCONCELOS
Professor do Instituto de Biologia da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), vice-coordenador do INCT Biota Cerrado

A Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF) tem como missão, conforme descrito no Artigo 2º de seu Estatuto Social, “estimular, apoiar e promover o desenvolvimento científico e tecnológico do Distrito Federal, visando ao bem-estar da população, defesa do meio ambiente e progresso da ciência e tecnologia”. No entanto, em um momento crítico para a conservação do Cerrado — o bioma brasileiro mais ameaçado —, a FAPDF compromete o desenvolvimento do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT) Biota Cerrado, um projeto voltado à pesquisa e à conservação da biodiversidade dessa região.

O INCT Biota Cerrado foi aprovado na rigorosa chamada pública CNPq nº 58/2022, viabilizada por parcerias entre o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico CNPq, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e as Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs) estaduais. No entanto, a FAPDF se recusou a assinar o acordo de cooperação técnica com o CNPq, alegando restrições orçamentárias para 2025. Tal decisão inviabiliza boa parte das

atividades planejadas do INCT Biota Cerrado, colocando em risco não apenas a execução das metas estabelecidas, mas também os compromissos assumidos com um programa público de relevância nacional.

Em expedição científica à Lagoa do Cassó, no município de Primeira Cruz, Maranhão, nossa equipe recebeu a notícia de que a FAPDF não repassará os recursos previstos e acordados para o projeto. Do orçamento total aprovado para o INCT Biota Cerrado, aproximadamente 50% deveriam ser repassados pela FAPDF. Esses recursos correspondem a cerca de 70% da verba de capital e 80% dos recursos de custeio, essenciais para a execução do projeto. A ausência desse aporte impossibilita a manutenção das atividades previstas, como inventários biológicos, estudos sobre mudanças climáticas, manejo integrado do fogo, restauração ecológica e engajamento público com ciência.

O impacto também afeta diretamente dezenas de pesquisadores, incluindo bolsistas de produtividade do CNPq e instituições de ensino e pesquisa em todo o Brasil. O INCT Biota Cerrado desempenha um papel fundamental na formação de uma nova geração de cientistas, capacitados para enfrentar desafios globais relacionados às crises climáticas e da biodiversidade. Sem os recursos da FAPDF, a capacitação de estudantes de graduação, pós-graduação e pós-doutorado será drasticamente comprometida. Esses estudantes se tornam agentes de mudança em um cenário que exige soluções inovadoras e baseadas em evidências para problemas globais como catástrofes climáticas, fome, pandemias e imigração. Interromper sua formação enfraquece a soberania científica brasileira e limita nossa capacidade de liderar respostas regionais e globais para esses problemas.

O Brasil tem enfrentado um processo de sucateamento de sua infraestrutura de pesquisa. Esse cenário afeta a coleta e análise de dados no campo e em laboratórios, além da preservação de acervos científicos. Ainda assim, o INCT Biota Cerrado tem avançado, graças ao apoio do CNPq e da Capes, que viabilizou a recuperação de equipamentos, a aquisição de insumos e a implementação de bolsas de estudo. A decisão da FAPDF, no entanto, compromete severamente essa trajetória.

O Cerrado tem papel crítico na regulação climática, no ciclo hidrológico e na fertilidade dos solos. Oferece serviços indispensáveis, como o abastecimento de água para as principais bacias hidrográficas do país, a proteção contra a erosão e o suporte à agricultura sustentável. Sua preservação não é apenas uma questão ambiental, mas também econômica e social, já que milhões de pessoas dependem diretamente de seus recursos. O INCT Biota Cerrado é essencial para catalisar ações para o uso sustentável desse bioma, gerar dados cruciais para a formulação de políticas públicas eficazes e ampliar o engajamento da sociedade na conservação da biodiversidade. Sem isso, o Brasil arrisca perder um de seus maiores patrimônios naturais, agravando o colapso dos serviços ecossistêmicos que sustentam a vida e a economia do país.

Concluímos com um apelo às autoridades e à sociedade: exortamos a FAPDF a reconsiderar sua decisão e honrar os compromissos firmados. A continuidade do projeto é crucial para garantir o futuro do Cerrado e o avanço da ciência no Brasil. É o momento de unir esforços para preservar nosso patrimônio natural e assegurar um futuro sustentável para as próximas gerações!

SÍRIA

Do alívio ao sonho de um novo país

Vítimas do regime de Bashar Al-Assad almejam a construção de uma nação livre e próspera. Elas detalham os horrores do regime e descartam o receio de um governo fundamentalista islâmico

» RODRIGO CRAVEIRO

Em 2015, Yusra Mardini, então com 17 anos, e a irmã Sara, 20, puxaram um bote com 16 pessoas no braço, enquanto nadavam no Mar Egeu, durante a fuga da guerra civil na Síria. Elas salvaram a vida de todos, e a história foi inspiração para o filme *As nadadoras*, exibido na Netflix. Yusra disputou as Olimpíadas do Rio (2016) e de Tóquio (em 2020). As marcas do regime de Bashar Al-Assad estão na pele, mas também na alma, de Amin Al-Lababidi, 57 anos. Um joelho quebrado, sequelas de um enfarte, traumas psicológicos e cicatrizes por todo o corpo. Wedian Eltarabulsi, 40, ainda se recorda de quando a filha Alaa, então com 8 anos, foi ferida em um bombardeio ao bairro de Ghouta. Muhammad

Najem, 22, estava no mesmo local, em 21 de agosto de 2013, quando as forças de Al-Assad lançaram um ataque químico no meio da madrugada. Filha de sírios, Maryam Kamalmaz, 39, ainda sonha com a possibilidade de o pai, Majd Kamalmaz, ser encontrado com vida em uma das masmorras de Damasco. Em 2017, ele foi sequestrado pelos homens de Al-Assad e, desde então, a família não tem notícias concretas, exceto uma informação, do governo dos EUA, de que Majd teria sido executado. O Correio entrevistou as cinco vítimas da tirania de Damasco. Alegria, felicidade incontida, esperança, alívio e otimismo são sentimentos compartilhados por elas. As entrevistas foram transformadas em depoimentos na primeira pessoa.

Lisa Knauer



"MINHA ESPERANÇA É DE UMA SÍRIA PARA TODOS OS SÍRIOS"

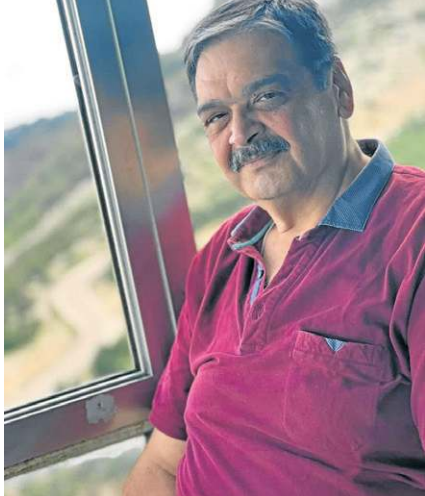
"Como refugiada, sou uma dos milhões de sírios forçados a fugir de suas casas. Acompanhar as notícias tem sido avassalador. É um momento pelo qual todos esperávamos, depois de anos de dor e de perdas inimagináveis. Esperamos que as mudanças possam levar ao fim da maior crise de deslocamento do mundo, que afetou 13 milhões de sírios em 14 anos.

As decisões sobre o retorno à Síria são profundamente pessoais e exigem tempo para avaliar a segurança e as condições no terreno. Qualquer regresso tem que ser voluntário, seguro e digno. Estamos focados em avaliar o que as mudanças significam para o nosso futuro e a nossa habilidade de reconstruir nossas vidas.

Famílias foram despedaçadas; pais e mães perderam seus filhos. Cada sírio tem lutado, sacrificado e suportado dor e perda ao longo dos últimos 14 anos. Continuamos a aspirar um amanhã melhor — uma Síria para todos os sírios, com liberdade, segurança e dignidade."

Yusra Mardini, 26 anos, nadadora síria, atleta olímpica no Rio (2016) e em Tóquio (2020). Em 2015, ela e a irmã Sara fugiram da Síria em um bote com 18 pessoas. Ante o risco de naufrágio, por causa da superlotação, elas entraram na água e empurraram o bote por três horas até chegarem à costa. Sua história inspirou o filme *As nadadoras* (exibido na Netflix)

Arquivo pessoal



"FUI TORTURADO POR SETE DIAS QUE EQUIVALEM A SETE DÉCADAS"

"Em 15 de agosto de 2013, fui preso pelo regime de Al-Assad, com o meu cnhado, Hassan Muhammad Zuhair Zakaria. Fomos levados a um centro de segurança militar conhecido como 'centro da morte'. Ali, fui espancado e torturado. Ainda trago marcas em meu corpo. Fui golpeado com canos e com fios elétricos. Eles alternavam as sessões de tortura entre mim e Hassan, irmão da minha esposa. A surra me causou vários danos, inclusive um ataque cardíaco, do qual ainda sofro sequelas. Também fui submetido a vários insultos e violações de minha dignidade. Além das cicatrizes, fraturaram o meu joelho, e minha articulação teve que ser substituída. Os sete dias de torturas equivalem a 70 anos.

Não acho que Mohammed Al-Jawlani (líder dos rebeldes) tenha uma ideologia jihadista. Porque ele nos trata com o máximo respeito e não impôs nada que pudesse prejudicar nossa dignidade. Não espero nada dele além de paz e de bondade. A situação, hoje, em Damasco, é boa e estável. A capital está sob toque de recolher das 16h às 5h. Eu espero um futuro melhor e seguro para o nosso povo. Sinto alegria e alívio pela queda de Bashar Al-Assad, um tirano, traidor, opressor, um canalha que só se importava consigo mesmo e com o cargo que ocupava."

Amin Al-Lababidi, 57 anos, gerente de companhia farmacêutica, morador de Damasco

Omar Haj Kadour/AFP



Moradores de Damasco celebram a queda de Al-Assad com uma grande bandeira da oposição síria, na Praça Umayyad

Arquivo pessoal



"ESTAMOS CHORANDO, FELIZES, NAS NUVENS E SEM ACREDITAR"

"São dias históricos para todos os sírios. Não poderíamos imaginar que estaríamos livres de todo o tipo de opressão e de injustiça, ao longo desses 14 anos, sob o regime de Al-Assad. No momento em que falo com vocês, estamos chorando, felizes, sem acreditar em tudo o que está ocorrendo. Estamos nas nuvens, não conseguimos descrever os nossos sentimentos. A Síria será um país democrático para todos os sírios. Inclusive para aqueles que sofreram com a pobreza, a desnutrição e com todo o tipo de necessidades diárias.

Durante o período em que Ghouta Oriental, nosso bairro, foi sitiado, tivemos dois episódios de violência cometidos pelos homens de Bashar Al-Assad. O primeiro foi um ataque com armas químicas, em 2013. Foram momentos mortíferos, em que milhares de pessoas foram assassinadas. O segundo incidente foi ainda pior. Al-Assad costumava cometer crimes atirando barris com explosivos sobre nossas cabeças, sem qualquer misericórdia. Chamamos esse episódio de 'Holocausto de Ghouta'. Quando ele ocorreu, fomos retirados de nossas casas e embarcados em ônibus verdes, em direção à cidade de Idlib."

Wedian Eltarabulsi, 40 anos, moradora de Ghouta Oriental, bairro de Damasco que foi alvo de ataque químico, em 2013. Mãe de Noor (17 anos) e de Alaa (14). Aos 8 anos, em 2018, Alaa ficou ferida no rosto, por um bombardeio do Exército sírio

Arquivo pessoal



"O FUTURO TRARÁ MUITAS DIFICULDADES PARA O MEU POVO"

"Estou refugiado em Istambul, na Turquia, desde 2019. Têm sido anos muito difíceis, e espero que as coisas melhorem. Não durmo bem há dias. Não sou o único, pergunte a qualquer sírio, ele dirá o mesmo. Ver nosso país livre é inacreditável. Depois de 14 anos, os sírios podem falar, viver em segurança, ter direitos iguais e um Estado que os proteja. Temos um lugar para voltar com segurança, sem medo de desaparecimento forçado ou de prisão. É hora de o povo sírio regressar, para reconstruir a pátria. O futuro trará muitas dificuldades.

A nova fase exigirá esforço, trabalho e tempo. A Síria será muito mais bonita. Nós a reconstruiremos. A descrição de jihadistas ou terroristas não se aplica aos sírios que lutam por sua terra. Há um equívoco de que eles matarão civis e aterrorizarão minorias e não muçulmanos. A realidade é o oposto. Vocês podem vir à Síria e ver a alegria em todas as cidades.

Em 21 de agosto de 2013, eu estive na 'noite do julgamento', em Ghouta Oriental, bairro de Damasco. A noite em que a vida foi sufocada e o tempo parou, exceto para a morte. Al-Assad bombardeou-nos com armas químicas. Entre 1,4 mil e 1,5 mil pessoas morreram, muitas enquanto dormiam. Quem sobreviveu ficou com a memória sufocando o que restou de suas almas."

Muhammad Najem, 22 anos, ativista de Ghouta (Damasco), exilado na Turquia

Arquivo pessoal



"SEM AL-ASSAD, É HORA DA CURA E DA RECUPERAÇÃO DE MEU PAÍS"

"Meus sentimentos de alegria absoluta são indescritíveis! Não temos dormido, nem comido direito, ante tanta excitação e comemoração! É um momento que nunca pensamos que veríamos em nossa vida! Mas aqui está!!! Meu pai era um terapeuta sírio-americano que viajou para Damasco em 2017. Menos de 24 horas depois da chegada à capital, ele foi sequestrado pelo regime. Somente em maio deste ano, o governo dos EUA confirmou que ele foi torturado e morto pelos homens de Al-Assad. Nós, como família, gostaríamos de manter a esperança de que ele possa estar em uma das prisões.

Eu nunca vivi na Síria. Nasci nos EUA, mas fui proibida de entrar na Síria, simplesmente porque falava sobre a verdade, sobre o que ocorreu ao meu pai nas mãos do regime sírio. Ninguém ousava falar contra Al-Assad. Se alguém o fizesse, seria preso, torturado e até mesmo executado. A libertação da Síria me trouxe a esperança renovada de que poderei visitar o país de origem da minha família.

Eu rezo por um governo limpo, que traga a liberdade e a paz. Onde todos nós, de diferentes seitas e religiões, possamos viver em paz. O povo sírio ficou traumatizado. É hora da cura e da recuperação. Rezo para que as autoridades implementem a paz. Ao contrário do antigo regime, que foi brutal e tirânico."

Maryam Kamalmaz, 39, filha de sírios, moradora de Dallas (Estados Unidos)

Países europeus suspendem asilo aos sírios

Vários países europeus anunciaram que suspenderão as decisões pendentes sobre as solicitações de asilo de refugiados sírios, apenas um dia depois da queda do governo de Bashar Al-Assad na Síria, depois de uma ofensiva relâmpago dos rebeldes.

Os governos de Áustria, Alemanha, Bélgica, Suécia, Dinamarca, Noruega, Suíça e Reino Unido decidiram suspender o processamento de pedidos de asilo de cidadãos sírios, em um contexto de crescimento da extrema direita no continente.

Por sua vez, França também considera adotar medidas semelhantes. "Deveria ser tomada uma decisão nas próximas horas", anunciou o Ministério do Interior da França.

O Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) pediu "paciência e vigilância" em relação ao retorno dos cidadãos sírios ao seu país. Enquanto a Alemanha e outros países destacaram que estão atentos aos últimos acontecimentos na Síria, a Áustria afirmou que deu instruções para "preparar um programa

ordenado de repatriação e deportação" para o país do Oriente Médio, devastado pela guerra.

A chegada de migrantes se tornou uma questão sensível na Europa, desde a crise migratória de 2015, quando dezenas de milhares de refugiados chegaram ao continente, incluindo sírios fugindo da guerra civil.

Os países da União Europeia (UE) registraram, simultaneamente, o crescimento de legendas ultradireitistas, impulsionadas por uma retórica antimigração, como o partido Reagrupamento Nacional (RN) de Marine Le Pen na França e o Alternativa para a Alemanha (AfD) no país vizinho.

A Alemanha, que abriga uma diáspora síria de um milhão de pessoas, justificou a decisão pela "incerteza" em Damasco, segundo sua ministra do Interior, Nancy Faeser. Seu homólogo austríaco foi além. "A situação política na Síria mudou fundamentalmente", disse o ministro do Interior Gerhard Karner, ao anunciar um programa de "repatriação e deportação" para a Síria.

Ozan Kose/AFP



Refugiados sírios que viviam na Turquia esperam em fila para retornar ao país natal, na passagem fronteiriça de Cilvegozu



Fundo Constitucional do DF

» Entrevista | CARLOS VELLOSO | EX-PRESIDENTE DO STF

Magistrado destaca a importância do FCDF para Brasília e para o Brasil. “O Executivo deveria cortar privilégios, como isenções e incentivos fiscais bilionários, além de emendas parlamentares ao Orçamento”, ressalta

“Brasília é uma extensão da União”

» ANA DUBEUX — ANA MARIA CAMPOS

O ex-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) Carlos Velloso emitiu, sem custo, um parecer jurídico ao Governo do Distrito Federal (GDF) em que sustenta as peculiaridades de Brasília como uma unidade da Federação que é extensão da União e dela sempre será dependente para manter a qualidade administrativa, de seus moradores e daqueles

que passam por aqui a serviço. O fundamento, segundo o ministro aposentado, está na própria Constituição Federal que estabelece caber à União organizar e manter a segurança pública da capital.

Para Velloso, antes de pensar em reduzir repasses por meio do Fundo Constitucional (FCDF), como está em discussão na Câmara dos Deputados, em projeto de lei

de autoria do líder do governo, José Guimarães (PT-CE), o Executivo deveria cortar privilégios, como isenções e incentivos fiscais bilionários, além de emendas parlamentares ao Orçamento. Para o magistrado que vive em Brasília, a qualidade dos serviços, especialmente de segurança pública, é fundamental para a manutenção da capital. Ele ressalta — sem

citar descoberta pela Polícia Federal de plano para assassinar o presidente Lula, o vice-presidente Geraldo Alckmin e o ministro Alexandre de Moraes, do STF, com vistas a um golpe de Estado — que autoridades públicas têm sido alvo de ameaças de todo tipo.

O ministro afirma não acreditar que haja uma espécie de retaliação federal ao DF

pelo episódio de 8 de janeiro de 2023, mas, se houver, a saída não é destruir os serviços de segurança. “Convém acentuar que segurança pública é ponto sensível, sobretudo em Brasília. Se há desgosto, é colocar as cartas na mesa e debater com as autoridades locais as falhas que teriam ocorrido, a fim de aperfeiçoar o sistema de segurança pública e não colaborar para o pior”, afirma.

Qual foi o fundamento para a criação do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF)?

O fundamento está na Constituição Federal, que estabelece que cabe à União organizar e manter a Polícia Civil, Militar e o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, bem como prestar assistência financeira ao DF para a execução de serviços públicos, por meio de fundo próprio (CF, art. 21, XIV). O Fundo foi instituído pela Lei 10.633, de 2002, no governo de Fernando Henrique Cardoso, que compreendeu que o DF é, na realidade, uma extensão da União. Brasília, que em termos de desenvolvimento econômico, mudou a cara do Brasil, e isso devemos ao presidente Juscelino Kubitschek, é o cartão-postal do Brasil. Aqui estão os poderes da República, as representações diplomáticas. E Brasília, tal qual Washington, DC, é uma cidade administrativa. Não é um polo industrial. É cidade planejada para uma população de no máximo um milhão de habitantes, que hoje passa de dois milhões. Muitos brasileiros querem viver aqui, porque Brasília tem qualidade de vida inigualável. E tem o que nenhuma cidade desse porte tem, que é boa segurança pública. Aqui, como proclamou o ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, no Congresso Nacional, podemos andar na rua sem maiores preocupações, o que não acontece no Rio e São Paulo e na maioria das demais capitais dos estados.

O governo fala em ajuste fiscal e mira o fundo que mantém a capital do Brasil. Daria para começar cortando privilégios reais?

Sim. Privilégios devem ser eliminados. Leiai recente artigo de Everardo Maciel (ex-secretário da Receita Federal), em que ele, dos mais lúcidos comentaristas do sistema fiscal e tributário, aborda o tema com mestria. Há muito que cortar de privilégios que custam caro ao contribuinte. O Congresso poderia colaborar com as emendas ao orçamento, emendas que os jornais vêm denunciando há mais de dois anos. E atenção para as isenções e os incentivos fiscais, que somam bilhões. Enfim, é preciso cortar gastos, gastos que o governo fez, e que é necessário cortar, mas sabendo cortar. O ministro (Fernando) Haddad (da Fazenda) tem adquirido cabelos brancos nessa luta, tendo contra ele gente do próprio partido. É uma pena.

Divulgação



Por que esse embate contra Brasília, na sua opinião?

Não vejo nada mais que uma escolha equivocada. O governo afirma que a segurança pública é preocupação do governo. E vão cortar gastos em detrimento justamente da segurança pública da cidade que é cartão postal da República? Ora, começar a preocupar-se com a segurança pública adotando medida que vem atrapalhar o que está funcionando bem? E mais, a União deve prestar assistência financeira ao DF para a execução de serviços públicos de saúde e educação. O corte vem em detrimento também desses serviços essenciais cuja prestação é obrigatória, está na Constituição.

A correção do FCDF por variação da receita líquida guardaria analogia com o FPE e o FPM, que são financiados por percentuais de tributos federais, e nessa hipótese alterar o critério poderia ser visto como violação do pacto federativo, que integra cláusula pétrea constitucional?

Perfeito. Aliás, em entrevista recente, o ex-presidente Michel Temer abordou o tema, ele que sempre foi professor de direito constitucional. O DF integra o sistema federativo, quer dizer, o DF é uma unidade federada. O corte no Fundo Constitucional do DF abala o sistema que o legislador, cumprindo a disposição constitucional, instituiu. Atenta-se, assim, contra a forma federativa de Estado, que constitui cláusula pétrea (CF, art. 60, § 4º, I), porque atenta-se contra a autonomia

administrativa e política do DF, que nada seria sem a autonomia financeira, ou que não passaria, com o corte, de unidade federativa simplesmente nominal.

Se for uma violação, caberia uma ação direta de inconstitucionalidade, caso a proposta venha a ser aprovada?

Sim, claro que caberia uma ação direta de inconstitucionalidade.

O ex-presidente Temer, constitucionalista como o senhor, e Everardo Maciel consideram um erro a proposta do ministro Haddad de corte do FCDF. O senhor se juntará a eles para defender essa causa?

Estou de acordo com Temer e com Everardo Maciel, pelos quais tenho admiração. Acrescento que o DF tem bons advogados públicos, a Procuradoria Jurídica do DF é das melhores do Brasil. E partidos políticos certamente que cuidariam do tema. Em assunto semelhante forneci, há alguns anos, parecer jurídico à Procuradoria do DF, por solicitação do governo de então. A condição que impus para fornecer o parecer é que ele seria sem custos, isto é, gratuito. Assim procedi como forma de agradecer ao DF a qualidade de vida que o os habitantes do DF têm desfrutado.

Mudar a forma de cálculo da correção do FCDF agora será uma porta aberta para a instabilidade nos repasses?

Antes da Lei 10.633, de 2002, o DF dependia, para se manter, de

repasses com interferência política. Numa palavra, o DF ficava com o pires na mão a depender da boa vontade da política e do governo federal.

Acredita que esse movimento seja uma retaliação política?

Acredito que não. Como mencionei. Trata-se apenas de uma decisão que pode ter sido tomada até com intenção boa, mas que é equivocada, a meu ver.

Por qual motivo? Acha que Brasília tem algum privilégio?

Se se entendeu que Brasília goza de privilégio, é porque não se pensou, por exemplo, que Brasília constitui cartão-postal da República. Conforme mencionei, Brasília sedia os poderes da República e as embaixadas dos países com os quais o Brasil mantém relações diplomáticas. Brasília não é um polo industrial. Brasília é uma cidade administrativa, repito. Os acontecimentos de 8 de janeiro de 2023 são demonstrativos de que Brasília precisa de órgãos mantenedores da segurança pública dos melhores. O ministro Ricardo Lewandowski (da Justiça) elogiou, no Congresso, os órgãos da Segurança Pública de Brasília. Convém acentuar que segurança pública é ponto sensível, sobretudo em Brasília. Se há desgosto, é colocar as cartas na mesa e debater com as autoridades locais as falhas que teriam ocorrido, a fim de aperfeiçoar o sistema de segurança pública e não colaborar para o pior. Mas eu penso que terá ocorrido simplesmente decisão equivocada.

Brasília tem sido assolada, nos últimos tempos, por ameaças golpistas e terroristas, bem como pela incursão de facções do crime organizado. Como a redução do FCDF poderia impactar, negativamente, esse cenário potencialmente explosivo?

Acrescento que há autoridades públicas, em Brasília, sob ameaças de todo tipo. Felizmente, já não sou autoridade pública. Falo como cidadão, como jurista. Fazer cortes justamente no Fundo Constitucional que financia a segurança pública do DF, é claro que vai resultar em enfraquecimento das forças de segurança. Considero fundamental a segurança de autoridades públicas, tanto quanto dos cidadãos que vivem em Brasília, e não somente dos que aqui vivem, mas dos brasileiros de modo geral, porque Brasília recebe brasileiros de todos os rincões do Brasil. Brasília é o centro do poder e Brasília é dos brasileiros. E deve ser considerada, ademais, a prestação dos demais serviços, saúde, educação, dentre outros (CF, art. 21, XIV).

A proposta do governo federal argumenta que usar os mesmos critérios para contemplar o DF e os outros Estados seria estabelecer a justiça federativa. Mas é possível desconsiderar o fato de Brasília ser a capital do Brasil?

Apenas há equívoco na interpretação fiscalista. Realizar a igualdade está justamente, e busco em Ruy Barbosa a lição sempre atual, implica tratar

igualmente os iguais e desigualmente os desiguais na medida de suas desigualdades. Há um pequeno grande livro de um jurista notável, Celso Antônio Bandeira de Melo, “O conteúdo jurídico do princípio da igualdade”, que explica bem a matéria. Ora, parece que demos as razões por que o DF deve ser tratado da forma como é tratado. O constituinte originário deu-lhe forma de unidade federativa e os meios de subsistência como tal. Pode-se até discordar da autonomia política do DF, mas o certo é que assim manda a Constituição que seja observado e há de ser cumprido. Brasília é uma cidade administrativa com características próprias. Nessa situação, a população está contente, porque Brasília ainda tem a melhor qualidade de vida das grandes cidades brasileiras. Houve um tempo em que as pessoas aqui chegavam com a intenção de retornar e retornavam. Hoje, as pessoas querem viver em Brasília. Servidores públicos se aposentam e aqui ficam. Os parlamentares têm que sair nos fins de semana para visitar as suas bases, justifica-se. O importante é o povo ter voz para pugnar por serviços públicos cada vez melhores. Para isto, Brasília tem uma Câmara Distrital, onde os brasilienses estão representados e o governador é também eleito pelo povo de Brasília.

Não existe um certo desconhecimento e levandade em retirar recursos de um fundo estabelecido na Constituição a cada dificuldade de ajuste fiscal, colocando sob ameaça permanente o FCDF?

Eu penso que há simplesmente decisão equivocada. O ministro Haddad precisa ter ao seu lado um assessor jurídico versado no direito constitucional administrativo. Hoje, com a constitucionalização do direito, a Constituição, o livro do direito do presidente Dutra — quem se lembra do livrinho do Dutra? — tem que estar sempre à mão do administrador público.

Não é contraditório um governo que tem como lema reduzir as desigualdades sociais tomar uma medida que agravará as referidas desigualdades sociais na terceira maior metrópole do país?

Por tudo que disse acima, creio que já deixei claro o que acho. Encerro a entrevista louvando o Correio Braziliense, que pugna pelo direito e pelos interesses dos brasilienses. E termino com uma expressão do Lucas, meu neto adolescente. Valeu!

Condições para liberação de emendas complicam votação do ajuste fiscal

A decisão do ministro Flávio Dino (foto), do Supremo Tribunal Federal (STF), de manter condições e restrições para o envio e aplicação dos recursos oriundos de emendas parlamentares pode atrasar a votação do pacote fiscal do governo Lula. E de quebra complicar a aprovação do projeto de lei, de autoria do líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), que altera para o IPCA a forma de correção do Fundo Constitucional do DF. O assunto foi discutido, ontem, com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), mas a pauta será definida hoje na reunião dos líderes. A ideia dos governistas era votar a matéria até a próxima sexta-feira. Mas as emendas estão tumultuando a relação do governo com o Congresso, provocando novos atritos na articulação política.

Gustavo Moreno/SCO/STF



Inveja, mágoas e disputa política

O sentimento entre políticos é de que há dois principais motivos para o Fundo Constitucional do Distrito Federal entrar no debate dos cortes para ajuste fiscal. Em primeiro lugar, há um incômodo de parlamentares das demais unidades da federação quanto à diferença de tratamento em relação ao DF, com repasses garantidos, sem necessidade de negociação com o Palácio do Planalto. Não levam em consideração que Brasília é a capital do país e uma piora na qualidade dos serviços atinge a todos, inclusive os próprios congressistas. Em segundo lugar, resta uma mágoa pelo que aconteceu no 8 de janeiro na Praça dos Três Poderes, com a falha de policiais militares em conter a invasão do Palácio do Planalto, do Congresso e do Supremo Tribunal Federal (STF). Entre petistas, há ainda a convicção de que o Distrito Federal tornou-se majoritariamente conservador, tendo o ex-presidente Jair Bolsonaro vencido aqui em 2018 e em 2022.

Minervino Júnior/CB/DA.Press



Divulgação/TJDFT



Manoel de Andrade na presidência do TCDF

O Tribunal de Contas do DF elege amanhã o conselheiro Manoel de Andrade para exercer a presidência pelo biênio 2025-2026. Pelas discussões entre os integrantes do plenário, o conselheiro Inácio Magalhães Filho deve ser o vice-presidente.

Ana Maria Campos/CB/DA.Press



65 anos de conquistas

O escritório Advocacia Riedel celebra hoje 65 anos, com um seminário, seguido de um coquetel, que reunirá clientes, parceiros, familiares e amigos. São décadas de conquistas. Hoje uma das principais expressões da banca é a advogada Thaís Riedel, especialista em direito previdenciário, neta do fundador do escritório, Ulisses Riedel.

Arquivo pessoal



Cidadão brasileiro

O desembargador Diaulas Costa Ribeiro, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), recebeu, ontem, o título de cidadão honorário de Brasília das mãos do deputado distrital Wellington Luiz (MDB), presidente da Câmara Legislativa. A cerimônia, para poucos convidados, ocorreu no gabinete da presidência da CLDF. O presidente do TJDFT, Waldir Leôncio Júnior, e o 1º vice-presidente, Roberval Belinati, prestigiaram a entrega. O secretário da Casa Civil do DF, Gustavo Rocha, também acompanhou a homenagem.

Gratidão

O desembargador Diaulas Costa Ribeiro fez um pronunciamento de gratidão pela homenagem. Agradeceu aos pais, ao povo do Distrito Federal, representado pelos deputados distritais, ao ex-deputado distrital Gim Argello, autor da indicação para recebimento do título de cidadão, 20 anos atrás, ao presidente Waldir Leôncio Júnior e ao vice-presidente Roberval Belinati, pelas décadas de amizade, ao secretário da Casa Civil do DF, Gustavo Rocha, presente na cerimônia, e à sua equipe de trabalho, representada na solenidade pelo assessor de Gabinete Roberto Luiz e pelo motorista Renzo Barbosa.

Nilton Vasconcelos/1984 Arquivo pessoal



Jornalismo e Direitos Humanos

O diretor de jornalismo da Associação Brasileira de Imprensa (ABI), Moacyr de Oliveira Filho, recebe hoje o 28º Prêmio Jornalístico de Direitos Humanos 2024, do Centro de Direitos Humanos e Memória Popular de Natal (RN), por suas matérias sobre a Insurreição de 1935. O prêmio reconhece especialmente a histórica entrevista, em novembro de 1984, com o sapateiro José Praxedes de Andrade, um dos líderes do movimento em 1935, que ainda vivia clandestino na Bahia, e foi a base do livro *Praxedes, um Operário no Poder*, publicado em 1985.

Jefferson Rudy/Agência Senado



R\$ 1 bilhão em operações de crédito

A senadora Damares Alves (Republicanos-DF) apresenta, hoje, dois relatórios na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado pela aprovação de operações de crédito internacional de US\$ 172,7 milhões, ou seja, cerca de R\$ 1 bilhão, junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para investimentos em saneamento básico e modernização da gestão pública no DF. Um dos projetos prevê um empréstimo de US\$ 100 milhões para o Programa de Saneamento Ambiental da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (CAESB), com ações para modernizar estações de tratamento de esgoto, reduzir perdas de água e implementar sistemas de geração de energia elétrica a partir do reaproveitamento de gases produzidos durante o tratamento de rejeitos. O outro projeto é um pedido de autorização para um empréstimo de US\$ 72,7 milhões ao BID. O montante será investido na modernização da gestão fiscal e administrativa do GDF, com a implementação de novas tecnologias para arrecadação e gestão tributária.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

Fundo Constitucional do DF

» Entrevista | PAULA BELMONTE | DEPUTADA DISTRITAL

Ao *CB.Poder*, a parlamentar disse que todo o DF precisa defender o Fundo Constitucional, importante para áreas essenciais

“Precisamos manter os valores do FCDF”

» LUIS FELYPE RODRIGUES*

A deputada Paula Belmonte (Cidadania), presidente da Comissão de Fiscalização, Governança, Transparência e Controle da Câmara Legislativa do Distrito Federal, criticou mudança no reajuste do Fundo Constitucional do DF (FCDF), dizendo que as áreas mais afetadas serão saúde, educação e segurança. Aos jornalistas Mariana Niederauer e Ronayne Nunes, durante o programa *CB.Poder* — parceria entre o *Correio* e a TV Brasília — de ontem, a parlamentar também falou sobre a importância de as mulheres assumirem cargos de poder.

Todos os parlamentares do DF, na Câmara Legislativa do DF (CLDF) e também na Câmara Federal, estão em defesa do FCDF, que está ameaçado de sofrer uma alteração. Qual o seu posicionamento?

Brasília inteira tem que estar com esse compromisso da defesa do Fundo Constitucional, que é fundamental para manter o funcionamento do DF; principalmente nas áreas de educação, segurança e saúde. O meu posicionamento é de defesa do FCDF. É importante dizer que aqui não se igua-

la a outro estado ou outra cidade. Brasília é a capital do Brasil, ela tem essa singularidade, e os parlamentares e, principalmente, o governo federal têm que entender que precisamos manter isso — os valores do FCDF — aqui.

A senhora falou que não é a primeira vez que o Fundo Constitucional fica na mira de cortes. Por que você acha que isso continua se repetindo e, especialmente, qual é a chance desse corte ser aprovado dessa vez?



Marcelo Ferreira/CB/DA.Press



Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo completo

Houve várias ações no sentido de parlamentares entenderem que esse FCDF tinha que ser distribuído pela RIDE — Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno —, como foi falado, ou também entre-

gue à antiga capital, que era o Rio de Janeiro. E agora, nessa legislatura desses dois anos, tivemos o deputado Cláudio Cajado (PP) que quis fazer essa mudança exatamente na atualização do FCDF, passando para o IPCA — Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo. E agora, a mesma coisa do Governo Federal. Precisamos mostrar, como capital federal, a importância que temos. É uma questão até de cidadania.

Existe algo que possa ser feito, do ponto de vista legislativo, para que o Fundo Constitucional do DF fique protegido nos próximos anos?

O Fundo Constitucional está dentro da nossa Constituição Federal, que é a nossa carta magna, então ele está blindado dentro da Constituição. Por isso, essa investida requer realmente uma articulação do Congresso Nacional para a mudança do FCDF. De uns anos para cá, tivemos essa garantia de que ele fosse protegido pela Constituição Federal. O que está acontecendo, tanto com a PEC do deputado Cajado quanto agora com o Governo Federal, é uma proposta de mudança na nossa Constituição. O que não podemos aceitar é essa mudança.

No próximo biênio a senhora será a única mulher na mesa diretora da Câmara Legislativa, como segunda vice-presidente. Qual a expectativa

para esse mandato e qual a importância de ter mulheres na liderança da política?

Tivemos várias votações — na CLDF — em relação a aumentarmos as penas no sentido do feminicídio, que ainda continua muito alto no DF. Baixamos o número de casos em relação ao ano passado, mas continua muito alto. E também temos a participação feminina na liderança e mesa diretora. Ano que vem estarei como segunda vice-presidente da Câmara Legislativa, o que me traz muita honra. Estaremos responsáveis pela escola legislativa, algo que fará com que levemos cada vez mais cidadania para o povo de Brasília. Também estarei recebendo a Procuradoria da Mulher. A nossa intenção é mostrar que cada mulher pode estar onde quiser, inclusive em lugares de liderança.

*Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado

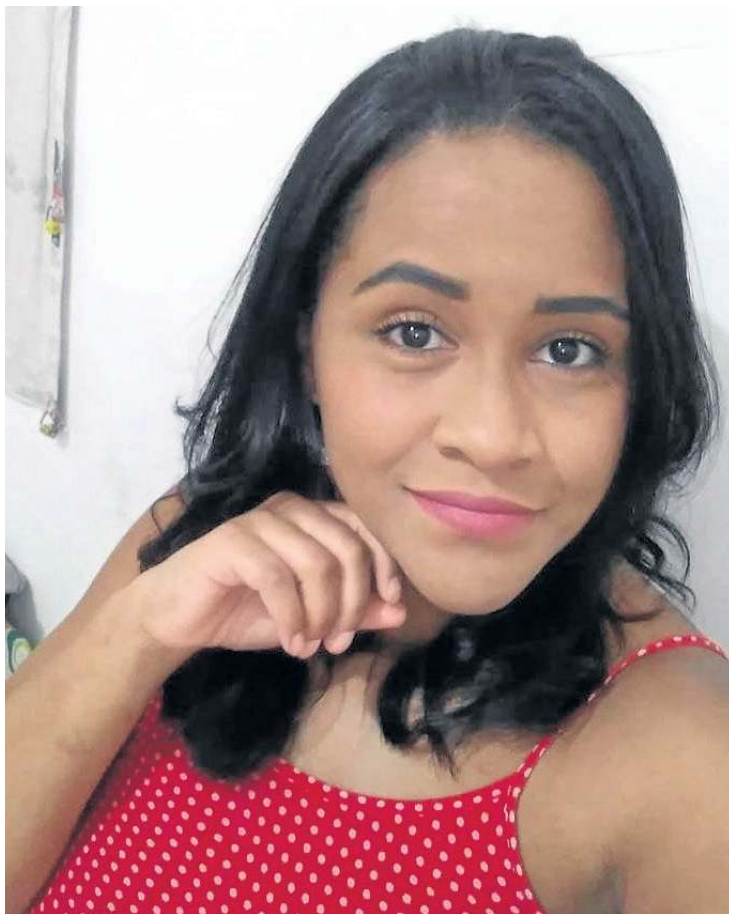


Nadiana, a 22ª vítima de feminicídio no DF neste ano, deixa uma filha de 9 anos, de um relacionamento anterior. Renato Vaz, 33, que confessou o crime, viveu com ela por três anos e teria usado um travesseiro para matá-la

Mulher é asfixiada pelo ex

» PABLO GIOVANNI
» LETÍCIA MOUHAMAD

material cedido ao Correio



Nadiana trabalhava como repositora em um supermercado

material cedido ao Correio



Renato Vaz aguardou a chegada da polícia e foi preso em flagrante

Nadiana da Costa Santana, de 29 anos, foi morta asfixiada na noite de domingo, na QR 423 de Samambaia. O principal suspeito do crime é o ex-namorado da vítima, Renato Vaz da Conceição Júnior, 33, que passará por audiência de custódia hoje. Nadiana é a 22ª vítima de feminicídio no Distrito Federal neste ano e deixa uma filha, de 9 anos, de um relacionamento anterior.

O casal viveu junto por três anos, mas tinha se separado havia alguns meses. Informalmente, o suspeito confessou o crime aos policiais militares, relatando que os dois estavam em um bar mais cedo, quando a vítima mencionou ter se envolvido com outras pessoas durante o período de separação.

Após deixarem o estabelecimento e seguirem para a casa de Renato, por volta das 21h, ele afirmou ter enforcado Nadiana até ela desmaiar. Quando a vítima começou a recobrar a consciência, ele a asfixiou com um travesseiro, provocando sua morte. Segundo o relato, Renato disse ter se arrependido e chamou os familiares que estavam na casa. Eles acionaram o socorro, mas, apesar dos esforços do Corpo de Bombeiros (CBMDF), o óbito foi confirmado no local.

A avó do criminoso, dona da residência, informou à polícia que não ouviu nada vindo do quarto, pois o neto costumava mantê-lo trancado. Renato aguardou a chegada da polícia de forma "tranquila" e foi preso

em flagrante, sendo encaminhado à 26ª Delegacia de Polícia (Samambaia Norte).

Os investigadores da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) não interrogaram o acusado no momento da prisão devido à Lei de Abuso de Autoridade, que proíbe interrogatórios no período noturno. O caso foi protocolado no Tribunal do Júri de Samambaia.

Jovem trabalhadora

Nadiana trabalhava como repositora em um supermercado de Arniqueira e era descrita por amigos e familiares como carinhosa e dedicada. Além disso, segundo eles, era uma mãe extremamente zelosa, sempre compartilhando fotos da filha nas redes sociais.

Um parente, que preferiu não

se identificar, afirmou que a notícia da morte foi um choque para todos. "O Renato é um covarde. Ela era uma mulher trabalhadora, forte e inteligente, além de muito determinada, mas se envolveu com uma pessoa de mau caráter. Nós queremos justiça", declarou.

A família organizou uma arrecadação on-line para levantar recursos destinados ao funeral de

Nadiana. Na descrição da vaquinha, os parentes pedem por justiça: "Uma jovem com grandes sonhos e um futuro brilhante pela frente, que teve sua vida ceifada em mais um caso infeliz de violência contra nossas mulheres. Chega disso, justiça já!", escreveram.

Até o fechamento desta edição, haviam sido arrecadados R\$ 250, dos R\$ 5 mil estipulados como meta.

Onde pedir ajuda

Ligue 190: Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). Uma viatura é enviada imediatamente até o local. Serviço disponível 24h por dia, todos os dias. Ligação gratuita.

Ligue 197: Polícia Civil do DF (PCDF)

E-mail: denuncia197@pcdf.df.gov.br

WhatsApp: (61) 98626-1197
Site: <https://www.pcdf.df.gov.br/servicos/197/violencia-contra-mulher>

Ligue 180: Central de Atendimento à Mulher, canal da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres. Serviço registra e encaminha denúncias de violência contra a mulher aos órgãos competentes, além de reclamações, sugestões e elogios sobre o funcionamento dos serviços de atendimento. A denúncia pode ser feita de forma anônima, 24h por dia, todos os dias. Ligação gratuita.

Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (DEAM): funcionamento 24 horas por dia, todos os dias.

VIOLÊNCIA

Dívida de tráfico pode ter motivado homicídio

» DAVI CRUZ

Alessandra Alves de Oliveira, 48 anos, foi encontrada morta no domingo, por volta das 20h, na QNR 2, em Ceilândia. O cadáver foi encontrado pela Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) nas proximidades da Escola Classe 65. Segundo a 24ª DP, o caso segue em análise e todas as linhas de investigação estão sendo apuradas. No entanto, a principal suspeita, segundo a polícia, é que o crime tenha sido motivado por dívidas de droga. Até o fechamento desta edição,

ninguém havia sido preso.

Segundo denúncias feitas por vizinhos, a vítima estava desaparecida desde a manhã de domingo, e foi vista pela última vez ao lado de um homem desconhecido. Após iniciar as buscas, os policiais militares encontraram inicialmente a bicicleta da mulher. Em seguida, após novas investigações na região, o corpo foi encontrado dentro de uma vala em um lote.

Revolta

Na vizinhança, o sentimento que prevaleceu foi de medo

Davi Cruz/CB/DA Press



Alessandra Alves de Oliveira, 48 anos, foi encontrada morta em um terreno ao lado da Escola Classe 65

e revolta perante o crime. Um morador, que pediu para não ser identificado, se mostrou perplexo com o caso. "Moro aqui há muitos anos e jamais imaginei

que isso aconteceria perto da minha casa. Estamos muito assustados, mas também revoltados com esse crime, que não pode ficar impune. Quem cometeu

esse crime precisa ser preso logo", enfatizou.

Outra vizinha disse que a vítima tinha uma ótima relação com os moradores da região. "Ela

era uma pessoa muito boa e que nunca fez nenhum mal a ninguém", conta. Ele acrescentou que a mulher estava sempre sorrindo. "Ela caminhava cantando e dançando com uma caixinha de som", declarou.

União

Familiares e amigos de Alessandra Alves de Oliveira lançaram nas redes sociais, ontem, uma vaquinha solidária com o objetivo de levantar recursos para custear o velório. "Perdemos a nossa mãe querida de forma trágica e infelizmente não temos condições de arcar com as despesas do enterro. Estamos pedindo ajuda!", informa a postagem. O depósito pode ser realizado via pix, por meio da chave 61991388862 (Thais Alves — filha da vítima).

Tentativa de estupro

A Delegacia Especial de Atendimento à Mulher da Polícia Civil (Deam/PCDF) está investigando um caso de tentativa de estupro no Parque Olhos d'Água, na Asa Norte. De acordo com a assessoria do Instituto Brasília Ambiental (Ibram), responsável pela unidade ecológica, na última sexta-feira, um homem pulou a grade do parque e tentou estuprar uma mulher que caminhava no local.

A notícia só foi confirmada após frequentadores do parque notarem, no domingo, a frase "estupradores no parque" pintada com tinta branca no chão, em três diferentes pontos do local, próximo a um dos acessos laterais da área. O Correio esteve no parque ontem para apurar o caso e encontrou as palavras cobertas por tinta verde. A assessoria do Ibram confirmou que a administração

pintou os alertas. "Trata-se de um ato de vandalismo, que não é aceito na unidade", afirmou.

Ainda segundo o órgão, o suspeito de tentativa de estupro não foi identificado. Ele teria pulado a grade, fugindo em direção à via L2 Norte. "A unidade acolheu a vítima, deu todo apoio e suporte necessários", reforçou o Ibram. Não há informações sobre quem fez as pichações.



Reprodução/redes sociais

Obitório

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 09/12/2024

» Campo da Esperança

Amir Sírio Aidar, 63 anos
André Luiz Diniz Rapozo, 58 anos
Carlos Augusto Santos da Silva, 61 anos
João Nunes de Sousa, 85 anos
Marcos de Almeida Martins, 47 anos
Márcia da Conceição Alves Ferreira, 96 anos
Maria do Socorro Rafael do Nascimento, 67 anos
Marilúcia Vasconcelos Silva, 76 anos
Vercêncio Araújo Felipe, 68 anos

» Cemitério de Taguatinga

Wagner Duarte, 69 anos
Amaro Franco, 89 anos
Amauri Nascimento Sousa da Silva, 32 anos
Antônio Marcos Boiba Silva, 33 anos
Avani Pereira de Andrade, 85 anos
Cléber Mendonça Souza Araújo, 50 anos
Francisca Assumpção de Almeida, 88 anos
João Francisco Fideles de Sousa, 52 anos

José Wilson da Costa, 52 anos
Maria de Fátima Soares da Rocha, 71 anos
Maria do Socorro Fernandes, 60 anos
Maria José Ferreira Veras, 71 anos
Olívio Mota, 61 anos
Pedro Henrique Damaceno Bueno, 27 anos

» Cemitério do Gama

Iraci Ferreira dos Santos, 57 anos
Maicon Ferreira Pereira Ramos, menos de 1 ano
Maria do Socorro Neves do

Nascimento, 58 anos
Maria Eurides dos Santos Pereira, 82 anos
Nivaldo Rodrigues dos Santos, 70 anos
Rosa Maria da Conceição, 62 anos

» Cemitério de Planaltina

Francisco da Silva Bezerra, 79 anos
Lucinete dos Santos Araújo, 51 anos
Nivaldo da Costa Ferreira, 55 anos
Stefane Rayane de Sousa Nunes, 30 anos

» Cemitério de Sobradinho

Alzira Alves da Silva, 77 anos
Anelar de Almeida, 78 anos
Maitê Sousa Costa, menos de 1 ano
Lorrane Pereira Santiago, menos de 1 ano

» Jardim Metropolitano

Salvador Barbosa da Rocha, 69 anos
Davi Mafra da Silva, 25 anos
Reis do Pilar, 70 anos

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

“Eu percebi que ser um empreendedor social é contribuir nesta missão de juntar pessoas em torno de causas sociais”

Ex-jogador Rai

Relatório da Reforma Tributária acata mais de 600 emendas no Senado



Jefferson Rudy/Agência Senado

O senador Eduardo Braga (MDB-AM), relator do projeto de regulamentação da Reforma Tributária na CCJ do Senado, acatou 645 emendas das quase 2 mil sugestões apresentadas pelos senadores. As mudanças no texto atendem a uma série de pleitos do setor produtivo. O senador Izalci Lucas (PL/DF) teve acolhidas 46 emendas do seu relatório, feito pela CAE, sobre o PLP 68/2024. “Embora o relator na CCJ tenha acatado muitas das nossas emendas, o texto ainda está longe do ideal”, criticou Izalci.

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

Cashback de 100% para telecomunicações

Braga atendeu o pedido do setor de telecomunicações. Incluiu a conectividade entre os serviços que terão cashback de 100% da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e 20% do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). Para Marcos Ferrari, presidente-executivo da Conexis, a medida permitirá que ainda mais famílias de baixa renda tenham acesso a serviços de telecomunicações, que hoje fazem parte da cesta de serviços básicos dos brasileiros. “Isso tem impacto praticamente nulo no IVA nacional e terá um grande impacto social”, reforçou.



TeleBrasil/Divulgação

Bares e restaurantes: exclusão da gorjeta na base de cálculo

A Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) obteve uma vitória no relatório. Conseguiu a exclusão da gorjeta da base de cálculo, limitada a 15%, “garantindo maior justiça tributária”, segundo a entidade. Foi assegurada também a retirada dos valores relativos a serviços de terceiros, como as taxas cobradas por plataformas de delivery, que não integram o faturamento do setor.

Desconto na alíquota

Além disso teve a definição de uma alíquota com desconto de 40% em relação à alíquota padrão. Inicialmente, a proposta previa uma alíquota fixa de 16,7%, conforme apuração da Receita Federal, mas com o desconto obtido, o setor ficará abaixo desse valor.

Accioly na inauguração da Bodytech Asa Sul

A Bodytech, rede de academias de luxo, inaugura sua quinta unidade em Brasília, desta vez na Asa Sul, com coquetel marcado para hoje à noite. O evento contará com a presença de Alexandre Accioly, empresário à frente da rede (na foto com Aécio Neves, na Bodytech do Leblon). Com 3.000 m², a nova unidade oferece infraestrutura moderna e modalidades exclusivas como Hyrox e Infinity Bands. Localizada na EQS 110/111, onde ficava o Cine Karim.

Reprodução redes sociais



Sebrae

“Mutirão na rua é inclusão de milhões de homens e mulheres que precisam ter oportunidade no mercado para construir seu próprio negócio”

Décio Lima,
presidente do Sebrae

Mutirão de crédito do Sebrae na Esplanada

Começou ontem o Mutirão de Crédito do Acredita, promovido pelo Sebrae em parceria com instituições financeiras. O espaço na Esplanada dos Ministérios próximo ao Sesi Lab, oferece serviços de acesso a empréstimos — com condições diferenciadas — e de renegociação de dívidas. A iniciativa pretende impulsionar o empreendedorismo e ampliar o acesso dos pequenos negócios a crédito no país. Além do presidente do Sebrae, Décio Lima, participaram da abertura do mutirão o presidente da ABDI, Ricardo Cappelli, o gerente do Fundo de Aval do Sebrae, Valdir Oliveira, e também a superintendente do Sebrae no DF, Rose Rainha. Ontem, foram 500 atendimentos. A programação vai até quarta, das 9h às 17h.

Rai, o embaixador

O ex-jogador de futebol Rai de Oliveira vai compartilhar sua trajetória no esporte, destacando como a liderança e a resiliência, aprendidas nos gramados, são fundamentais para empreendedores superarem os desafios diários. Ele é o embaixador do programa Acredita e estará especialmente em Brasília amanhã para uma palestra na tenda do mutirão do Sebrae.



Sebrae

Sistema Fecomércio encerra 2024 com resultados recordes

Foi realizada, na noite de sexta-feira, a tradicional confraternização do Sistema Fecomércio-DF, que integra o Sesc, Senac, Instituto Fecomércio e a Federação do Comércio do Distrito Federal. O evento marcou as últimas reuniões do ano da diretoria e dos conselhos do Sesc e Senac, nas quais foram apresentados os balanços de resultados e as principais ações realizadas em 2024.



Cristiano Costa/Fecomércio

Crescimento do setor

“De janeiro a setembro, tivemos um crescimento de 5,5% no comércio e 4,5% nos serviços. Já no campo da empregabilidade, os números impressionam. O setor de serviços gerou quase 21 mil novas vagas de trabalho e o comércio criou mais de 5 mil postos formais no mesmo período”, destacou o presidente da Fecomércio, José Aparecido Freire.

Presenças

Após as reuniões, o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, recebeu autoridades de governo, parlamentares, empresários, representantes do setor produtivo e colaboradores em uma celebração de encerramento do ano. Entre os presentes, a vice-governadora Celina Leão e o presidente do Correio, Guilherme Machado e o 1º vice-presidente da Fecomércio, Sebastião Abritta. E representantes dos 27 sindicatos empresariais associados.

2 milhões de Kg

foi a arrecadação de alimentos do Sesc Mesa Brasil no DF

MERCADO DE TRABALHO / O evento "Inclusão do Profissional PcD na Economia Criativa" reuniu especialistas, artistas e gestores culturais que compartilharam experiências e desafios enfrentados por pessoas com deficiência no setor artístico

A barreira do capacitismo

» MARIANA SARAIVA
» HENRIQUE SUCENA*
» JOSÉ ALBUQUERQUE*

A roda de conversa com o tema “Inclusão do Profissional PcD na Economia Criativa” ressaltou a importância de qualificar pessoas com deficiência (PcD) para atuarem no setor cultural e promover a conscientização entre empregadores e colaboradores. O evento foi realizado ontem à tarde no auditório do Correio Braziliense.

A mesa foi composta por nomes de destaque na área, como o artista e produtor cultural Mano Dáblio, a artista visual Amanda Bispo, a fundadora da Plataforma PcD Protagoniza, Karla Raposo e as consultoras em acessibilidade Alê Capone e em audiodescrição Roseane Passos. A mediação ficou a cargo de Carol Peres, influenciadora PcD e atuante no mercado cultural de Brasília.

Preconceito

O artista e produtor cultural Mano Dáblio destacou que o capacitismo e as atitudes preconceituosas no mercado de trabalho são os maiores desafios enfrentados pelos profissionais. “A barreira arquitetônica é uma dificuldade para muitas pessoas, mas o capacitismo é a mais desafiadora. É algo que enfrentei antes, e continuo enfrentando agora, como pessoa com deficiência”, afirmou. Mano Dáblio é pioneiro no rap em Língua Brasileira de Sinais (Libras), poeta, ativista e idealizador de projetos como Surdo Cinema e Imaterial, que promovem acessibilidade cultural. Reconhecido pelo Prêmio Cidadania Periférica

Minervino Júnior/CB/D.A. Press



Qualificação e inclusão na economia criativa de profissionais com deficiência foram temas da roda de conversa realizada no Correio ontem

2024, ele se tornou referência em arte inclusiva.

Para Amanda Bispo, conhecida artisticamente como Santa Surda, o preconceito continua sendo uma barreira significativa, mesmo com esforços constantes para se adaptar ao ambiente profissional. “Eu queria provar que era capaz, mas parecia que nunca era suficiente”, disse.

“Eu sou surda e LGBT, o que aumenta o preconceito. Quero mostrar que o surdo é capaz de trabalhar e se destacar na arte, como qualquer outra pessoa”,

defendeu Amanda, que iniciou sua carreira no grafite aos 17 anos e ampliou sua atuação para o teatro, quadrinhos e audiovisual. Em 2017, ela dirigiu e criou o storyboard da curta *Louise* e, em 2021, retomou o grafite, consolidando sua expressão artística.

Representatividade

Karla Raposo, fundadora da Plataforma PcD Protagoniza, apontou a falta de representatividade genuína de pessoas com deficiência no setor artístico.

“Muitas vezes somos incluídos apenas para cumprir requisitos e marcar presença em projetos. Isso não é inclusão real, mas uma prática que reforça a exclusão”, criticou. A plataforma nasceu para combater essa realidade, promovendo um protagonismo efetivo e quebrando práticas capacitistas no meio cultural.

A consultora em acessibilidade Alê Capone falou sobre os desafios enfrentados por pessoas com deficiência para ocupar espaços no setor artístico. Mãe de dois filhos autistas, ela começou

sua trajetória em 2004 com a criação da ONG Movimento Orgulho Autista, que luta por políticas públicas e direitos das pessoas com deficiência. “Embora tenhamos avanços legislativos, o cumprimento das leis ainda é um desafio. Precisamos trabalhar para que as políticas de inclusão sejam aplicadas de forma concreta”, concluiu.

Para ela, um dos grandes desafios que enfrenta é a questão do protagonismo. Alê opina que pessoas com deficiência deveriam ocupar posições

de destaque nos projetos, mas muitas vezes acabavam sendo alocadas em funções subalternas e mal remuneradas. Outro obstáculo era a falsa inclusão. “O mercado também estava cheio de propostas que usavam a cota de pessoas com deficiência, mas apenas para ‘preencher tabela’ ou pagar um valor ínfimo, o que refletia uma grande falta de ética na gestão de projetos”, repudiava a consultora.

Roseane Passos destacou o impacto da audiodescrição para o acesso à arte por pessoas com deficiência visual. “Figurinos, gestos e outros elementos visuais dos artistas seriam inacessíveis sem essa ferramenta. Isso amplia a experiência cultural e permite que mais pessoas tenham acesso completo à arte”, afirmou.

Após enfrentar depressão pela perda da visão aos 10 anos, devido a um glaucoma, Rosane encontrou na arte e no aprendizado uma forma de superação. Sua trajetória é um exemplo de como a inclusão cultural pode transformar vidas.

O encontro

A roda de conversa foi promovida pela Lente Cultural e contou com o patrocínio do Fundo de Apoio à Cultura (FAC), da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal. O encontro reforçou a necessidade de iniciativas que promovam a inclusão efetiva e transformem a percepção sobre o papel das pessoas com deficiência na economia criativa.

* Estagiários sob a supervisão de Patrick Selvatti

PODCAST DO CORREIO / Antônio José de Oliveira, criador da maquete do Plano Piloto de Brasília, falou sobre os desafios de conceber a obra e sua importância para futuras gerações entenderem o projeto urbanístico da capital federal

Memórias em miniatura

» GIOVANNA SFALSIN

“Brasília é o paraíso dos arquitetos, um exemplo vivo de um plano urbanístico revolucionário”. A afirmação é do arquiteto Antônio José de Oliveira, criador da maquete do Plano Piloto de Brasília, que está exposta no Espaço Lúcio Costa, na Praça dos Três Poderes, desde 1988. Ele foi o convidado do *Podcast do Correio* da última sexta-feira.

O modelo em miniatura serviu para celebrar o título de Patrimônio Histórico e Cultural da Humanidade concedido pela Unesco à capital federal, em 1987. Durante a conversa com as jornalistas Nahima Maciel e Sibeleg Negromonte, Oliveira relembrou os desafios da produção, que levou um ano para ser concluída. A obra, com cerca de 170 m² divididos em 98 painéis, foi encomendada pelo então governador do Distrito Federal, José Aparecido. Ela foi inicialmente apresentada no Palácio do Buriti, onde recebeu a aprovação de Oscar Niemeyer. Porém, sua inauguração oficial se deu, posteriormente, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, retornando novamente a Brasília, sua casa para sempre.

O arquiteto contou que o processo de produção foi artesanal e que envolveu uma equipe de 30 pessoas. “Hoje, as maquetes físicas são raras. A tecnologia permite criar modelos virtuais e interativos”, comentou. Ele acrescentou que o projeto chegou a ser exposto no Salão Negro do Congresso Nacional até ganhar um

Correio Braziliense



lugar definitivo no Espaço Lúcio Costa. “É uma obra grande e detalhada”, lembrou o autor, que lamenta a situação de seu trabalho atualmente: “Está deteriorada, com cores apagadas e iluminação precária. Os prédios, antes brancos, estão cinza, e a iluminação é péssima. É triste ver isso”, explicou.

Patrimônio

Na semana passada, Oliveira

participou como palestrante do “Encontro Empreendedor da Economia Criativa no Patrimônio Cultural”, na Biblioteca Nacional de Brasília. O evento foi parte da programação da exposição *Museu Imaginário*, que comemora os 40 anos do Museu de Arte de Brasília (MAB) e está aberto até 20 de janeiro.

Durante sua fala, ele abordou a importância das maquetes na preservação da memória urbanística, destacando o papel

educacional desses modelos na compreensão de cidades como Brasília, especialmente nas aulas de geografia. “É essencial que as crianças aprendam sobre o lugar onde vivem. Fazer maquetes da casa, do bairro e, mais tarde, da cidade, ajuda a entender o espaço ao redor, especialmente para quem não conhece a arquitetura”, afirmou. Ele citou ainda métodos como o Montessori, que incentivam a criatividade e a construção de modelos em

aulas escolares.

Paixão e desafios

No podcast, o arquiteto revelou seu fascínio por Brasília, destacando a singularidade da cidade projetada por Lúcio Costa. Apesar de nunca ter morado na capital, ele admite que pensou em se mudar para Brasília: “É uma cidade maravilhosa, cheia de vida cultural e com um cenário único. Ela deu certo, prova

disso é a quantidade de pessoas que vieram morar aqui”, pontua.

Oliveira também refletiu sobre o crescimento urbano da capital ao longo dos anos. Segundo ele, a capital federal superou as expectativas iniciais de desenvolvimento. “Ela cresceu muito mais do que o previsto. Não se imaginava que surgiriam tantas cidades-satélites”, explicou. Ainda assim, acredita que o plano original de Lúcio Costa resistiu ao tempo e permane-

ce intacto em sua essência, apesar dos problemas urbanos.

Uma das curiosidades levantadas por ele foi a Vila Planalto, local que inicialmente não aparecia no mapa. “Era a cidade dos trabalhadores, dos operários. Havia até planos para transferi-la para Samambaia”, contou. A vila, no entanto, resistiu, preservando suas casas de madeira e seu charme peculiar. Ele destacou, ainda, que a área se tornou um ponto de efervescência cultural, com bons restaurantes e uma comunidade vibrante, mas que, por muito tempo, permaneceu à margem do mapa oficial de Brasília. O arquiteto, porém, lamentou a decadência de espaços como o Conjunto Nacional e o Conic, que foram polos culturais e, atualmente, enfrentam abandono.

*Estagiária sob a supervisão de Patrick Selvatti

GOVERNO

Renato Alves/Agência Brasília



Governador Ibaneis Rocha (C) liberou edital em cerimônia na Novacap

Lançada licitação para concluir TRF-1

» BRUNA PAUXIS

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, ontem, assinou a autorização de lançamento do edital que definirá a empresa que concluirá a construção da nova sede do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1). De acordo com o Palácio Buriti, a expectativa é que o projeto seja finalizado em 2029.

“Eu tenho certeza de que, a partir da entrega dessa obra, que vai ser mais um patrimônio cultural e artístico, nós vamos ter esse resgate (por um adequado espaço) que é merecido pelo TRF-1”, destacou o chefe do Executivo a respeito de um trabalho que foi um dos últimos de Oscar Niemeyer.

“(O TRF-1) é um tribunal responsável por todo o Norte e grande parte do Nordeste (do Brasil) e, também, aqui do Centro-Oeste”, acrescentou Ibaneis durante a cerimônia, realizada na sede da Novacap, onde o termo foi oficializado.

Atrasos

A construção, que teve início em 2007, foi interrompida várias vezes. Sua retomada, sem mais riscos de ser paralisada, se deu em 2023, quando o tribunal

firmou um contrato com a Novacap. Pelo acordo, a empresa pública brasiliense assumiu a responsabilidade de coordenar a empreitada de um projeto em que estão investidos mais R\$ 1 bilhão. Quando finalizada, a sede contará com 165 mil m², abrigando gabinetes, salas para sessões e setor administrativo, entre outras dependências.

O presidente do TRF1, desembargador João Batista Moreira disse que: “Temos seis tribunais regionais federais no Brasil, e a primeira região se estende por 74% do território nacional, incluindo a região amazônica, e os outros cinco tribunais cuidam de 26% do território. O tribunal vinha com dificuldade em razão do espaço, pois cresceu de 27 desembargadores para 43. As expectativas agora são boas, graças a esse apoio do DF”.

O prédio será erguido na Quadra 5 do Setor de Administração Federal Sul e sua construção está 39% pronta. “Vamos entregar esse prédio em até quatro anos e recuperar esse tempo perdido”, reforçou o presidente da Novacap, Fernando Leite. “Ele vai se tornar um ponto de atração turística. Turistas do Brasil inteiro e do mundo vão querer ver esse prédio de Niemeyer.”

feira NATALINA
CASA AZUL

ARTESANATO
ARTIGOS NATALINOS
DECORAÇÃO

Antecipe suas compras natalinas e colabore com as atividades sociais da Casa Azul Felipe Augusto

15 de NOV a 14 de DEZ
todas as quartas, quintas, sextas e sábados
10h às 20h

Federação Espírita do Distrito Federal
QMSW 05, Lote 05, Setor Sudoeste.

MAIS INFORMAÇÕES: 6199168 6481
www.casazulfelipeaugusto.org.br

MELHORES ONGS 2024

Casa Azul
FELPE AUGUSTO

FEDF Apoio



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfdabr.com.br

O mistério do Botafogo

Quando eu morava na 203 Norte, ia todos os domingos até a 403 Norte, no Só Drinks, que era uma espécie de cursal do Botafogo em Brasília. Torço e me retorço pelo Corinthians, mas ia lá, trocava o conforto da poltrona para me sentar em cadeiras precárias, ou para ficar em pé, apenas para sentir aquele clima de arquibancada de um estádio de futebol.

Algumas vezes, Brasília parece uma cidade fantasma, sem ninguém nas

ruas. Mas aquela parte da cidade tem algo muito vivo do clima de subúrbio do Rio de Janeiro. O Botafogo não ganhava nem campeonato de cuspe a distância, mas a torcida mantinha-se fiel, apaixonada e desvairada. Naquele tempo, o Botafogo tinha um timeco e lutava para não cair para a segundona do Brasileiro. Mas, agora, todos os que apreciam o bom futebol gostam de ver o Botafogo jogar.

Faturou o Brasileiro e a Libertadores, mas de maneira dramática, como sempre acontece. Na final da Libertadores, contra o Atlético mineiro, o meio-campo Gregori deu uma botinada no Fausto Veras, com 20 segundos de jogo, e foi expulso. Os botafoguenses se

desgrenharam de desespero. Mas o time se superou e ganhou por 3x1, jogando 10 contra 11 do Atlético.

No Brasileiro, o Botafogo estava empatado com o São Paulo. Seria campeão de uma maneira sem graça, mas, no último minuto, Gregori roubou uma bola na área do adversário, avança e chuta para marcar 2x1 e imprimir uma energia de festa ao sagrar-se campeão. No entanto, é intrigante como o Botafogo desperta tanta paixão.

Como se explica o mistério de o Botafogo não ganhar por tanto tempo e manter uma torcida tão fanática? Para responder a essa pergunta só mesmo Nelson Rodrigues, o nosso Freud de Madureira. Vamos digitar o endereço

eletrônico de Nelson no outro mundo: sobrenaturaldealmeia@nelsonweb.com. Fala, profeta do óbvio: "Estava escrito há 6 mil anos antes do paraíso que o Botafogo seria campeão da Libertadores e do Brasileiro. Vocês viram que o Gregori deu uma botinada na cara do jogador do Atlético mineiro na final da Libertadores, com 20 segundos de jogo. Foi expulso e, mesmo assim, o Botafogo venceu. O que ajudou a salvar o Botafogo foi a fé. Sem fé, você não chupa nem um picolé de chicabon. Você engasga com o palito e é atropelado pela carrocinha".

Mas por que torcer para um time que provoca tanto sofrimento? Pausa. Nelson faz suspense por alguns segundos e

responde: "Pergunto eu — por que vamos ao campo de futebol? Porque esperamos a vitória. Os outros comparecem na esperança de saborear, como um chicabon, o triunfo do seu clube. Mas o torcedor do Botafogo compra o seu ingresso como quem adquire o direito, que lhe prece sagrado, de sofrer".

Explique melhor, Nelson, peça ao nosso profeta do óbvio: "No fundo, existe no alvinegro nato um pouco do Jeremias de Portinari. Ele só está feliz e realizado quando arranca os cabelos e chora lágrimas de esguicho". É, Nelson, o Botafogo passou sufoco, mas, desta vez, os botafoguenses estão chorando lágrimas de esguicho, mas da mais pura felicidade.

MULHERES NA CIÊNCIA

PESQUISADORAS DA UnB SÃO AGRACIADAS COM O PRÊMIO CAPES ELSEVIER POR TRABALHOS NAS ÁREAS MÉDICA E HUMANAS. OBJETIVO DA INICIATIVA É DAR VISIBILIDADE À PRODUÇÃO CIENTÍFICA FEMININA

» BRUNA PAUXIS

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

A professora do Departamento de Estatística da Universidade de Brasília (EST/IE/UnB) Ana Maria Nogales e a doutora em psicologia social pela UnB Jéssica Esther Farias receberam o Prêmio Capes Elsevier 2024 Mulheres na Ciência, representando a Região Centro-Oeste. A premiação reconheceu os trabalhos de 15 pesquisadoras brasileiras, entre 2019 e 2023, nas categorias Médica, Exatas e Humanas. O objetivo da iniciativa é dar visibilidade à produção científica feminina e promover a equidade de gênero na ciência.

A professora Ana Maria Nogales, 66 anos, foi reconhecida pela atuação na área médica. Ela trabalha há mais de três décadas analisando indicadores referentes à saúde, como níveis de fecundidade e de mortalidade nos grupos populacionais, e as mudanças em sua métrica ao longo das décadas, com os avanços tecnológicos. "Esses dados foram muito importantes durante a pandemia de covid-19. Foi possível acompanhar o aumento do número de casos e de óbitos em todo o país, praticamente em tempo real", explica.

No contexto da pandemia, Jéssica Esther Farias também se aprofundou. Premiada na área de humanas, ela desenvolveu um estudo sobre fatores que levaram à violação do isolamento social e a influência de teorias conspiratórias na adesão a medidas preventivas. "Eu me senti feliz com o reconhecimento do impacto do meu trabalho científico. A iniciativa é importante para estimular que mais mulheres entrem e permaneçam na academia. Por isso, é um projeto louvável, que estimula a igualdade de gênero na carreira acadêmica", ressalta.

As vencedoras foram selecionadas a partir do indicador de citações ponderadas por disciplina, que mede o impacto de um trabalho em relação a outros de mesmo formato. São comparadas pesquisas do mesmo tipo, disciplina e ano de publicação, extraídas da ferramenta de avaliação de produção científica e de métricas da editora acadêmica Elsevier. A honraria a ambas docentes foi entregue em 6 de novembro, em uma cerimônia na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), em Brasília.

Avanço

Um relatório da Elsevier-Bori, lançado em março deste ano, mostra que 49% da produção científica brasileira tem pelo menos uma mulher entre os autores. O documento aponta que, nos últimos 20 anos, a participação de mulheres na ciência brasileira como autoras de publicações científicas cresceu 29%. Embora os números sejam animadores, ainda é necessário fomentar, cada vez mais, a presença feminina em pesquisas acadêmicas e as universidades são a porta de entrada para isso.

"Sou grata à UnB e ao meu orientador de mestrado e doutorado, professor Ronaldo Pilati, pela oportunidade de realizar pesquisa científica de alta qualidade e poder contribuir



É importante mostrar para os jovens, especialmente para as meninas, que é possível realizar uma trajetória acadêmica em diversas áreas do conhecimento, mesmo naquelas com a maior participação masculina"

Ana Maria Nogales, professora do Departamento de Estatística da UnB



Eu me senti feliz com o reconhecimento do impacto do meu trabalho científico. A iniciativa é importante para estimular que mais mulheres entrem e permaneçam na academia. Por isso, é um projeto louvável, que estimula a igualdade de gênero na carreira acadêmica"

Jéssica Esther Farias, doutora em psicologia social pela UnB

para avanços científicos na área de Psicologia Social", destaca Jéssica.

Ana Maria relaciona o papel dos programas universitários de pesquisa e a presença feminina nesses ambientes. "É importante mostrar para os jovens, especialmente para as meninas, que é possível realizar uma trajetória acadêmica em diversas áreas do conhecimento, mesmo naquelas com a maior participação masculina", avalia. "As academias têm desempenhado um papel fundamental na produção de conhecimentos e na formação de profissionais que possam lidar com temas

complexos que nos desafiam cotidianamente", completa.

A UnB tem se consolidado ao longo dos anos como uma grande potência de pesquisa. Em 2023, o Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico (CDT/UnB) conquistou o nível 3 do Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos (Cerne), certificação conferida pela Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec). A instituição também recebeu, em 2022 e 2023, o Prêmio Universidade Startup Friendly, concedido pela Brasil Startup.

Conquista

Em uma seleção que envolvia todo o Centro-Oeste, ter duas premiadas no Distrito Federal é uma conquista e tanto. Com pouco mais de 70 anos de idade, a unidade federativa tem se desenvolvido cada vez mais, formando alunos que voltam às suas universidades para lecionar.

"Desde minha graduação, me encantei com a pesquisa e, por isso, assim que me formei em estatística, iniciei o mestrado, que cursei no México. Uns dois anos depois da minha volta, entrei na UnB como

professora", lembra Nogales.

Já Esther faz parte do público de estudantes de outros estados que vêm fazer pesquisas aqui e se encantam pela cidade. A pesquisadora é cearense, se formou em Fortaleza e mora no DF há quase nove anos, desenvolvendo seu mestrado e doutorado na capital. "Gosto muito de Brasília e pretendo continuar por aqui. E gosto da UnB também. Foi a instituição que me possibilitou o desenvolvimento na área da pesquisa, além de outras atividades extracurriculares que também são muito importantes", conta.

ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Flamengo elege novo presidente

Com 1.731 votos, Luiz Eduardo Baptista, o Bap, foi eleito presidente do Flamengo para o triênio de 2025 a 2027. O candidato da oposição impediu o terceiro mandato seguido dos membros da situação. Rodrigo Dunshee recebeu 1.166 votos. Maurício Gomes de Mattos obteve 363. Bap terá como vice Flávio Willemann, que atuou no departamento jurídico do clube durante a gestão de Eduardo Bandeira de Mello, entre 2013 e 2018.

INTERCONTINENTAL Botafogo desembarca no Catar e inicia preparação para enfrentar o Pachuca e cruzar a última fronteira dos títulos em 2024. Alvinegro é o oitavo brasileiro a desfilhar pelo torneio resgatado pela Fifa e sonha em ser o quinto campeão do país

Nobre missão

VICTOR PARRINI

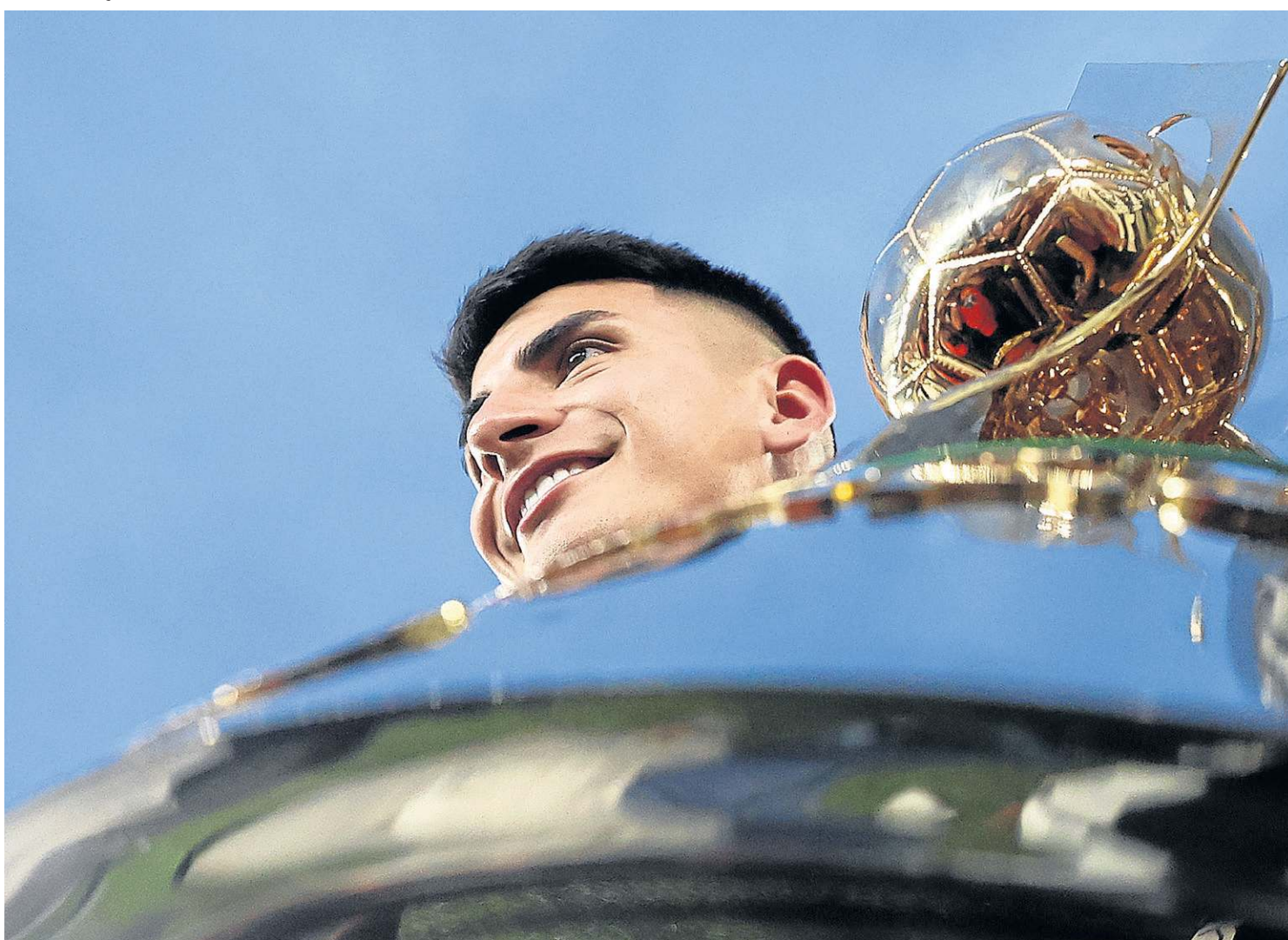
Doze dias após conquistar o título inédito da Libertadores e dois depois de encerrar o jejum de 29 anos sem erguer o troféu do Campeonato Brasileiro, o Botafogo busca romper uma nova fronteira. Amanhã, às 14h, encara o Pachuca, do México, pelas quartas de final da Copa Intercontinental da Fifa, um torneio nostálgico. Com a criação do Super Mundial, o torneio retorna ao calendário 20 anos desde a última aparição. Foi disputado entre 1960 e 2004 como Intercontinental, mas chegou a ser batizado de Copa Toyota.

O Botafogo desembarcou ontem em Doha, após 17 horas de viagem, 44h antes do duelo contra o Pachuca. Os alvinegros aterrissaram em dois aviões fretados do New England Patriots, time de futebol americano. As aeronaves luxuosas eram equipadas com aparelhos de massagem. Tudo para defender o prestígio do Brasil na competição. O país fecha o pódio das nações mais vitoriosas do torneio, com seis títulos. Está atrás apenas da Argentina (9) e da Itália (7). As maiores contribuições para o futebol brasileiro vieram com Santos (1962 e 1963) e São Paulo (1992 e 1993). Flamengo e Grêmio completam a lista de campeões dos países com os sucessos em 1981 e 1983, respectivamente.

A equipe de General Severiano será a oitava a desfilhar pelo torneio entre os melhores de cada continente, o terceiro carioca. Em 1998, o Vasco foi derrotado pelo Real Madrid no Estádio Olímpico de Tóquio. No ano seguinte, o Palmeiras caiu diante do Manchester United, por 1 x 0. O Cruzeiro acumula dois vices, após ser batido por Bayern de Munique e Borussia Dortmund em 1976 e 1997.

A missão da companhia orquestrada pelo português Artur Jorge indica ser a mais complicada. Para conquistar o troféu da Fifa contra o Real Madrid no dia 18, o Botafogo terá de disputar três

Vitor Silva/Botafogo



O meia Thiago Almada comemora com a taça do Brasileiro e a possibilidade do segundo título no Catar: em 2022, faturou a Copa com a Argentina

partidas. É a primeira vez que isso acontece. O regulamento até 2004 previa final entre o campeão da Libertadores e o da Europa. Amanhã, o Glorioso mede forças com o Pachuca. Os mexicanos se credenciaram com a conquista invicta da Concachampions.

Apesar da conquista há seis meses, o ambiente não está tão favorável para a equipe treinada pelo uruguaio Guillermo Almada. Eles não jogam desde 9 de novembro, na despedida do torneio Apertura do Campeonato Mexicano. Terminaram na 16ª colocação da disputa com 18 times. Em 17 jogos,

somaram apenas três vitórias. O esquema favorito de Almada é o 4-2-3-1, com variação para o 2-3-5 no momento ofensivo. O principal jogador da equipe é o centroavante venezuelano Salomón Rondón, companheiro do botafoguense Savarino na seleção. No banco, Almada tem à disposição o zagueiro brasileiro Eduardo Bauermann, ex-Santos. A diretoria, inclusive, tenta a contratação do atacante John Kennedy, do Fluminense.

O elenco do Pachuca é modesto em comparação com o do Botafogo. Segundo a plataforma especializada Transfermarkt, os

mexicanos ostentam um elenco avaliado em R\$ 295,62 milhões. O do Botafogo tem valor de pouco mais de R\$ 1 bilhão. Se passar pelos representantes da Concacaf, o alvinegro terá pela frente o Al Ahly, do Egito, no sábado, às 14h. Os egípcios enfrentaram brasileiros seis vezes, todas pelo Mundial de Clubes. Jamais venceram. Amargaram derrotas para Internacional (2006), Corinthians (2012), Flamengo (2022) e Fluminense (2024). No ano seguinte, sofreram a revanche para o alviverde.

O Al Ahly é treinado pelo suíço Marcel Koller desde setembro de 2022. O ex-dono da prancheta da seleção austríaca costuma armar a equipe no 4-2-3-1. É uma equipe que gosta de povoar o meio de campo e se aproveita dos cinco homens na faixa central para servir o centroavante Kahraba ou chutar de longa e média distância. Os egípcios estão invictos na temporada, com sete vitórias em 12 jogos.

Tanto Al Ahly quanto Pachuca buscam um feito inédito. Jamais um clube fora da América do Sul ou da Europa conquistaram um torneio Fifa. Os sauditas do Al-Hilal

Agenda

Amanhã

14h Botafogo x Pachuca

Sábado*

14h Botafogo x Al Ahly

14 de dezembro*

15h Real Madrid x Botafogo

*Se avançar

bateu na trave em 2022 contra o Real Madrid. Duas temporadas antes, o Tigres desafiou o Bayern de Munique na decisão, após eliminar o Palmeiras, mas ficou com o vice. Al Ain (Emirados Árabes Unidos), Kashima Antlers (Japão), Raja Casablanca (Marrocos), Mazembe (RD Congo) são outros que bateram na trave.

O maior culpado por travar da ascensão de clubes de países emergentes do futebol é o Real Madrid. O recordista de conquistas da Liga dos Campeões (15) é o principal vencedor do Mundial (8) e coleciona três taças da Copa Intercontinental. Pelo caminho facilitado e elenco badalado, é o favorito ao título em 2024. No entanto, o momento da equipe comandada por Carlo Ancelotti pode ser explorado pelos rivais. No Campeonato Espanhol, o time merengue é vice-líder a dois pontos do Barcelona. Na Champions, arrisca ficar fora do mata-mata após três derrotas em cinco jogos.

O clube merengue lida com drama de lesões. A mais séria, a do brasileiro Rodrygo. Com problema muscular na perna esquerda, o atacante não está garantido na Copa Intercontinental. O lateral David Alaba também não estará. O austríaco está longe dos gramados desde dezembro do ano passado devido ao rompimento do ligamento cruzado anterior do joelho esquerdo. Dani Carvajal, Eder Militão também serão ausências.

CHAMPIONS LEAGUE

Real Madrid busca alívio

ARTHUR RIBEIRO*

Antes de se preocupar com a Copa Intercontinental, o Real Madrid tem questões importantes para tratar ainda na Europa. Atual vencedor da Liga dos Campeões, o time merengue é o último dentro da zona de classificação do novo formato da competição, restando apenas mais três rodadas, e tem parada dura hoje, às 17h, fora de casa, contra a Atalanta, no Gewiss Stadium, em busca de maior conforto na fase de liga. SBT, TNT e Max transmitem.

A partida marca um reencontro entre os campeões europeus da temporada 2023/24, quando o Real levou a orelhuda e o time italiano faturou a Liga Europa. As equipes fizeram um tira-teima em agosto, na Supercopa da UEFA, com vitória do lado espanhol por 2 x 0. A partida, inclusive, marcou a primeira vez que Kyllian Mbappé balançou as redes pelos madridistas.

Papa-títulos do velho continente, os merengues ainda não se encontraram no novo

formato da Liga dos Campeões. Foram apenas duas vitórias em cinco jogos, ambas em casa e com toques de drama, e três derrotas. O desempenho coloca os galáticos em 24º, com seis pontos, atrás de adversários como Dínamo Zagreb, Club Brugge, Brest e outros.

No atual cenário, ganhar alivia a situação, mas segue longe do ideal. Apenas os oito primeiros avançam direto para as oitavas de final, enquanto do nono até o 24º passam por uma repescagem para definir os demais classificados. No momento, o oitavo é o Monaco, com dez pontos, e o objetivo parece distante até mesmo para o técnico Carlo Ancelotti.

"Está em jogo três pontos importantes que nos ajudarão a nos classificar. Infelizmente, teremos que jogar uma fase extra, mas confio muito no meu time. É uma partida exigente, contra uma equipe que está muito bem, eles melhoraram desde a Supercopa. A Atalanta tem boa dinâmica, entusiasmo e venceu muitas partidas, então precisamos

AFP



Número dois do mundo, Vinicius Junior treinou normalmente e está à disposição do técnico Carlo Ancelotti

aproveitar os três jogos que restam para garantir a classificação", disse na coletiva de imprensa.

Apesar da corda no pescoço, a boa notícia para o Real Madrid é a volta de Vinicius Junior. O craque brasileiro sofreu uma lesão na perna esquerda no final de

novembro e estava previsto para ficar de fora por quase um mês, sendo dúvida até para a Copa Intercontinental. No entanto, o camisa 7 se recuperou em apenas duas semanas e será opção para Ancelotti, assim como Rodrygo, que também viajou com o elenco para Bérghamo. Outro

verde-amarelo no elenco, Endrick teve a permanência confirmada pelo técnico, que recebeu a chance de empréstimo da joia.

Do outro lado, a Atalanta está há quase três meses sem saber o que perder. São 14 jogos invicto e nove vitórias consecutivas, que

Jogos do dia

14h45

Dínamo Zagreb x Celtic
Girona x Liverpool

17h

Stade Brestois x PSV
Shakhtar x Bayern de Munique
Club Brugge x Sporting
Salzburg x PSG
RB Leipzig x Aston Villa
Leverkusen x Internazionale
Atalanta x Real Madrid

colocam o plantel comandado pelo técnico Gian Piero Gasperini na liderança do campeonato italiano e em quinto na Liga dos Campeões, com onze pontos. São três triunfos e dois empates no torneio continental.

Longe de dramas e único com 100% de aproveitamento, o Liverpool abre a rodada, às 14h45, contra o Girona, na Espanha, e deve voltar a ter o brasileiro Alisson no gol. Os Reds são seguidos de perto pela Inter de Milão, segundo colocado com 13 pontos, que enfrenta o Bayer Leverkusen, sexto com 10 pontos.

* Estagiário sob supervisão de Victor Parrini

ESPORTES

BOLA DE PRATA Meia brasileira hexacampeã com o Corinthians é eleita a craque do Brasileirão Feminino. No masculino, o talento palmeirense Estêvão leva o troféu e se torna o mais jovem premiado em 55 edições

A coroação da rainha Victoria

MARCOS PAULO LIMA

São Paulo — Em tempos de demanda por pontas, os meias reinaram nesta segunda-feira (9/12) na Bola de Prata ESPN 2024. A brasileira Victoria Albuquerque, do Corinthians, e o paulista Estêvão, do Palmeiras, foram eleitos, respectivamente, os melhores jogadores da elite no Campeonato Brasileiro feminino e masculino. Ambos receberam o prêmio máximo das mãos da Rainha Marta, coroada seis vezes número 1 do mundo. A alagoana de Dois Riachos virou hós concursos ao lado do Rei Pelé e de Neymar. Criada em 1970 pela revista Placar, a condecoração completou 55 anos nesta temporada na cerimônia realizada no Anhembi, na capital paulista.

Vice-artilheira do último campeonato nacional na campanha do título do Corinthians, Vic Albuquerque, nascida e criada em Ceilândia, no Distrito Federal, saiu da cerimônia com dois troféus: uma das meias da seleção do campeonato e Bola de Ouro no papel de melhor jogadora da temporada na Série A1 do Brasileirão feminino.

Aos 26 anos, Vic Albuquerque contribuiu com 13 gols e duas assistências no hexa do Corinthians. Na temporada inteira, acumulou 17 bolas na rede e três passes decisivos. O desempenho, principalmente na fase de mata-mata da Série A1, foi decisivo para a renovação do contrato com as Brabas. Vic ultrapassou a marca dos 100 gols pelo clube e ostenta 107. A performance atraiu a atenção do técnico Arthur Elias. Ele convocou a brasileira para os últimos

amistosos da Seleção.

"Fico feliz por estar no radar para a Copa do Mundo de 2027 no Brasil. Eu terei 29 anos até lá e espero continuar trabalhando para ser chamada mais vezes. Eu não tinha muita oportunidade com a Pia Sundhage por ter características diferentes do que ela pensava para a Seleção, mas eu respeitava o conceito dela", analisou Vic Albuquerque, exibindo os dois troféus levados para Ceilândia, onde ela passará o início das férias e as festas do fim de ano.

Emocionada com o primeiro prêmio máximo na carreira, Vic Albuquerque lembrou do início em Ceilândia. "Eu jogava no terço com os meninos trabalhando por esse sonho que realizo hoje. Ganhei várias vezes a Bola de Prata, mas saio daqui com um prêmio a mais, a Bola de Ouro", comemorou.

Outras duas brasileiras participaram da votação. Gabi Portilho ganhou a Bola de Prata como uma das duas melhores atacantes da Série A1. Técnica do Palmeiras, Camilla Orlando ficou no pódio entre os treinadores mais valiosos da temporada no Brasileirão.

Prodígio

Estêvão quebrou recorde e se tornou o jogador mais jovem a conquistar a Bola de Ouro em 55 edições. Aos 17, ele superou Diego por questão de meses. Em 2002, o ex-jogador recebeu a estatuetta por levar o Santos ao título do Campeonato Brasileiro sob o comando de Emerson Leão na final contra o Corinthians. O prodígio comandou a arrancada do

Agência com Z



"Marta, obrigada. Nem nos meus maiores sonhos eu esperava receber um prêmio seu. Eu escolhi esse ano me dedicar 100% ao meu clube, à minha saúde e à cabeça. Tracei metas e atinge todas elas. Tenho mais dois anos de Corinthians"

Vic Albuquerque, Bola de Ouro

Palmeiras na campanha do vice-campeonato neste ano.

Estêvão disputou a artilharia do Campeonato Brasileiro até a última rodada. Terminou a competição com 13 gols, dois atrás dos 15 anotados por Yuri Alberto (Corinthians) e Alerrando (Vitória). Ambos encerraram a Série A como goleadores. Mesmo assim, a joia do Palmeiras vendida ao Chelsea neste ano arrematou três prêmios: craques, um dos dois melhores atacantes da seleção ideal do Brasileirão e revelação.

Embora tenha conquistado o prêmio como atacante, Estêvão manifestou várias vezes na entrevista coletiva depois da premiação

o desejo de jogar cada vez mais por dentro no Palmeiras, no Chelsea e na Seleção Brasileira. Abel Ferreira e Dorival Júnior preferem vê-lo na função de ponta direita.

"No que depender de mim, a tendência é essa. Eu comecei como meia na base e comecei a virar ponta quando subi para o profissional, mas eu me sinto mais confortável jogando por dentro", comentou. No ano passado, Estêvão disputou o Mundial Sub-17 justamente na armarção.

Questionado pelo **Correio** sobre o empenho nas cobranças de falta, Estêvão reconheceu a dedicação a esse fundamento nos treinamentos. Embora tenha

Vencedores

Masculino

Bola de Ouro: Estêvão

Bola de Prata: (time ideal 4-4-2) John (Botafogo); William (Crzeiro), Bastos (Botafogo), Gustavo Gómez (Palmeiras) e Bernabei (Inter); Marlon Freitas (Botafogo), Garro (Corinthians), Savarino (Botafogo) e Allan Patrick (Internacional); Luiz Henrique (Botafogo) e Estêvão (Palmeiras)

Treinador: Artur Jorge (prêmio Telê Santana)

Artilheiros: Yuri Alberto (Corinthians) e Alerrando (Vitória)

Revelação: Estêvão (Palmeiras)

Gol mais bonito: Alerrando (Vitória)

Feminino

Bola de Ouro: Vic Albuquerque (Corinthians)

Bola de Prata: (time ideal 4-4-2) Carlinha (São Paulo); Daniela Arias (Corinthians), Luana Sartório (Ferroviária) e Tamires (Corinthians); Kati (Ferroviária); Vitória Yaya (Corinthians), Duda Sampaio (Corinthians), Micaelly (Ferroviária) e Vic Albuquerque (Corinthians); Amanda Gutierrez (Palmeiras) e Gabi Portilho (Corinthians)

Treinador: Lucas Piccinato (prêmio Telê Santana)

Artilheira: Amanda Gutierrez (Palmeiras)

Revelação: Letícia Monteiro (Internacional)

Gol mais bonito: Bia Menezes (São Paulo)

CRUZEIRO



Fernando Diniz se irritou com os rumores de demissão

Diniz é bancado pelo chefe

Dono da Sociedade Anônima do Futebol (SAF) do Cruzeiro, Pedrinho se reuniu com o técnico Fernando Diniz, ontem, na sede do grupo Supermercados BH, em Belo Horizonte, e definiu o futuro do treinador no clube. Após a conversa entre o empresário e o treinador, foi definido que o dono da prancheta cumprirá o contrato até o fim da próxima temporada.

O encontro se fez necessário após circular a notícia, na quinta-feira, de que Fernando Diniz seria demitido após o fim do Brasileiro. A informação, extraoficial, deixou o treinador irritado na entrevista coletiva de domingo (8/12), após a vitória sobre o Juventude por 1 a 0, e Pedro Lourenço contornou a situação ontem. Diniz tem 33,3% de aproveitamento como técnico do Cruzeiro – três vitórias, seis empates e seis derrotas em 15 jogos. O time marcou 13 gols e levou 19 nesse período.

Reformulação

O Cruzeiro anunciou, ontem, a saída de cinco jogadores. A lista faz parte do processo de reformulação que a diretoria pretende iniciar. Ramiro, Boreal, Wesley Gasolina, Rafa Silva e Gabriel Grando não terão os contratos renovados.

Além da dispensa de jogadores, o clube trabalhará para negociar atletas que estejam fora do planejamento visando a próxima temporada. O meia Mateus Vital é alvo de interesse do Necaxa, do México, e deve ser negociado.

Em contrapartida, a Raposa exercerá a compra do zagueiro Lucas Villalba. O defensor de 30 anos está emprestado pelo Argentinos Juniors até o fim da atual temporada e, segundo o empresário do atleta, o clube celeste comunicou que efetivará a negociação.

O vínculo definitivo de Villalba com o Cruzeiro será de dois anos, ou seja, até o fim de 2026. E, para isso, o Cruzeiro terá de pagar 800 mil dólares (R\$ 4,85 milhões na cotação atual). Nesta temporada, Villalba participou de 35 partidas, 22 como titular. Ele não marcou gols ou deu assistências e recebeu três cartões amarelos.

VÔLEI

Flu bate o Brasília

MEL KAROLINE*

O Brasília Vôlei foi derrotado pelo Fluminense, ontem, no Rio de Janeiro, por 3 sets a 1 (parciais de 25/20, 18/25, 25/16 e 25/19), pela Superliga Feminina. A equipe do Distrito Federal largou atrás, buscou a reação no segundo set, mas a atuação não foi suficiente para reverter o prejuízo fora de casa. O próximo compromisso do Brasília será contra o Bauru, na segunda-feira, às 21h30, no interior de São Paulo.

No momento, o Brasília é o oitavo colocado da Superliga Feminina, a última posição que dá vaga às quartas de final. A equipe da capital federal ainda

oscila, com quatro vitórias em nove partidas.

Ganhadora do troféu Viva Vôlei, a tricolor Ariane foi a maior pontuadora da partida. A oposta marcou 30 pontos no jogo e teve uma noite espetacular. Pelo Brasília, o destaque foi novamente Ana Medina, com 18 bolas convertidas.

"A gente sabe a dificuldade que é jogar contra a equipe do Fluminense. Acho que o nosso diferencial no segundo set foi o saque, conseguimos agredir um pouco melhor, isso faz o nosso jogo fluir de uma maneira completamente diferente. Mas é isso, pensar no próximo desafio, melhorar o que fizemos de ruim

Mailson Santana/Fluminense



Oposta do Flu, Ariane anotou 30 pontos e chegou a 203 na temporada

hoje", analisou a ponteira Naiera, ao SporTV.

O Brasília Vôlei começou o primeiro set em desvantagem. O Fluminense conseguiu abrir cin-

co pontos de diferença no marcador (8 x 3). A reação do time candango veio após o técnico Spencer Lee pedir um tempo no jogo. A conversa surtiu efeito e

o time do DF empatou. A partida ficou equilibrada, os pontos se alternaram, mas as tricolores mantiveram a superioridade no sistema defensivo.

Na parcial seguinte, as brasilienses mudaram de postura: abriram o placar e se mantiveram à frente, chegando a abrir 12 x 8. As cariocas tentaram encostar no placar com Ariane, maior pontuadora da equipe, mas sem sucesso.

O intervalo foi o tempo que o Fluminense precisava para acordar no jogo. As anfitriãs colocaram seis pontos à frente e forçaram pedido técnico do Brasília. No entanto, a pausa não ajudou. As brasilienses erraram e viraram o Flu deslançar. O enredo foi o mesmo no set decisivo. O Brasília não teve bom início e permitiu a imposição tricolor.

*Estagiária sob a supervisão de Victor Parrini

Giro do mercado

Rodrigo Coca/Agencia Corinthians



Corinthians

Durante a premiação do Troféu Mesa Redonda, da TV Gazeta, o Yuri Alberto confirmou a permanência no Corinthians. O clube prioriza a manutenção do elenco para 2025.

Reprodução



Atlético-MG

Assegurado na Série A de 2025, o Atlético-MG busca um treinador. A diretoria mineira tem como plano "A" o português Luís Castro, ex-Botafogo. O negócio é considerado cauteloso.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Grêmio

Chegou ao fim a quarta passagem de Renato Gaúcho como técnico do Grêmio. O contrato não será renovado. Horas depois, o clube anunciou a saída de Antônio Brum, vice de futebol.

São Paulo/Divulgação



Vitória

O Vitória confirmou a renovação do técnico Thiago Carpini para a próxima temporada. Em 2024, Carpini somou 34 jogos, com 13 triunfos, sete empates e 14 derrotas, aproveitamento de 45%.

Leandro Amorim/Vasco



Vasco

O Vasco está sem treinador. Felipe, que vinha atuando como interino, retornou o cargo de diretor técnico para iniciar o planejamento para 2025. Em três jogos, o ex-meia somou duas vitórias e um empate.

Divulgação



Dudu

Livre no mercado após encerrar o ciclo com o Palmeiras, o atacante Dudu tem ofertas na mesa. Uma delas, do Santos. No entanto, o caminho do ex-camisa 7 alviverde deve ser o Cruzeiro.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Áries. É inerente à tua humanidade o impulso de construir relacionamentos, independentemente da capacidade e soltura que houver para isso, porque mesmo que tenhamos ressalvas quanto a nos aproximarmos de outros humanos, no mundo subjetivo da mente estamos todos dialogando com representações fantasmagóricas de outras pessoas, nos relacionando com elas. É surpreendente que o sistema educacional de nossa humanidade negligencie uma matéria de importância tão fundamental quanto a da construção dos relacionamentos, assim como tampouco se interessa em ensinar as pessoas a pensar por si mesmas, em vez de reproduzir o que outros pensaram. Relacionamentos não são refúgios para nos escondermos das complicações da vida, mas dimensões que nos permitem descobrir que temos todos muito mais em comum que de diferentes.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Já que a força está com você, então assuma a responsabilidade de tomar as iniciativas pertinentes a cada caso. Talvez as pessoas se melindrem um pouco com isso, mas logo depois agradecerão pelo impulso positivo.

TOURO
21/04 a 20/05

Apesar do barulho social que acontece nesta época do ano, sua alma anda precisando tomar distância e se refugiar no silêncio, mesmo que, à primeira vista, essa pareça uma atitude antissocial. Não importa, respeite.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Os relacionamentos humanos são a dimensão mais problemática para todas as pessoas, porém, ao mesmo tempo é sobre esse desafio que se processa o verdadeiro autoconhecimento, que passa também por conhecer os outros.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Agora não perca tempo pensando em como fazer o que tem em mente, mas se lance à aventura de viver apostando alto em seus anseios, sem se importar com a quantidade e qualidade de obstáculos que forem surgindo no caminho.

LEÃO
22/07 a 22/08

Abra o jogo, mas faça isso diante de pessoas que seriam mais compreensivas com você, porque abrir o jogo publicamente significaria você se expor a essa dinâmica superficial de críticas que circula pela internet.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Arriscar-se um pouco mais do que o habitual seria propício neste momento, mas, como sempre, você terá de lutar contra o lendário medo que se apresenta na exata hora em que a alma se sente impelida a aceitar os riscos.

LIBRA
23/09 a 22/10

As formalidades que precisam ser cumpridas agregarão simpatia e bom humor ao seu caminho, mesmo que você as tenha de desempenhar em relação a pessoas que, na prática, não preferiria encontrar. Tudo em sua justa medida.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Melhor fazer pouco, mas fazer bem, do que tentar dar conta de tudo ao mesmo tempo. Este é um momento que requer bastante organização e planejamento de sua parte, de modo a não se desgastar sem necessidade. É por aí.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Talvez seu humor contraste com aquele que a maioria das pessoas manifesta, e por isso não haja espaço para você exercer sua influência. Não se importe com isso, continue abrindo seu caminho particular.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

As boas sensações derivam de você perceber que, apesar de todos os perrengues do ano que está se encerrando, foi possível dar conta do recado, e que agora você pode desfrutar da justa sensação de conforto.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Há muita coisa que merece ser conversada, e você precisa escolher a dedo as pessoas com as quais fazer isso, porque se conversar com quem não teria como compreender sua situação, o tiro acabará saindo pela culatra.

PEIXES
20/02 a 20/03

A dose de conforto e segurança que sua alma precisa agora não é tão grande que seja impossível garantir. Poucas e boas coisas serão suficientes nesse sentido, inclusive a atitude de não comprar presentes desnecessários.

CINEMA

Gostinho de Oscar

» *CATHARINA BRAGA

Reprodução



Fernanda Torres é a segunda brasileira a ser nomeada ao Globo de Ouro

Após 12 anos longe da direção, o cineasta Walter Salles teve uma brilhante retomada com o filme *Ainda estou aqui*. A adaptação cinematográfica do livro de memórias de Marcelo Rubens Paiva estreou em setembro no 81º Festival de Veneza, no qual Fernanda Torres, no papel da protagonista, foi ovacionada pela plateia por 10 minutos. A partir daí, o longa e a performance de Torres, ameaçou diversos elogios, indicações e prêmios.

E continua a trajetória de sucesso. A Associação de Imprensa Estrangeira de Hollywood indicou o trabalho do diretor ao Globo de Ouro de Melhor Filme em Língua Estrangeira e Fernanda Torres na categoria de Melhor Atriz em Filme de Drama. Salles havia sido indicado ao prêmio pelos filmes *Central Brasil*, único no qual ganhou, *Abril despedaçado* e *Diários de motocicleta*. Já Fernanda, é a segunda brasileira a ser indicada ao Globo de Ouro de Melhor Atriz, após a sua mãe, Fernanda Montenegro, ter sido nomeada à categoria por *Central Brasil*, em 1999.

A premiação, que prestigia profissionais da TV e do cinema, é considerada um "esquentar" para o Oscar. A atriz brasileira irá concorrer com Pamela Anderson, por *The last showgirl*, Angelina Jolie, por *María*, Nicole Kidman, por *Babygirl*, Tilda Swinton, por *O quarto ao lado*, e Kate Winslet, por *Lee*. Já o longa de Salles disputará o prêmio com *Emilia Pérez*, da França, *A semente do figo sagrado*, da Alemanha, *Vermiglio*, da Itália, *The girl with the needle*, de uma parceria entre Polónia, Suécia e Dinamarca, e *All we imagine as light*, de uma parceria entre EUA, França e Índia. O Globo de Ouro será realizado em 5 de janeiro de 2025.

Fernanda Torres publicou um vídeo enquanto se arrumava em Londres para mais um evento de divulgação do filme, em que comemorava as nomeações: "É muito emocionante eu ter sido indicada em uma categoria onde a maioria

dos outros filmes são falados em inglês. No domingo, também foi surpreendente a Menção Honrosa que recebi da Associação de Críticos de Los Angeles, ao lado da Demi Moore (pelo filme *A substância*), pois é um prêmio para todas as interpretações femininas e masculinas do ano, então é mesmo extraordinário. Estou muito feliz também que o filme segue forte nos cinemas do Brasil."

Desde o início de novembro em cartaz, *Ainda estou aqui* atingiu a marca de 2 milhões de espectadores, o que o tornou um dos maiores fenômenos do cinema nacional. Segundo a ComScore, o longa foi o mais visto nas telonas brasileiras após a pandemia do Covid-19 e arrecadou R\$ 41,8 milhões de bilheteria. É esperado que a produção ocupe o primeiro lugar nesse ranking, posição ocupada por *Minha irmã e eu*, que reuniu 2,3 milhões de pessoas no cenário pós-pandemia.

Ainda estou aqui se passa no início dos anos 1970, quando a ditadura militar impôs o período mais duro. Na trama, após o marido de Eunice ser levado por militares e desaparecer, ela é obrigada a se reinventar e traçar um novo futuro para si e seus filhos. Além de Fernanda Torres, o filme traz no elenco Selton Mello e uma participação especial de Fernanda Montenegro.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

CRUZADAS

Viveram os avanços da tecnologia (Sociol.)	Condimento picante com propriedades antioxidantes	Água, solo e energia solar (Geog.)	Elemento de filmes de suspense (Cin.)	Venda, em inglês
	Inatividade fisiológica	Indicação do Norte na rosa dos ventos		
Situação em que o aborto é permitido no Brasil	Albert Camus, escritor realista	(?) bin Laden, terrorista morto em 2011		
Objeto de estudo da Patologia			Alfred (?), psicólogo austriaco	
Sebastião (?), ator falecido em 2013	Daniel (?), criação de "Cobra Kai" (TV)	(?) Maiden, banda de "The Trooper"		"Rota", em "eletrodo"
		Aferidos (pneus) em relação à pressão		
"(?) vale astúcia que força" (dito)		Ímpios, para os religiosos extremistas		
			Naide (?), médica e nutróloga de PE	Santo (?), da Purificação, cidade baiana
A maior ilha fluvial do planeta, no TO	Tão grandes (fem.)	O parente não consanguíneo	Beira	
			Memória principal de micros	
Tubérculo que é ingrediente de purês		Órgão máximo do futebol argentino	Tambor- (?): mestre da banda (p.ext.)	
Maria (?), cantora de "Shimbalaiê" (MPB)	Exerceu oposição a			Apertar com nó
		(?) Diego de la Vega: o Zorro (HQ)	(?) King Cole: gravou "Mona Lisa"	
Título de Schumacher em 2001 (F1)				
Causou má-formação em bebês (Med.)	Objetos de estudo da Acústica		Rede anônima de internet (sigla)	

BANCO 3/don — san./4/ron — sale. 1/0/ta/ldom/ida. 1/1/millennials. 1

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

R	I	R	A	C
A	M	O	R	E
U	S	A	E	A
A	B	A	N	D
J	C	Z	E	R
B	O	L	S	I
G	A	N	A	O
O	R	C	A	D
O	D	O	N	T
E	O	L	N	A
B	A	M	O	R
G	U	A	R	A
R	Q	S	I	L
N	A	U	S	Z
C	E	C	A	R
B	O	M	B	A

SUDOKU DE DOMINGO

8	4	6	1	5	9	2	7	3
2	9	7	6	8	3	4	5	1
5	1	3	2	7	4	6	9	8
4	3	9	7	6	1	5	8	2
1	8	5	4	3	2	9	6	7
6	7	2	5	9	8	1	3	4
9	5	1	8	4	7	3	2	6
7	6	4	3	2	5	8	1	9
3	2	8	9	1	6	7	4	5

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @coquetel

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

QUATRO DA MANHÃ

Na madrugada os dois vigias conversam como compadres. Sabem da vida dos namorados e dos casado, quem é solteiro, amaziado... Ah! Brasília das superquadras e das porteiras! Tão faraônica e tão roceira.

Tita Lima

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	7			5	6		3	
3					1			
		6				4	9	1
			6		4	9		
2	4							
			7				1	
		1		7	2		6	8
7	3		1					

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Diversão & Arte

EM MEMÓRIA DO CINEMA



Cineasta Vladimir Carvalho

Cinemateca sonhada por Vladimir Carvalho e idealizada no acervo do Cine Memória deveria ser prioridade, dizem diretores, atores e produtores que estiveram no Festival de Brasília.

» NAHIMA MACIEL

Outro dia, o cineasta André Carvalheira se deparou com um filme feito por ele mesmo em 1998, cópia única em mini DV, formato SD. Para assistir ao filme, é preciso projetá-lo na película. Se não for assim, a imagem fica terrível. Carvalheira se deu conta então da fragilidade da isso não tivesse acontecido antes, mas cada vez que a ideia de preservação vem à mente, uma espécie de vazio se abre diante dos olhos do cineasta. Vladimir Carvalho tinha o mesmo medo e foi um pouco isso que o motivou a criar o acervo do Cine Memória, uma coleção de 5 mil itens, entre jornais, revistas, fotografias, filmes, máquinas, câmeras e até mesmo a moviola usada por Glauber Rocha em Terra em transe. É uma coleção robusta, capaz de contar a história do cinema de Brasília e do Brasil. “Quando penso em preservação vou muito de encontro com essa ideia do Vladimir, parece que a gente precisa ficar velho para começar a se preocupar com preservação, com memória. E não deveria ser. A gente não tem muita cultura da memória no Brasil, é muito difícil. E não só no cinema, em tantas áreas”, diz Carvalheira. “No cinema é especialmente forte porque é um material que se deteriora relativamente rápido. Precisa ter um acondicionamento específico, tem uma série de regras e cuidados.”

Vladimir guardou o acervo em uma casa na W3 até morrer, em 24 de outubro de 2024, na esperança de conseguir criar uma fundação, um museu e, quem sabe, uma cinemateca capaz de receber o público para apresentar as preciosidades do cinema nacional. Era um sonho

que a comunidade do cinema de Brasília abraça e, agora, cobra do poder público um destino adequado para o acervo. “É uma iniciativa muito difícil de conservar a partir de ações individuais como a que o Vladimir vinha fazendo sozinho. Ela demanda e depende de uma ação do estado. O estado tem que entrar com seus recursos e estruturas para poder preservar isso, por que as pessoas se vão. E projetos importantes não podem morrer junto com as pessoas, eles precisam continuar”, diz Guilherme Bacalhão, diretor de Pacto da Viola, que participou da Mostra Competitiva do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro.

Para o diretor Rafael Ribeiro Gontijo, do curta Inflamável, que conta a história de um personagem dos ataques de 8/1, o Cine Memória é um repositório do passado, mas também do futuro e, para o bem da memória nacional, precisa ser preservado. “É essencial, a gente precisa preservar a memória. Um povo que não olha para o passado não olha para o futuro”, diz. “É, como capital do país, é muito importante ter uma cinemateca aqui. A memória vai se perdendo, a gente não tem mais a oralidade, o que a gente tem é o audiovisual como guardião dessa memória. A gente às vezes se debate com isso fazendo filmes.”

Rafael trabalha, atualmente, em um documentário sobre o surgimento da capoeira nos anos 1960 em Brasília e esbarra na enorme dificuldade de encontrar material de arquivo de qualidade. “É tudo horrível, o som é horrível, e mal dá

Quando penso em preservação vou muito de encontro com essa ideia do Vladimir, parece que a gente precisa ficar velho para começar a se preocupar com preservação, com memória.”

André Carvalheira

par a reconhecer as pessoas. E as pessoas vão desaparecendo, porque elas morrem, depois os descendentes morrem, daqui a pouco ninguém sabe mais nada. Acervos como o do Vladimir são muito importantes para a gente preservar a memória das pessoas que fizeram a história da nossa cidade, do nosso país”, acredita.

Membro da comissão de seleção dos curtas da Mostra Competitiva do Festival de Cinema de Brasília, crítica e pesquisadora, a paranaense Lorena Montenegro lembra que o acervo de Vladimir Carvalho é também um retrato da história do cinema no Brasil. “Ele traz toda a trajetória dele como cineasta, mas também como um trabalhador do cinema desde a juventude e de que forma isso reverbera em Brasília enquanto uma cidade do cinema”, explica. Ela lembra que a cidade abriga o festival mais antigo do Brasil e o de maior importância e relevância. Por isso, preservar a memória do cinema brasileiro é uma questão tão política quanto as que o festival atravessou ao longo dos anos. “É importante para entender a luta contra a censura, os governos e inconstâncias da nossa democracia. É preciso entender a preservação audiovisual não só como algo que tem a ver com o passado, mas como o passado que constrói uma ideia de futuro”, diz Lorena.

Diretora e montadora de audiovisual, formada em Brasília, Marisa Mendonça se sente à mercê do tempo quando se trata de preservação da memória do cinema. Ela aponta o descalço em relação às políticas públicas para a área e lembra dos incêndios na Cinemateca Brasileira em São Paulo, em 2021,

e no Museu Nacional, no Rio de Janeiro, em 2018. “No Brasil é impressionante a capacidade de destruição. E o Vladimir tinha isso de sempre estar trabalhando para a memória. Contrários velho de guerra em si já é uma memória muito forte da nossa cidade, então é uma luta que precisa estar todo dia sendo feita. É fundamental”, diz. “A gente precisa de espaços para armazenar esse acervo, porque as coisas hoje em dia são volúveis, tudo pode se desmanchar tão facilmente, sumir do dia pra noite.”

O ator e produtor Wellington Abreu, que está no filme Pacto da Viola e atuou em muitas produções brasileiras, incluindo as de Afonso Brazza, é contundente ao cobrar do poder público uma solução para o Cine Memória. Ele sugere até que o acervo seja tombado como patrimônio, mas lembra que isso ocorreu com a coleção de Dulcina de Moraes e não impediu a deterioração dos objetos. “O estado precisa cumprir, minimamente, sua função de criar um espaço para o patrimônio material e imaterial do DF. A gente vê Dulcina de Moraes totalmente jogada, não tem uma instituição que cuide daquilo minimamente. E tem esse acervo do Vladimir, que estava dentro da casa dele. É muito sério o problema. Se os acervos de Dulcina são preocupantes, imagine os do Vladimir, que são películas que podem se perder em um estalar de dedos”, lamenta. “São patrimônio.”

O estado tem que entrar com seus recursos e estruturas para poder preservar isso, porque as pessoas se vão. E projetos importantes não podem morrer junto com as pessoas, eles precisam continuar”

Guilherme Bacalhão

“nós e histórias que precisam ser preservados para o resto de nossas vidas, para as futuras gerações, que precisam ter acesso ao que o Vladimir contou sobre essa cidade. O DF tem recursos para isso, tem um FAC que poderia estar direcionado a isso. A CLDF precisa se sensibilizar, os deputados precisam entender que a gente precisa preservar esse patrimônio.”

A jornalista Marcia Zaccari, que esteve com Vladimir Carvalho pouco antes da morte do cineasta e acompanhou a luta pela preservação do Cine Memória, conta que o coletivo Maria Cobogó vai continuar a trabalhar para encontrar um lugar para o acervo. “Estivemos ao lado do Vladimir durante os dois últimos anos e vamos continuar essa que era a maior luta dele”, lembra. “Temos uma reunião agendada com o Leandro Grass, presidente do Iphan, no próximo mês. E temos uma promessa do secretário de cultura, Cláudio Abrantes, de que vai trabalhar junto com o Iphan para encontrar uma solução.”

400 Filmes/Divulgação



André Carvalheira, diretor de New Life S.A

Divulgação



Guilherme Bacalhão, diretor de O pacto da viola

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 10 de dezembro de 2024

Para anunciar ▶ **3342-1000**
1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS
4 CASA
& SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

1.1 Apart Hotel

1.2 Apartamentos

1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas
e Galpões1.6 Sítios, Chácaras
e Fazendas1.7 Serviços e
Crédito
Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto
1qto com 66m²,
16º andar. 3033-3865/
98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores
imóveis prontos e
na planta em todo DF
você encontra aqui!

 Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
**R DAS PITANGUEI-
RAS** Vde Apto 2 qtos 1
vaga, 1 suite gourmet
99418-8477 cj21694

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.
BR Os melhores imó-
veis de Brasília você
encontra aqui!

 Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

ED BOUNGANVILLE
R 30 SUL Reformado c/
armários 2qtos(1ste) visa-
ta livre. Aceita veículo
(20/25) até R\$100.000.
Tr: (61) 98606-8311 /
(61) 99805-4879

3 QUARTOS

INFINITY
BLACK FRIDAY
MUDE-SE JÁ!
R 36 Desconto Especial
apto pronto 3stes! Visite
o decorado. Ac veículo
(22/25) até 150.000 Tr:
(61) 98606-8311/ (61)
99805-4879

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!

 Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

ED OLÍMPIA
QD 204 3qtos (1suite)
c/ armários, porcelana-
to, Ac.veículo (20/25)
até R\$100.000. Tr: (61)
98606-8311 / (61)
99805-4879

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 202 Res Soneto co-
bertura 4 suites 317m²
duplex, nascente vazada
995624472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIARIOS Os mel-
hores imóveis de
BSB você encontra
aqui:lugarcerto.com.br

 Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
410 NORTE 1qto 33m²
c/armários, 1 banh. escri-
tura sub solo Tr: 99562-
4472 cj25698

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
212 DESOCUPADO
2qtos 79m², 02 banhei-
ros 1 vaga 3032-7700 /
98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.

213 NORTE Apto
68m², 2qtos 1 vaga
2banhs Tr: 3032-7700
98313-0206 cj5179

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.

106 Apto andar alto
3qtos 154m² 1 suite 1 va-
ga 3banhs vista livre c/
playground 3032-7700
98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.

110 NORTE Luxuoso
Res. Caravelas 4qtos
238m² Alto padrão, can-
to c/ 3 vagas 3032-7700
98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente ap-
to 1 qto 50m². Tr: 3033-
3865/ 98581-0151
cj21229

3 QUARTOS

OPORTUNIDADE!!
SQS 212 Reformado
3qtos suite lavabo nas-
cente vista livre andar
alto 99948-4332 c/6962

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Apto 2 qtos 2 sui-
tes 2 vagas 3 banhs. CJ
5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS

QI 31 2qtos suite vazio
4º andar garagem eleva-
dor R\$ 460 mil
99857115 c1533

1.2 GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!

 Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!

 Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE
ESPAÇO?

PATROCINE UMA
RETRANÇA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS

PREÇO
ESPECIAL

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos
228m² cond fechado
98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3
qtos 2 vgas 98311-5595

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!

 Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Vende Apto
46m², 2qtos 1 suite ba-
nheiro. Tr. 99418-8477
cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno ap-
to 3qtos 109m² 2 va-
gas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
CNB 06 Res Dona Elvi-
ra 2qtos c/ste 72m² 1 va-
ga arms Ac financ FG-
TS 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m²
1 vaga 98311-5595/
99112-3991 c/19540

MEU IMÓVEL IMOB
CNB 06 Res Dona Elvi-
ra 2qtos c/ste 72m² 1 va-
ga arms Ac financ FG-
TS 99562-4472 cj25698

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA
apto 2qtos sala banh
coz planejada c/elevador
Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 ÁGUAS CLARAS

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pav-
imentos casa 5 qtos por-
celanato 226m² área
construída 2 vagas 2 ba-
nhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 2qtos (2stes) proj.
p/ 3 andares lt 128m²
ár. churrasq. 3vgs gar
99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina
3 qtos garagem lote
120m² laje R\$650.000.
99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote
200m², 180m² construi-
da R\$ 850.000. Ac fi-
nanc 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos
2 stes 300m² ar construi-
da arms 2gar. Ac financ
99985-7115 c1533

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
COND QUINTAS Interla-
gos Casa Espetacular
135m² 3 qtos 1 suite
pisc. aquecida closets hi-
dro CJ 5211 3322-3443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m²
3qtos 1suite 2 vagas 2
banhs 99673-2538

1.3 PARK WAY

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE
ESPAÇO?

PATROCINE UMA
RETRANÇA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS

PREÇO
ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos
400m² de á.constr. terro-
no de 2.500m² 3552-
4358 c/12179

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C1278 VENDE
AR 10 casa de 2 qtos c/
2 vagas R\$ 150.000. Tr:
98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JÚNIOR
**ESCRITORIO IMOBILI-
ÁRIO.** Os melhores
imóveis estão aqui!
lugarcerto.com.br

 Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

1.3 SOBRADINHO

PEDRO JR C1278 VENDE
AR 10 casa de 2 qtos c/
2 vagas R\$ 150.000. Tr:
98481-4268/ 3591-1306

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 cs 3 qtos c/suite
e arm. sl estar coz. wc
c/blindex 98481-4268

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qtos
120m², área serv. gara-
gem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel
casa 280m² cond fecha-
do, porteiro 24 horas
3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Li-
ve - Sala 37m² 10º an-
dar. Tr: 3033-3865/
98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo
Brasil 21 Asa Sul vendo
vaga de garagem 12m²
área comercial 3344-
4112

 OS MELHORES
REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECIH 19395
IMOVEIS DE GOIÂNIA

 QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!


(62) 98280-1111


1.4 SUDESTE

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

SUDESTE

INVEST FLAT LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 GAMA

PEDRO JR C1278 VENDE COND ALTO da Boa Vista It 504m2 R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO

QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

PARK WAY

J RIBEIRO VENDE QD 13 Conj. 4 terreno 20.000m2escriturado,plano CJ 5211 3322-3443

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

QUITINETES

705 NORTE Bloco C, KIT, sala, WC e pequena copa. R\$700 tenho outra de R\$750. Tr: 61 98123-6045

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

1.6 SÍTIOS, CHACARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

VALE DO PARANÁ - GO ÚLTIMA FRONTEIRA Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ótimos preço 61 99978-1485

ALEXÂNIA - GO 20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. Setor Chácaras. À vista. (62) 98406-5441 c/5935

CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n. 90079/2024

OBJETO: Prestação de serviço de autoagendamento de viagens aéreas na modalidade software como serviço (SaaS), incluindo implantação da solução, emissão de bilhete aéreo, hospedagem, suporte técnico e capacitação para usuários, pelo período de 12 (doze) meses, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento e em seus Anexos.

DATA DA ABERTURA: 26/12/2024, às 10h.

EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

2 OFÍCIO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA HELDER PEREIRA DE CARVALHO DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelos requerimentos de 08/05/2024 e 02/08/2024, requereu a este Serviço Registral as intimações de LINCOLN ESTEVÃO ALVES GALVÃO LEMOS, brasileiro, solteiro, administrador, inscrito no CPF sob o nº 021.958.711-64; LINCOLN GALVÃO LEMOS, CPF nº 327.059.801-72; KLECIA ALVES GALVAO LEMOS, CPF nº 358.496.811-91; RADIO TAXI ALVORADA LTDA - ME, CNPJ nº 37.990.298/0001-34; e, AUTO POSTO AGUIA DE OURO - EIRELI, CNPJ nº 00.692.806/0001-98 com sede nesta Capital e residentes e domiciliados nesta cidade, nos seguintes endereços: 1) Sala nº 312, Bloco "A", Conjunto "F", Quadra 915, SGA/NORTE; 2) Casa nº 19, QL 15, Conjunto 08, SHI/NORTE; 3) Sala nº 1202, Bloco "K", Quadra 01 SC/SUL, Asa Sul; e, 4) Loja nº 10, Bloco "A", PAG s/n, Conjunto CLN 103, Asa Norte, na qualidade de DEVEDORES FIDUCIÁRIOS nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R\$4.713.666,80 (quatro milhões e setecentos e treze mil e seiscentos e sessenta e seis reais e oitenta centavos), atualizada até o dia 28/01/2025, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da cédula de crédito bancário com alienação Fiduciária da Sala nº 312, situado no 3º Pavimento, da Torre "A", do Conjunto "F", da Quadra 915, do Setor de Grandes Áreas Norte (SGA/Norte), nesta cidade, registrada sob o nº R.13, na matrícula nº 116.931. Os Devedores Fidejussórios não foram localizados nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com a certidão do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, ficam os DEVEDORES FIDUCIÁRIOS, acima qualificados, CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADOS, para que satisfaçam o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B" n° 60 - SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade da Sala nº 312, situado no 3º Pavimento, da Torre "A", do Conjunto "F", da Quadra 915, do Setor de Grandes Áreas Norte (SGA/Norte), desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 22 (vinte e dois) dias do mês de novembro de 2024.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
OFICIAL

2 OFÍCIO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA HELDER PEREIRA DE CARVALHO DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo ofício nº 03391/2024 - SAFIC - CESAV/RJ de 24/01/2024, 05/03/2024, 20/06/2024 e 23/10/2024, requereu a este Serviço Registral as intimações de ESTAÇÕES EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA, CNPJ nº 11.674.912/0001-65, na qualidade de EMITENTE E DEVEDORA; RAPHÁ CONSTRUTORA E INCORPORADORA SPE LTDA, CNPJ nº 09.617.205/0001-95, na qualidade de DEVEDORA FIDUCIANTE; e, DANIEL ROMÃO LOPES, CPF nº 793.503.561-04, RIVALDO SOUSA ARAUJO JÚNIOR e sua mulher, NATÁLIA FRANCO VELOSO, inscritos no CPF sob os nºs 270.953.391-04 e 787.427.061-49; respectivamente; RODRIGO BORGES SOARES e sua mulher, EMANUELE DIAS WEILER SOARES, inscritos no CPF sob os nºs 805.211.341-53 e 898.171.171-20, respectivamente; JANILTO LIMA COSTA e sua mulher, MARIA APARECIDA COELHO ARAÚJO, inscritos no CPF sob os nºs 004.880.381-20 e 128.606.621-20, respectivamente e VERT ENGENHARIA LTDA EPP, com sede nesta capital, CNPJ nº 07.417.237/0001-11, com sede e residentes e domiciliados nesta cidade, nos seguintes endereços: 1) Apto nº 508, Bl C, SQS 108 - Asa Sul; 2) Casa nº 03, Cj 05, SMDB - Setor de Mansões Dom Bosco (Lago Sul); 3) Sala nº 224, Parte A, Bl. F, QI 05 - SHIS - Lago Sul; 4) Sala 160, Bl A - Lt A, CA 01 - SHIN, Lago Norte; 5) Casa nº 08, Cj 01 - QL 02 - SHIN; 6) Casa nº 23, Cj 01 - QI 04 - SHIN; 7) Casa nº 18, Cj 03 - QL 01 - SHIN; 8) Sala 1111, Bl N, Qd 01 - SAUS, Lago Sul; 9) Sala nº 159, Lote A, CA 01, SHIN; 10) Apto nº 204, Bl F, SQN 212, Asa Norte; e, 11) Casa nº 03 B, Cj 07, SMDB - Setor de Mansões Dom Bosco (Lago Sul); na qualidade de DEVEDORES FIDUCIÁRIOS nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$ 21.448.805,23 (vinte e um milhões e quatrocentos e quarenta e oito mil e oitocentos e cinco reais e vinte e três centavos), atualizada até o dia 21/12/2024, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da cédula de crédito bancário com alienação Fiduciária referente aos imóveis localizados no loteamento "MORADA DE DEUS", desta cidade, objetos das matrículas nºs 104480, 104441, 104413, 104411, 104395, 104393, 104389, 104388, 104387, 104386, 104337, 103928, 103927, 103926, 103868, 103861, 103859, 103857 e 104397. Os Devedores Fidejussórios não foram localizados nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, ficam os DEVEDORES FIDUCIÁRIOS, acima qualificados, CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADOS, para que satisfaçam o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B" n° 60 - SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação das propriedades referente aos imóveis localizados no loteamento "MORADA DE DEUS", desta cidade, objetos das matrículas nºs 104480, 104441, 104413, 104411, 104395, 104393, 104389, 104388, 104387, 104386, 104337, 103928, 103927, 103926, 103868, 103861, 103859, 103857 e 104397, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 02 (dois) dias do mês de dezembro de 2024.


LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
OFICIAL

2.2 ASA NORTE

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz à99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz à99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA 101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'cite Tr: 3344-4112

2.3 GUARÁ

2.3 CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV

QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

LAGO SUL


4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista PJK R\$ 12.500. cj5211 33223443

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

ACONTECE IMOBILIÁRIA 101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'cite Tr: 3344-4112

SUDESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

2.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc \$ 1.300 991577766 c9495

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED

Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

3.1 CHERY

CHERY

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED

RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

AUTOCRED

RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

LAND ROVER

NEW DISCOVERY HSE 21/22 Diesel, 7 lugares, 9.500km Rodas 22 Metropolitan Edition De Fabrica, Cor Cinza/ Marfim. Valor R\$ 498.000,00 Tr. (61) 99189-2103

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

+ de 200 mil ofertas

Busca rápida e descomplicada

Informações completas

Fotos e vídeos

Experiência personalizada

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária**
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Informática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES**CONVOCAÇÃO**

RAFAEL BISPO DE AMORIM comparecer na empresa Humana Prestadora de Serviços Ltda, portadora do CNPJ: 02.853.446/0001-94 no prazo de 24 horas tendo em vista que o último dia de trabalho foi em 04/10/2024 até a presente data o senhor não apresentou nenhum documento que abone ou justifique suas faltas.

A EMPRESA

WOLLSTEIN INCORPORADORA LTDA, inscrita no CNPJ nº 16.715.470/0001.71, vem por meio deste solicitar que o Senhor Cleidson Euripedes de Aquino, a comparecer ao endereço Rua Coronel Cirilo Lopes de Moraes, Quadra nº 05-A, Lote nº 12, Centro, Shopping Center, Tropical, Sala LE 12 - Nível C, município de Caldas Novas - GO, no prazo de 30 dias desta publicação, para tratar assunto de seu interesse.

MÍSTICOS**AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS**

ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Falar c/ a Profª Jana (61) 9.9149-8430

AMARRAÇÃO AMOROSA TARÔ DOS ANJOS**MÃE HELOISA - SIA**

FAÇO UNIAO de casal, afastamento de rivais, limpeza de corpo, aberturas de caminho c/ rezas e passes espiritual, trato impotência e cura vícios. Trabalhos p/ todos fins. Consulta 01 cesta básica, Fazemos consulta presencial/ online Tr. 98224-9880

ANUNCIE O SEU PRODUTO LIGUE PARA: 61 3342-1000 CLASSIFICADOS

5.2 MÍSTICOS

DONA DAYANE

ASTRÓLOGA FAZ e desfaz todo tipo de trabalho. Amarração do amor, abertura de caminho, cura impotência. Consultas através de Tarot e Búzios. Tel: (61) 98158-7594

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO**DINHEIRO E FINANÇAS**

EMPRÉSTIMO PESSOAL DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa Tel. 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS**CLUBE****VENDO TÍTULO**

DE SÓCIO usuário remido definitivo. Hot Clube Di Roma Caldas Novas-GO Tr: (61) 99294-2555

SERVIÇOS**TEMPORADA**

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheira 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

OUTROS**ACOMPANHANTE**

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

FAÇO ORAL

GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

LOIRA COROA com vários tipos de massagens. Venha relaxar gostosa. N. Band. 6198157-0853

MASSAGEM RELAX

LOIRA EXPERIENTE, com deliciosas massagens eróticas. 61 98157-0853

5.7 MASSAGEM RELAX

TODOS OS TIPOS DE MASSAGEM COM Nova equipe. 402 Norte, sem decepção. 6133267752/992004541

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- 6.1 Oferta de Emprego**
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

EMPRESA CONTRATA AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais p/ atuar na área de condominial/ experiência Enviar CV: rh1@centrosulservicos.com.br

CASEIRO PARA Serviços Gerais, p/ morar no local. Casal 99976-4334

CONTRATA-SE COZINHEIRA. Residência no Lago Sul (61) 99673-7175

MASSAGISTA URGENTE COM OU SEM exper. Zap (61) 9.9136-9817

MASSAGISTA URGENTE COM OU SEM exper. Zap (61) 9.9330-4935

ÓTIMOS GANHOS!! MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

CABELEIREIRO/ BARBEIRO c/ comissão garantida. (61)98313-1840

PRECISO DE TELEFONISTA E MASSAGISTA ótimos ganhos c/ moradia Valp. Casa de Massag 61 99946-7852

NÍVEL MÉDIO

ESCOLA CONTRATA AUXILIAR ADMINISTRATIVO. Paranoá. Enviar CV: selecaoetecnica.brasilia@gmail.com

MASSAGISTA CONTRATO com experiência. Tr: 99214-4076

PRECISA-SE MASSAGISTA Com ou Sem exper. Ótimos ganhos, acima de 2.000 por semana 61 98148-2358

VENDEDORA(O) DE MOCHILAS Escolar e Artigo de Viagem. Alta tempor. de venda. Sal. + comissão. Feira dos importados Sia (ter.dom). Enviar CV: emporiopresentes@hotmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

PRECISA-SE ATENDENTE PARA RECEPÇÃO com experiência para Clínica Veterinária. Enviar Currículo para e-mail: clinicat.emprego@gmail.com

VENDEDORA(O) DE MOCHILAS Escolar e Artigo de Viagem. Alta tempor. de venda. Sal. + comissão. Feira dos importados Sia (ter.dom). Enviar CV: emporiopresentes@hotmail.com

ESCOLA CONTRATA AUXILIAR ADMINISTRATIVO. Paranoá. Enviar CV: selecaoetecnica.brasilia@gmail.com

PRECISA-SE MASSAGISTA Com ou Sem exper. Ótimos ganhos, acima de 2.000 por semana 61 98148-2358

NÍVEL SUPERIOR**EMBASSY OF THE REPUBLIC OF ZAMBIA**

THE EMBASSY OF ZAMBIA in Brasilia is looking for a suitably qualified person to fill the following vacancy: 1. **CHEF (ONE POSITION)**, RESPONSIBILITIES: Plans cooks and organizes events; Serves meals at the Residence and outside; Upholds hygienic, health and food safety standards; Monitors kitchen equipment, reports maintenance issues. Translates at the Residence and in the field. Maintains food stocks and records; Upholds Chef dress code; Behaves professionally; Works long hours; Translates Portuguese to English and vice versa; Performs any other additional duties assigned by supervising officer. **QUALIFICATIONS/QUALITIES:** High School Certificate; Diploma in gastronomy (Certificado em gastronomia) Speaks English and Portuguese. **HOW TO APPLY:** Deposit the following documents in the tender box at the Embassy of Zambia in Brasília SHIS QL 10 Conjunto 10 Casa 17 Lago Sul Brasília DF, Brazil or email to brasilia@grz.gov.zm Application letter in English. Curriculum vitae with 2 traceable references, valid Cell phone number and email. Copy of: CPF; Proof school education; proof of residence. **OTHER REQUIREMENTS** Application deadline: 16th December, 2024 at 15:30 hours. Medical and Security - work clearance certifications. Only shortlisted candidates will be contacted. Please bring originals of all submitted documents for the interview

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 125/2024

Objeto: Serviços de gerenciamento de fornecimento de combustíveis. Data da sessão pública: 23 de dezembro de 2024 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 10 de dezembro de 2024.
VALÉRIA CHRYSTIANE RODRIGUES DOS SANTOS
 Coordenadora de Licitações e Contratos Substituta



PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO
 TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

AVISO DE LICITAÇÃO**Pregão Eletrônico TSE nº 90045/2024**

Nº Processo: 7289-4/2023. Objeto: Prestação de serviços de automatização e integração de todos os sistemas de controle e manutenção predial do TSE com tecnologia recente, contemplando a correção das falhas encontradas no sistema de automação e controle atual, consoante especificações, exigências e prazos constantes do Anexo I - Termo de Referência. Total de Itens Licitados: 5. Edital: 10/12/2024 das 08h00 às 17h59. Endereço: Setor de Administração Federal Sul Quadra 7 Lote 1/2,- BRASÍLIA/DF ou <https://www.gov.br/compras/edital/70001-5-90045-2024>. Entrega das Propostas: a partir de 10/12/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 26/12/2024 às 14h00 no site www.gov.br/compras.



PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO
 TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

AVISO DE LICITAÇÃO**Pregão Eletrônico TSE nº 90043/2024**

Nº Processo: 8222-4/2024. Objeto: Prestação de serviços de manutenção dos sistemas prediais de engenharia do Centro Cultural da Justiça Eleitoral - CCJE, a fim de manter as instalações prediais em pleno uso, mediante alocação de postos de trabalho, fornecimento de materiais, serviços contínuos e serviços eventuais sob demanda, pelo período de 12 (doze) meses, prorrogáveis nos termos da lei, consoante especificações, exigências e prazos constantes do Termo de Referência. Total de Itens Licitados: 1. Edital: 10/12/2024 das 08h00 às 17h59. Endereço: Setor de Administração Federal Sul Quadra 7 Lote 1/2, - BRASÍLIA/DF ou <https://www.gov.br/compras/edital/70001-5-90043-2024>. Entrega das Propostas: a partir de 10/12/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 26/12/2024 às 14h00 no site www.gov.br/compras.



SENADO FEDERAL
 COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO Pregão Eletrônico Nº 90147/2024

OBJETO: Contratação de empresa para a prestação de serviços de locação de unidades móveis e portáteis de telejornalismo, do tipo mochilink, e de outros equipamentos eletrônicos necessários para seu uso, incluindo diárias para uso internacional, e locação de serviço de internet móvel e portátil via satélite, para a Secretaria de Comunicação Social do Senado Federal.
ABERTURA: 26/12/2024, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

PAULA PARENTE CANTUÁRIA RAMOS
 Pregoeira



INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA

EDITAL Nº 255/2024

ORGANISMO INTERNACIONAL
 PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA
 BRA/IICA/14/002
 SELECIONA CONSULTOR(A) POR PRODUTO

Código: TR/PF/IICA-29891

TR CONS DF 001-2024: Realizar levantamento e avaliação da execução do Programa Nacional de Crédito Fundiário e dos programas e políticas públicas de desenvolvimento territorial no Distrito Federal, fornecendo subsídios à Secretaria de Governança Fundiária, Desenvolvimento Territorial e Socioambiental para a implementação de rotinas e ferramentas de monitoramento e fiscalização das ações, bem como para a qualificação e ampliação da implementação destas políticas públicas.

Formação: Formação em qualquer nível superior.

Experiência Profissional: Experiência mínima de 04 (quatro) anos em Projetos e/ou Programas e/ou Políticas Públicas voltadas para a Agricultura Familiar. Experiência Desejável: Programa Nacional de Crédito Fundiário; Ações de articulação; e Políticas de Desenvolvimento territorial.

Vigência Contratual: 4 meses

Número de Vagas: 1

Outras Informações: Para participar do edital de seleção os candidatos deverão se cadastrar no processo, impreterivelmente até o dia 14/12 a 18/12/2024 até às 23:59:00h. A responsabilidade pelo processo seletivo de serviços técnicos de consultoria é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. A íntegra do edital e o resultado da seleção (após processo seletivo) poderão ser visualizados na página do IICA <https://www.iica.org.br/pt/node/75>

Fundamento Legal: Decreto nº 5151, de 22/07/04, Portaria MRE Nº 08 de 04/01/2017.

8º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

HUGO FERRAZ RODRIGUES, Oficial Interino Registrador do 8º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, nos termos do artigo 22, § 3º, do Provimento nº 02, de 19.04.2010, da Corregedoria do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios, e do artigo 213, § 3º, da Lei 6.015/1973. FAZ SABER aos que virem o presente EDITAL, ou dele tomarem conhecimento, que Marcelo França, solteiro, vendedor, CNH DETRAN-RJ nº 06.245.383-2 e CPF nº 785.102.957-00, prenotou nesta Serventia, sob o n. 32.210 do Livro 1 - Protocolo, Requerimento de Retificação de Registro/Matricula, com o intuito de especializar duas glebas de terras, situadas nas Fazendas Monjolos e Lagoa Bonita, com áreas de 334,9822ha e de 540,2612ha, conforme Trabalho Técnico elaborado pelo engenheiro agrônomo Thiago Rodrigues Costa Almeida, Registro: 22076/D-DF, com Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) sob o nº 0720190066925, objeto das Matrículas nº 9.512 e 9693 do Livro 2 - Registro Geral do 3º Ofício de Registro de Imóveis do DF. O imóvel foi adquirido de acordo com a Carta de Adjudicação datada de 04.08.2012 extraída dos autos do processo 0000938-27.1999.8.19.0001 (1999.001.000867-7), do Cartório de 31ª Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro. Desta forma, ficam INTIMADOS os condôminos: RUFINO SARDINHA DA COSTA, MARIA DE OLIVEIRA E SILVA, JOÃO CÂNDIDO DE OLIVEIRA, FRANCISCO DE LUCA, MARIA JOSE CANDIDO DE OLIVEIRA, JOVECY CANDIDO DE OLIVEIRA, SALVADOR MODESTO DOS SANTOS, CARLOS ALMEIDA PIMPÃO, MARIA JOSE ALMEIDA PIMPÃO, ALEXANDRE LOPES DA TRINDADE, ARISTEU LOPES DE OLIVEIRA, JOÃO FELIX RABELO, IDALINA SABINO DE OLIVEIRA, MANOEL INÁCIO COELHO, CALIXTO GOMES RABELO, JOAQUIM GOMES RABELO, MANOEL PINTO, JOAQUIM PEREIRA SALLES, ORAIDA DE ALMEIDA SALLES, FRANCISCO GONÇALVES SALLES, MARLUCIO PEREIRA DA COSTA, FLORENTINA SOARES PEREIRA, SEBAS TIAO VALADARES DE CASTRO, INAS ALMEIDA VALADARES DE CASTRO, SÉRGIO AUGUSTO NAYA, bem como eventuais sucessores deles que não tenham registrado os títulos de transferência e quaisquer interessados, para se manifestarem sobre as retificações requeridas, cuja documentação encontra-se à disposição dos interessados na Serventia, localizada na Avenida Independência, Plaza Shopping, Sala P-13, Bloco C da Quadra 01 do Setor Comercial Central, Planaltina - DF. Aqueles que se sentirem prejudicados pela averbação da retificação de matrícula poderão impugná-la no prazo de quinze dias, contado da segunda e última publicação deste EDITAL. Findo o referido prazo sem impugnações, presumir-se-á que há anuência nas retificações requeridas, nos termos do artigo 213, § 4º, da Lei 6.015/1973. Dado e passado nesta cidade de Planaltina - DF, 04 de dezembro de 2024.

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197

ANUNCIE CONOSCO!

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

ENTRE EM CONTATO :



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE